



RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE



- 1 .O COMPLEXO DO PECÉM
- 2 .GOVERNANÇA
- 3 .STAKEHOLDERS E MATERIALIDADE
- 4 .TEMAS MATERIAIS
- 5 .PESSOAS, COMUNIDADE E MEIO AMBIENTE

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO

GRI 2-2, 2-3, 2-4, 2-5

Pelo sétimo ano consecutivo, a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém – CIPP S/A apresenta seu Relatório de Sustentabilidade, seguindo a metodologia mais atual e amplamente reconhecida no mundo para a elaboração de relatórios de sustentabilidade, a *Global Reporting Initiative* – GRI, revisão 2021.

O presente documento está em conformidade com as melhores práticas globais em relatórios de sustentabilidade e com o normativo da GRI, destacando os resultados operacionais, financeiros e os compromissos relacionados à agenda ESG (Environmental, Social and Governance).

Os dados apresentados referem-se ao ano de 2023 e foram coletados ao longo do período de 1º de janeiro a 31 de dezembro, com a colaboração de toda a Companhia e o engajamento da equipe responsável pela elaboração do relatório. O documento foi submetido à avaliação e aprovação dos Administradores da CIPP S/A, que endossaram o conteúdo internamente, sem passar por verificação externa.

As informações e temas abordados neste relatório estão em conformidade com os requisitos estabelecidos na Lei Nº 13.303/2016, que trata do estatuto jurídico da empresa pública, da sociedade de economia mista e de suas subsidiárias, incluindo a obrigatoriedade da divulgação anual de relatórios integrados ou de sustentabilidade.

Quaisquer dúvidas, comentários ou sugestões relacionadas ao Relatório de Sustentabilidade 2023 podem ser encaminhados para o e-mail: relatoriosustentabilidadecipp@complexodopecem.com.br



MENSAGEM DA PRESIDÊNCIA

GRI 2-22

Criar um mundo de oportunidades e transformar gerações. Foi com esse propósito definido que a Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A encerrou o ano de 2023. Sempre com foco na oportunidade e na responsabilidade que temos nas mãos: mudar a vida do povo cearense a partir da transição energética e assumir nosso papel de protagonista nesse cenário mundial. E o ano de 2023 foi um marco nessa trajetória. Recebemos a visita do primeiro-ministro holandês, Mark Rutte, que assinou - juntamente com o governador Elmano de Freitas - um acordo para firmar o Corredor Verde de Hidrogênio entre Ceará e Países Baixos. Um forte indício de que o Hub de Hidrogênio Verde no Pecém é robusto e promissor.



Entre os avanços nessa área, em outubro, a Superintendência Estadual do Meio Ambiente do Ceará (SEMACE) entregou a Licença Prévia para a instalação do Hub. O documento possibilita que as empresas produtoras iniciem o processo de licenciamento pela instalação, visto que todo estudo da área já foi realizado e aprovado. Além disso, o ano de 2023 registrou a assinatura de mais dois pré-contratos - com as empresas Cactus Energia e FRV -, totalizando cinco pré-contratos assinados para produção de hidrogênio verde no Complexo do Pecém.

No que diz respeito ao desenvolvimento de novos negócios no Complexo, também foram firmados outros importantes contratos definitivos ao longo do ano. Um deles foi com a empresa Fracht Log, que vai trazer a oferta de um serviço inédito de armazenagem com temperatura controlada, podendo impactar positivamente no incremento das movimentações de cargas que demandam refrigeração no Porto do Pecém, como frutas, pescados, couro, entre outros. Um outro contrato estabelecido em 2023 foi com o grupo Dislub Equador, que prevê a instalação de um parque de tancagem de combustíveis na área industrial do Complexo do Pecém. Com obras previstas para 2024, o empreendimento possibilitará ao Complexo do Pecém ter um terminal de combustíveis independente de transferência do serviço atual no Mucuripe.

Em 2023 também tivemos um avanço significativo no projeto da Refinaria de Petróleo do Pecém, que recebeu a Licença Prévia pela SEMACE. A expectativa é que a Licença de Instalação seja obtida ao longo do ano de 2024. A indústria ficará instalada na ZPE Ceará e terá capacidade de refino de 50.000 barris/dia. Quando em plena potência, a produção prevista é de 1,5 milhão de toneladas/ano de combustível até 2025. Outro projeto que também recebeu a Licença Prévia da SEMACE no ano passado foi o da Supergasbrás, que irá construir um terminal de armazenamento e transporte de gás liquefeito de petróleo (GLP), com capacidade estimada para 43 mil toneladas. O terminal terá como atividade o recebimento, armazenamento, distribuição e comércio de gás liquefeito de petróleo (GLP), gás com baixa emissão de poluentes.

Para que esses projetos se viabilizem conforme o planejamento, a Companhia destinou a maior parte de suas despesas de capital (CAPEX) em obras de engenharia e infraestrutura. Em 2023, o CAPEX totalizou R\$ 62,227 milhões, dos quais 97% (R\$ 60,397 milhões) foram para projetos executados na área de



Infraestrutura e Suporte a Serviços. Entre eles, podemos citar a aquisição de guindaste e placas de aço; a compra de defensas para o Terminal de Múltiplas Utilidades (TMUT) e o berço 2 do Porto do Pecém; e o plano de recuperação de infraestrutura offshore.

No que diz respeito à movimentação portuária, 2023 terminou com um resultado sem precedentes no número de contêineres. Quebrando seu próprio recorde, o Porto do Pecém movimentou 482.930 TEUs ao longo do ano, um crescimento de 16% na comparação com o mesmo período de 2022. O recorde anterior, estabelecido em 2022, era de 417.132 TEUs. No total, a movimentação acumulada do terminal portuário atingiu 17.389.922 toneladas em 2023. O resultado corresponde a um crescimento de 1,8% na comparação com a movimentação registrada ao longo do ano de 2022.

Fomos pioneiros em uma nova modalidade de transporte marítimo: a cabotagem de pás eólicas em balsa. Após alguns anos de estudo, em 2023 foi possível realizar o transporte de pás fabricadas na Aeris (grande produtora de pás eólicas instalada na área industrial do Pecém) para um parque eólico da Weg, no município de Coxilha (RS). Com o desafio de realizar uma operação mais competitiva e rápida do que o transporte rodoviário, o Pecém obteve sucesso nessa nova modalidade de transporte e atualmente já está em seu quinto embarque.

Em 2023, a Companhia teve a estreia também do Programa CIPP de Responsabilidade Social, com um edital que selecionou 16 projetos em áreas como cultura, esporte e educação. Já na área de responsabilidade ambiental, foram continuadas as atividades do Programa de Educação Ambiental do Porto do Pecém (PEA), como as visitas das comunidades ao porto, e realizados novos projetos com o Curso de Marisqueiras e o Curso de Fotografia. O PEA também realiza atividades de acordo com as demandas de cada comunidade na área de influência direta do Porto do Pecém, como os cursos de inglês, informática e o reforço escolar, entre outras.

Encerramos o ano certos de que realizamos grandes conquistas não só para o Complexo do Pecém, mas para o Estado do Ceará como um todo, especialmente no que diz respeito à nossa visão: tornar-se um protagonista logístico mundial no processo de transição energética até 2028. Buscando sempre contribuir para um mundo mais sustentável a partir das nossas riquezas naturais e dos nossos esforços, incluindo e contando sempre com nossos colaboradores, que são as pessoas que fizeram - e estão fazendo - tudo isso acontecer.

HUGO FIGUEIRÊDO
PRESIDENTE DO COMPLEXO DO PECÉM



O COMPLEXO DO PECÉM

PERFIL ORGANIZACIONAL

GRI 2-1 e 2-6

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S.A – CIPP S/A é uma sociedade anônima e economia mista criada com base na Lei Estadual nº 12.536, de 22 de dezembro de 1995, com as modificações introduzidas pela Lei Estadual nº 16.372, de 11 de outubro de 2017. A empresa é regida pela legislação aplicável às sociedades por ações e pelo seu Estatuto Social.

Localizada no distrito de Pecém, em São Gonçalo do Amarante (CE), a CIPP S/A possui seu endereço na Esplanada do Pecém, S/N, Pecém, São Gonçalo do Amarante – CE – CEP 62.670-000. O Complexo do Pecém abrange uma área com mais de 19.000 hectares, sendo que, por meio de um acordo de acionistas entre o Governo do Estado do Ceará e o Porto de Roterdã, a CIPP S/A obteve a cessão de 3.613,30 hectares, incluindo a área da Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará), conforme previsto na Lei Estadual nº 16.564/2018.

Atuando como um porto de características industriais, a CIPP S/A oferece duas soluções de negócios para o mercado: investimentos em área industrial e investimentos na área de livre comércio com o exterior (ZPE Ceará) e movimentação de cargas no Terminal Portuário do Pecém e na ZPE Ceará. Essa diversificação dinamiza a busca por novas indústrias, empresas de serviços logísticos e cargas portuárias para a região (Figura 1)

A CIPP S/A desempenha funções na administração, operação, exploração e desenvolvimento do Terminal Portuário do Pecém, da Área Industrial adjacente e da Zona de Processamento de Exportação do Ceará – ZPE CEARÁ (subsidiária integral). Entre as atividades desempenhadas destacam-se a operação portuária, administração da infraestrutura portuária, aluguel de imóveis próprios e gestão da propriedade imobiliária.

O Terminal Portuário do Pecém é caracterizado como um porto *offshore*, com um quebra-mar em formato de “L” que possui um comprimento total de 2,7 km. Essa configuração proporciona maiores profundidades naturais, eliminando a necessidade de dragagem. As instalações de atracação e desatracação estão divididas em três áreas: Píer 1 (Berços 1 e 2), Píer 2 (Berços 3 e 4) e TMUT (Berços 5, 6, 7, 8, 9 e 10). O Píer 1 está localizado a 1.789 metros da costa, o Píer 2, que fica a 300 metros do Píer 1, está posicionado a 2.143 metros da costa, e o TMUT, situado a 350 metros do Píer 2, está a 2.502 metros da costa (Figura 2);

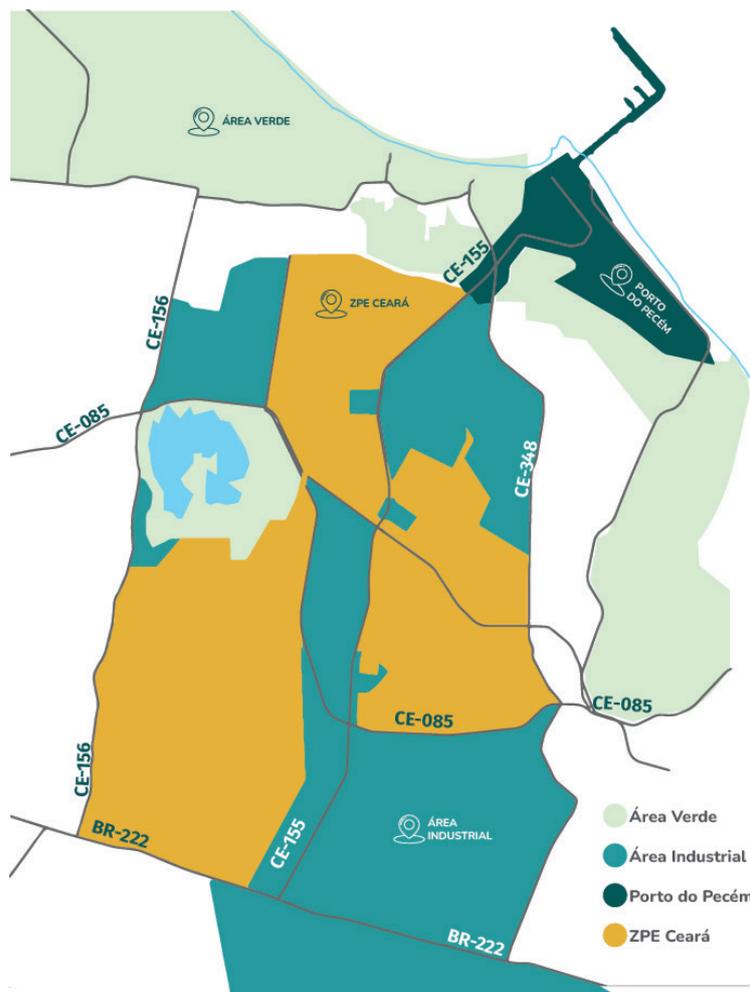


Figura 1 – Mapa do Complexo do Pecém



Figura 2 – Área total do Terminal Portuário do Pecém

O Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A está distribuído entre os municípios de São Gonçalo do Amarante (sede da CIPP S/A) e Caucaia, no estado do Ceará, a cerca de 60 km da capital Fortaleza, a 4ª (quarta) maior cidade do Brasil em população, segundo o Censo de 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (Figura 3).

O Complexo possui uma localização geográfica estratégica na costa brasileira, estando próximo dos Estados Unidos, da Europa e do Norte da África. Possui uma infraestrutura completa, pronta para receber a instalação de grandes empresas, com plano diretor de desenvolvimento portuário e industrial, visando o aumento da competitividade no mercado internacional.

É um espaço de impulsionamento e crescimento no Ceará, com o objetivo de possibilitar um desenvolvimento industrial, econômico e social para o Estado. Na Figura 03, poderemos verificar os principais portos do Nordeste/Brasil, ressaltando a importância do Complexo do Pecém nesse contexto.



A CIPP S/A é um espaço de impulsionamento e crescimento no Ceará, com o objetivo de possibilitar um desenvolvimento industrial, econômico e social para o Estado. Composto por Área Industrial, Área Portuária e Zona de Processamento de Exportação (ZPE) (Figura 4), a CIPP S/A oferece soluções de A a Z para impulsionar o seu negócio e ganhar ainda mais escala global.

Figura 3 – Mapa de localização do Complexo Industrial e Portuário do Pecém



Figura 4 – Divisão em zonas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém

PRINCIPAIS NÚMEROS DO COMPLEXO DO PECÉM EM 2023

(GRI 2-6)



258 terceirizados
104 efetivos/comissionados

362
colaboradores



R\$ 267,80
milhões



17.389.922
toneladas

Figura 5 – Números de 2023

MAPA ESTRATÉGICO E IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

PROPÓSITO

Criar um mundo de oportunidade e transformar gerações.

VALORES

Integridade
Segurança
Atitude
Colaboração
Pessoas
Sustentabilidade

MISSÃO

Atrair negócios provendo infraestrutura, serviços portuários, área industrial e ZPE, gerando desenvolvimento sustentável.

VISÃO

Tornar-se um protagonista logístico mundial no processo de transição energética até 2028.

PROPOSTAS DE VALOR

Integração logística-indústria incentivada, sustentável e competitiva

Operação portuária multicargas ágil, confiável, flexível e competitiva

Figura 6 – Identidade organizacional do Complexo do Pecém



Figura 7 – Atividades Macro do Complexo do Pecém

Port of
Rotterdam

 **pecem**
COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO

 **CEARÁ**
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNANÇA

GOVERNANÇA

GRI 2-9 a 2-18

Em 2023, a área de governança da Companhia de Desenvolvimento Industrial e Portuário do Pecém S.A – CIPP S/A empenhou-se em implementar práticas aprimoradas para assegurar a conformidade das atividades empresariais com as leis, regulamentos e normas pertinentes. Isso visava prevenir riscos que pudessem impactar o progresso e a reputação da empresa.

O acompanhamento da Gestão de Riscos, através de políticas, normas e manuais, serviu de guia para a tomada de decisões estratégicas. O Gerenciamento de Riscos foi evidenciado pela criação da Matriz de Riscos da Companhia, a qual consolidou os riscos estratégicos decorrentes da implementação do Plano de Negócios, considerando diversas categorias, como risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez.

Durante o período analisado, a estrutura organizacional da CIPP S/A passou por diversas alterações significativas. A extinção da Diretoria Executiva de Relações Institucionais foi seguida pela criação da Diretoria Executiva Jurídica e da Superintendência de Gestão de Projetos (PMO).

Adicionalmente, houve uma segregação de funções, com a criação de cargos específicos antes ocupados pela mesma pessoa ou por terceiros, como Secretaria Corporativa, Secretaria Executiva, Gerência de Planejamento, Gerência de Risco e Conformidade, Auditoria, Ouvidoria, entre outros. Também ocorreu uma alteração significativa dos cargos de Assessores para Gerências, bem como a eliminação de cargos de Assessoria considerados dispensáveis, com a redistribuição de atividades mais claras para os cargos de Assessoria restantes.

Além disso, a divisão da Gerência de Meio Ambiente, que antes abarcava a área de Saúde e Segurança do Trabalho, resultou na criação de uma nova gerência exclusivamente voltada para essas questões. Além disso, foram criadas as gerências de Risco e Conformidade, Inovação e ESG. Essas alterações foram implementadas como parte dos esforços da empresa para promover uma estrutura organizacional mais eficiente e alinhada com suas metas e estratégias.

Dessa maneira, a Governança Corporativa da CIPP S/A demonstrou seu compromisso em aderir aos princípios e valores, refletidos em políticas, procedimentos e normas internas, bem como em cumprir as leis e regulamentações aplicáveis à Companhia.

Esse comprometimento refletia-se na composição das assembleias, conselhos, comitês, diretorias, áreas e secretarias, abrangendo questões administrativas, fiscais, de gestão e conformidade. Esses aspectos englobavam assuntos como elegibilidade, auditoria, aconselhamento e riscos corporativos.



Em conformidade com o art. 8º, inciso I e VIII, da Lei 13.303, de 30 de junho de 2016, as informações gerais referentes ao exercício social de 2023 eram apresentadas conforme Quadro 1 abaixo:

IDENTIFICAÇÃO GERAL	
CNPJ:	01.256.678/0001-00
NIRE:	2330001993-8
Sede:	São Gonçalo do Amarante/Ceará
Acionista controlador:	Estado do Ceará
Tipo de estatal:	Sociedade de Economia Mista
Tipo societário:	Sociedade Anônima
Tipo de capital:	Fechado
Abrangência de atuação:	Território nacional e no exterior
Setor de atuação:	Serviços
Objeto social:	Operador portuário
Vice-Presidente Financeiro:	Rebeca do Carmo Oliveira Fone: (85) 3372-1500 E-mail: rebeca.oliveira@complexodopecem.com.br
Auditores Independentes atuais da empresa:	BDO AUDITORES INDEPENDENTES S/S: André Custódio Nogueira, CPF: 880.740.218-15
Conselheiros de Administração subscritores do Relatório de Sustentabilidade:	José Sérgio Fontenele de Azevedo – Presidente Felipe Barros Leal Rocha Cristiano Marcelo Peres Francisco Quintino Vieira Neto Teije George Smittenaar René Adriaan Bernard Van Der Plas
Administradores subscritores do Relatório de Sustentabilidade:	Presidente: Hugo Santana de Figueirêdo Junior Vice-Presidente Financeiro: Rebeca do Carmo Oliveira Vice- Presidente de Operações: Fábio Xavier Grandchamp Diretor Executivo Financeiro: Muhammad Shoaib Naqshbandi Diretor Executivo de Operações: Waldir Frota Sampaio (até 12/04/2023) Diretor Executivo de Operações: Roberto Benevides de Castro (a partir de 13/04/2023) Diretora Executiva Comercial: Duna Gondim Uribe (até 15/05/2023) Diretor Executivo Comercial: André Marcelo Gomes Magalhães (a partir de 16/05/2023) Diretor Executivo de Engenharia: Fábio Abreu Freitas de Souza Diretor Executivo Jurídico: Juvêncio Viana Vasconcelos (a partir de 02/02/2023)

Quadro 1 – Estrutura de governança corporativa da CIPP S/A

Composição Acionária

O Capital Social subscrito e integralizado em 2023 consiste em 176.926.942 ações ordinárias, todas de classe única, nominativas e sem valor nominal. A composição acionária está distribuída da seguinte forma (Tabela 1):

	Ações ON	Total	% Participação
Estado do Ceará	123.848.859	123.848.859	70,00
Port of Pecém Participações BV	53.078.083	53.078.083	30,00
Totais	176.926.942	176.926.942	100,00

Tabela 1 – Capital Social Integralizado da CIPP S/A em 2023

No cerne dessa estrutura está o Conselho de Administração (CONSAD), composto por membros independentes e executivos, incumbido de definir a direção estratégica da empresa e supervisionar suas operações. O CONSAD atua como órgão de supervisão, assegurando que decisões cruciais sejam tomadas em prol dos acionistas e demais partes interessadas.

Além do CONSAD, a governança corporativa também engloba a Diretoria Sênior, constituída pela equipe de liderança responsável por executar as estratégias delineadas pelo conselho. Sob a liderança do *Chief Executive Officer* (CEO), a diretoria sênior assume a responsabilidade diária pelas operações da empresa, garantindo a conformidade com as diretrizes estabelecidas.

Os conselhos e comitês de governança também desempenham papel fundamental nessa estrutura. Comitês como o fiscal, de auditoria e de elegibilidade concentram-se em áreas específicas da governança. As responsabilidades de cada órgão são claramente definidas no Estatuto Social da Companhia, nos Regimentos Internos correspondentes, nas Políticas, Normas e demais regulamentos internos da empresa.

Segue abaixo alguns instrumentos que estabelecem as diretrizes da Governança Corporativa:

O Estatuto da Companhia;	O Plano de Negócios;
O Regimento Interno da Companhia;	A Norma e Política de Gestão de Riscos;
O Regimento Interno do Conselho de Administração;	As Políticas de Transação com Partes Relacionadas;
O Regimento Interno do Conselho Fiscal;	A Política de Segurança da Informação;
O Regimento Interno do Comitê de Auditoria Estatutário;	A Política de Divulgação da Informação;
O Regimento Interno do Comitê de Elegibilidade;	A Política de Distribuição de Dividendos.
Os Códigos de Ética e de Conduta;	

Além disso, visando adotar as melhores práticas de mercado e estar em conformidade com os regulamentos pertinentes, a CIPP S/A estabeleceu normas internas, as quais estão disponíveis em seu *site* para acesso e conhecimento tanto do público externo quanto interno. A Companhia também se empenha em mantê-las continuamente revisadas e atualizadas, de modo a refletir o dinamismo das melhores práticas em vigor.

ORGANOGRAMA

19 DE JANEIRO DE 2023

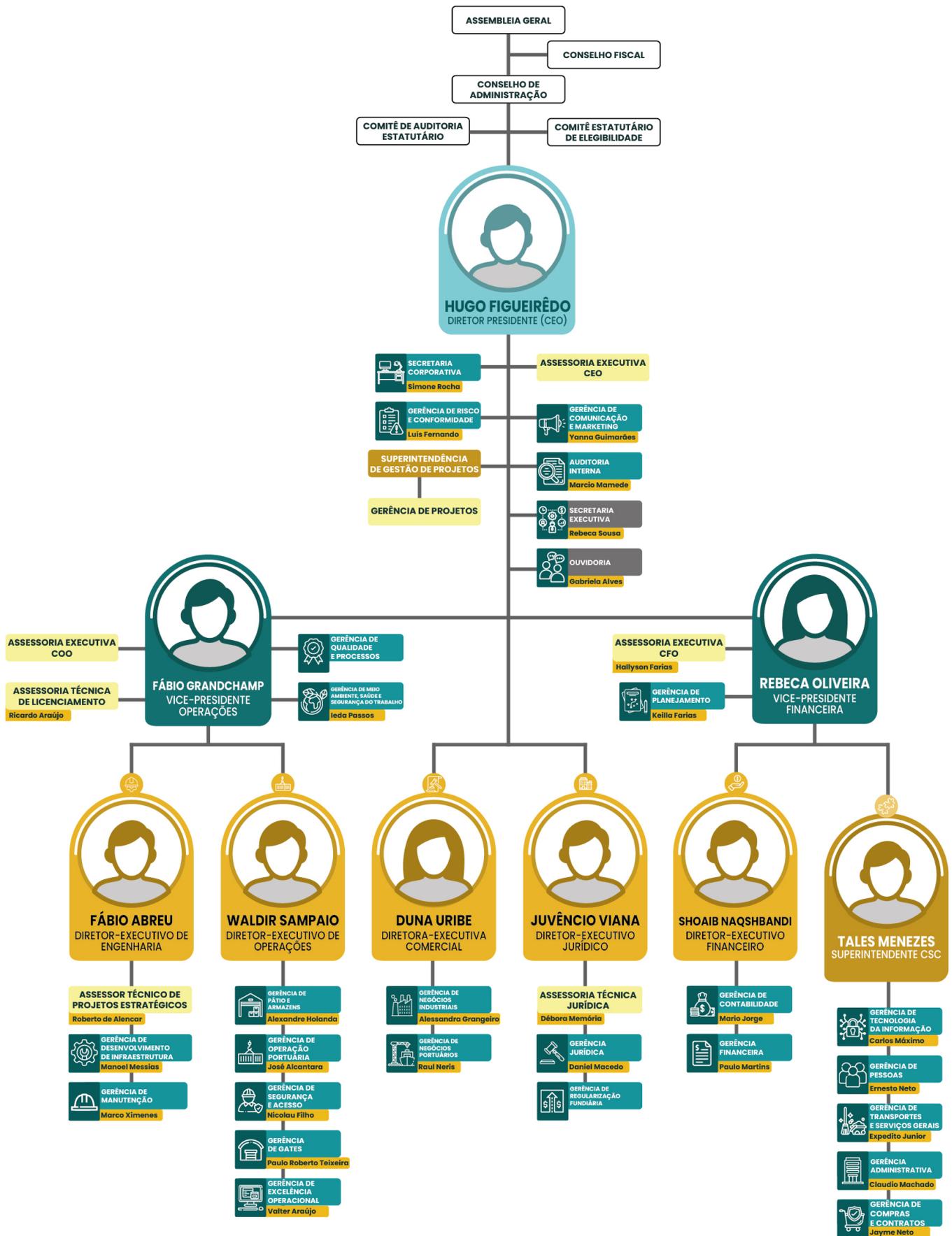


Figura 8 – Organograma de 2023

ORGANOGRAMA

A PARTIR DE 17 DE JULHO DE 2023

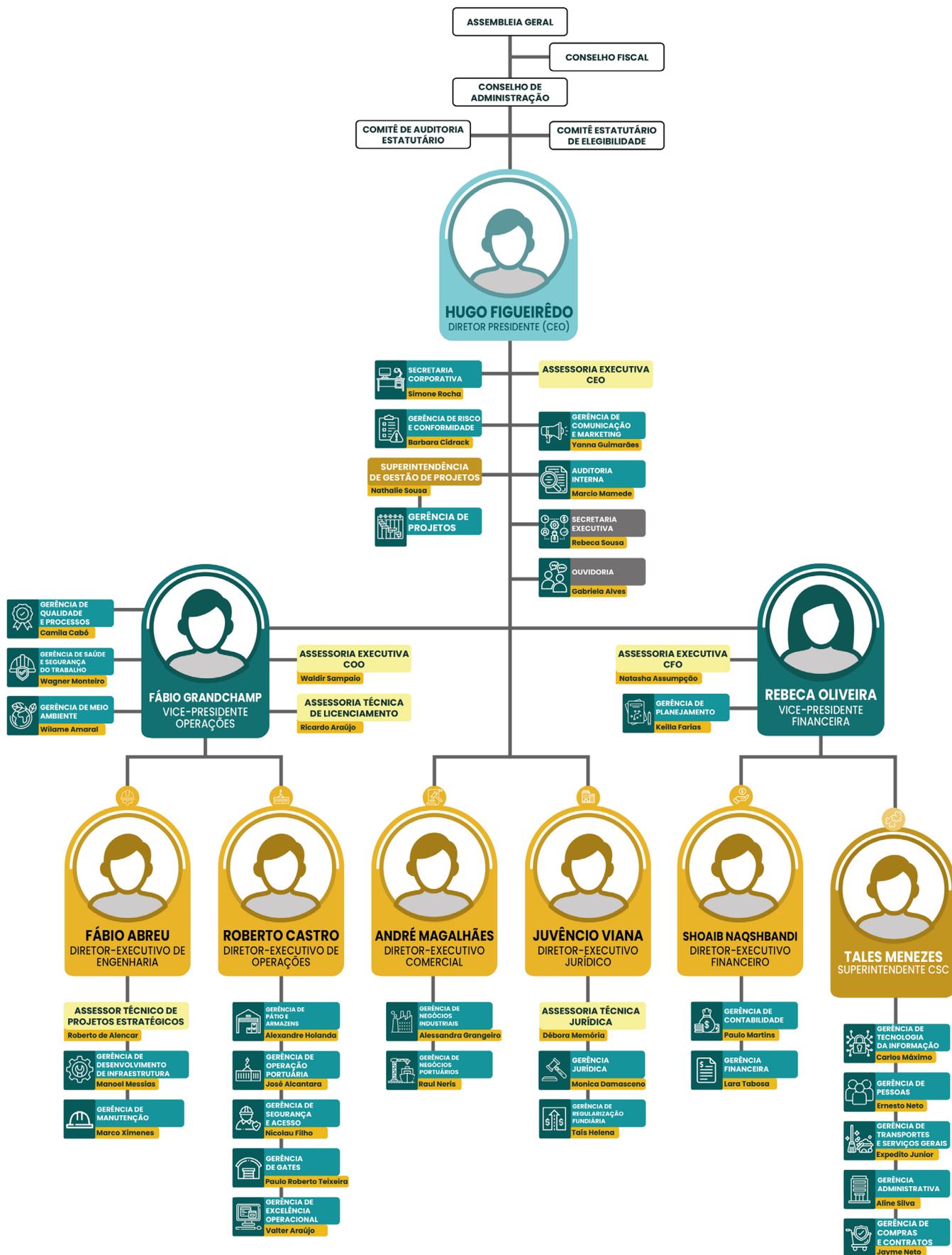


Figura 8 – Organograma de 2023

As tomadas de decisões na CIPP S/A são realizadas pelo núcleo de governança, cujas atribuições e competências exclusivas estão definidas no estatuto da Companhia e nos regimentos internos, todos elaborados em conformidade com as leis e regulamentos obrigatórios, bem como boas práticas de Governança. A seguir, está a composição desses conselhos em dezembro de 2023:

1) Assembleia Geral

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:

A Assembleia Geral representa a instância máxima de decisão da Companhia, centralizando o poder de decisão sobre o negócio e questões relevantes para o funcionamento da organização. Na estrutura hierárquica da Governança Corporativa da CIPP S/A, a Assembleia Geral está posicionada acima do Conselho de Administração, e possui o Conselho Fiscal como seu órgão de assessoramento. As questões que requerem aprovação da Assembleia Geral são encaminhadas pelo Conselho de Administração, uma vez que este possui competência exclusiva para deliberação e/ou alçada para aprovação. A Assembleia Geral é responsável por eleger e/ou destituir os membros do Conselho de Administração e do Conselho Fiscal.

OBSERVAÇÃO:

As Assembleias Gerais de Acionistas podem ser convocadas por qualquer acionista e/ ou conselheiro, conforme estabelecido no artigo 124 da Lei das Sociedades por Ações. Além das formalidades exigidas pela Lei das Sociedades por Ações, as convocações para qualquer Assembleia Geral de Acionistas devem ser enviadas por e-mail a cada acionista, com um prazo mínimo de 15 (quinze) dias de antecedência.

Cada convocação deve conter informações detalhadas sobre o local, data e horário da Assembleia Geral de Acionistas, bem como a ordem do dia. Junto com a convocação, os acionistas receberão toda a documentação de apoio relacionada aos assuntos listados na ordem do dia da Assembleia Geral de Acionistas.

Ressalta-se que nenhuma deliberação poderá ser aprovada em relação a qualquer assunto que não esteja expressamente incluído na ordem do dia, conforme indicado na convocação. Qualquer deliberação em desacordo com essa regra será considerada nula, exceto nos casos em que (i) as deliberações sejam aprovadas por acionistas representando 100% (cem por cento) do capital com direito a voto da Companhia, ou quando houver dispensa expressa por acionistas representando 100% (cem por cento) do capital com direito a voto da Companhia; ou (ii) conforme previsto na Lei das Sociedades por Ações.

2) Conselho de Administração - CONSAD

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:

O Conselho de Administração (CONSAD) tem como principais atribuições supervisionar as diretrizes e estratégias empresariais da Companhia, orientando sua implementação e monitorando seu cumprimento. Ele é responsável pela eleição e destituição dos Diretores, determinando suas remunerações e atribuições, e fiscalizando o desempenho de suas funções.

Além disso, compete ao CONSAD aprovar o Plano Estratégico de Longo Prazo, o Plano de Negócios e o Orçamento Anual, sujeitos à ratificação pelos acionistas. O Conselho também autoriza despesas operacionais e de investimentos dentro dos limites estabelecidos no Acordo de Acionistas e no Estatuto Social.

Ele tem a prerrogativa de propor modificações societárias aos acionistas, aprovar negociações de valores mobiliários e decidir sobre contratos institucionais de longo prazo com terceiros, respeitando as alçadas de aprovação previstas nos documentos societários.

Outras responsabilidades incluem a decisão sobre operações que gerem obrigações para a Companhia, aprovação de contratos de cessão onerosa de áreas maiores que cinco hectares, e a aprovação do Regimento Interno, Código de Conduta e Ética, e políticas institucionais da Companhia. Adicionalmente, o CONSAD realiza análises anuais para verificar o cumprimento das metas e resultados, além de avaliar o desempenho dos diretores em relação à execução do plano de negócios e à estratégia de longo prazo.

MEMBROS:

José Sérgio Fontenele de Azevedo – Presidente do Conselho

Felipe Barros Leal Rocha

Cristiano Marcelo Peres

Francisco Quintino Vieira Neto

Teije George Smittenaar

René Adriaan Bernard Van Der Plas

PERÍODO:

Mandato de 02 (dois) anos, sendo permitida a reeleição por até 3 (três) vezes, conforme o artigo 13 da Lei 13.303/2016.

OBSERVAÇÃO:

O Conselho de Administração da Companhia é constituído por um mínimo de 7 (sete) e um máximo de 11 (onze) membros, cada um com mandato de 2 (dois) anos, permitindo-se a reeleição por até 3 (três) vezes, conforme estabelecido no artigo 13 da Lei 13.303/2016. A eleição dos membros, denominados “conselheiros”, ocorre durante a Assembleia Geral de Acionistas, observando as disposições do Acordo de Acionistas. No mínimo, um conselheiro deve ser considerado independente, conforme definição do Art. 22 da mesma lei.

O CONSAD conta com o Comitê de Auditoria Estatutário como órgão de assessoramento. Todos os candidatos a conselheiro são submetidos a uma análise de antecedentes por uma empresa renomada contratada pela Companhia, de acordo com o Acordo de Acionistas, além de serem avaliados pelo Comitê de Elegibilidade.

Os membros do Conselho recebem remuneração determinada pelos acionistas durante a Assembleia Geral de Acionistas ordinária, que formaliza a nomeação dos membros no início de seus mandatos, seguindo as regras estabelecidas no Acordo de Acionistas. Duas vagas no Conselho de Administração são reservadas para membros independentes.

3) Conselho Fiscal

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:

É o órgão de fiscalização da CIPP, composto por 5 (cinco) membros, que acompanham e verificam a ação dos Administradores e o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários; zelam pelos interesses da Companhia e exercem as atribuições inerentes ao seu poder fiscalizador

em consonância com a legislação aplicável, com os termos do Estatuto Social da CIPP, o Acordo de Acionistas e de seu Regimento Interno.

Os conselheiros opinam sobre o relatório anual da administração, fazendo constar do seu parecer as informações complementares que julgar necessárias ou úteis à deliberação da Assembleia-Geral.

Também opinam sobre as propostas dos órgãos da administração, a serem submetidas à Assembleia-Geral ou ao Conselho de Administração, conforme o caso, relativas à modificação do capital social, emissão de debêntures ou bônus de subscrição, planos de investimento ou orçamentos de capital, distribuição de dividendos, transformação, incorporação, fusão ou cisão.

MEMBROS:

José Nelson Martins de Sousa;
Francisco das Chagas Cipriano Vieira;
Maria Lucimar Rocha Bento Ferreira;
Gilvana Ponte Linhares da Silva (até 04/09/2023);
Carlos Hilton Albuquerque Soares (até 14/05/2023);
Jade Afonso Romero (de 15/05/2023 até 30/06/2023).

PERÍODO:

Eleitos anualmente pela Assembleia Geral de Acionistas, permitidas até duas reconduções consecutivas.

4) Diretoria Sênior e Executiva

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:

Com função representativa a Diretoria Sênior é responsável pela gestão e condução estratégica das atividades da empresa. É responsável pela tomada de decisões-chave, implementação de políticas e diretrizes, além de supervisionar as operações e atividades diárias da Companhia.

A Diretoria Sênior da CIPP/SA desempenha um papel fundamental no alcance dos objetivos organizacionais e no impulsionamento do crescimento e sucesso da empresa. É assessorada na tomada de decisão sobre temas ambientais, sociais e econômicos por comissões temáticas formadas pela Diretoria Executiva, cujos membros são especialistas que estudam tendências, demandas das partes interessadas e propõem soluções, procedimentos e melhorias de processos.

MEMBROS: Formada por 8 (oito) membros: 1 Diretor-Presidente; 1 Vice-Presidente Financeiro e 1 Vice-Presidente de Operações e mais 5 (cinco) Diretores Executivos.

PERÍODO: Mandato de 02 (dois) anos, sendo permitida a reeleição por até 3 (três) vezes.

OBSERVAÇÃO:

É permitida, no máximo, três reconduções consecutivas. Os diretores são eleitos pelo Conselho de Administração, sendo um deles designado Diretor-Presidente. É condição de investidura a assunção de compromisso com metas e resultados específicos a serem alcançados. Todos os candidatos ao cargo de Diretor Sênior serão submetidos a uma análise de antecedentes a ser realizada por uma empresa reconhecida em sua área de atuação, na forma do Acordo de Acionistas.

Exceto se de outra forma mutuamente acordado pelos acionistas, a Diretoria será eleita pelo Conselho de Administração com base na indicação dos acionistas, conforme as disposições do Acordo de Acionistas.

5) Área de Auditoria Interna

Os trabalhos de auditoria interna no ano de 2023 seguiram o plano prévio aprovado. No Plano anual de Auditoria Interna (PAINT) 2023 foram programadas 09 auditorias, todas concluídas e entregues até 31/12/2023:

- I. Relatório de Auditoria 001/2023: Não conformidade de credenciamentos e autorizações;
- II. Relatório de Auditoria 002/2023: Notificações, multas e interdições;
- III. Relatório de Auditoria 003/2023: Ataques cibernéticos;
- IV. Relatório de Auditoria 004/2023: Falta de licenciamento de softwares;
- V. Relatório de Auditoria 005/2023: Falta mecanismos de aferição de quantidade/faturamento;
- VI. Relatório de Auditoria 006/2023: Uso indevido de veículos, abastecimento e manutenção;
- VII. Relatório de Auditoria 007/2023: Acidentes;
- VIII. Relatório de Auditoria 008/2023: Ausência de normativos ou desatualizações.
- IX. Relatório de Auditoria 009/2023: Inconsistências no processo de avaliação do Plano de Carreira.

No ano de 2023, o Conselho de Administração, Comitê de Auditoria e/ou Diretoria Sênior não recomendaram a realização de auditorias ou ações especiais. A Auditoria Interna no decorrer do segundo semestre de 2023 iniciou as adequações base para a futura avaliação/adequação ao modelo de capacidade de auditoria interna (IA-CM), passando a ter como objetivo o Nível 3 até o ano de 2028. Entre as ações de adequação, foram revisados todos os fluxogramas, minutado revisão do Regimento de Auditoria, criação de documentos e formulários do padrão IA-CM.

A Auditoria Interna também atuou em consultoria para a revisão do Regimento Interno do Comitê de Elegibilidade.

6) Comitê de Auditoria Estatuário

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:

Assessoria do Conselho de Administração e acompanhamento da execução do Plano Anual de Trabalho da auditoria interna, das atividades de conformidade, do processo de apresentação das demonstrações financeiras e do desenvolvimento e andamento do Programa de Integridade.

O Comitê também deve avaliar as diretrizes do processo de contratação e destituição dos auditores independentes, bem como avaliar e monitorar a exposição de risco da empresa. Também é papel do Comitê a avaliação da eficácia das estruturas e processos de controles internos.

MEMBROS:

Lucia Maria Bertini (até 15/09/2023)

Rita de Cassia Lima Bezerra

Stenio da Silva Moreira

PERÍODO:

Mandato de 02 (dois) anos, permitidas 3 (três) reconduções consecutivas.

OBSERVAÇÃO:

Está vinculado diretamente ao Conselho de Administração, com funcionamento permanente, dando suporte no que se refere ao exercício de suas funções de auditoria e de fiscalização sobre a qualidade das demonstrações financeiras e efetividade dos sistemas de controle interno e de auditorias interna e independente. Em 2022 foram realizadas 12 (doze) reuniões, com média de participação dos conselheiros de 100%.

7) Comitê de Elegibilidade**PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES:**

É o órgão estatutário de auxílio aos acionistas na indicação de administradores, de membros do Comitê de Auditoria Estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração e de Conselheiros Fiscais e Diretoria Sênior e Executiva, sobre o preenchimento dos requisitos e a ausência de vedações para as respectivas eleições.

Também é responsável por verificar a conformidade do processo de avaliação dos administradores, dos membros do Comitê de Auditoria Estatutário e dos Conselheiros Fiscais. A investidura dos membros far-se-á mediante publicação de Ato Administrativo, emitido pelo Presidente da CIPP S/A, sendo indelegável a função investida.

MEMBROS:

Francisco Márcio Cavalcante Mamede;

Débora de Borba Pontes Memória;

José Alcantara Neto

PERÍODO: Mandato com prazo indeterminado.

POLÍTICAS DE REMUNERAÇÃO DA GOVERNANÇA

GRI 2-19 a 2-21

Com o propósito de atrair e reter profissionais alinhados às políticas, diretrizes corporativas e valores da CIPP S/A, a remuneração dos administradores abrange uma gratificação direta, inerente à natureza de sua contratação, além de um conjunto de benefícios em conformidade com as práticas de mercado, considerando a complexidade das funções exercidas. A Assembleia Geral de Acionistas é responsável por aprovar a gratificação e os benefícios concedidos aos ocupantes de cargos de alta gestão.

A remuneração da Diretoria da CIPP S/A (Diretoria Sênior e Executiva) consiste em uma parcela fixa mensal, que engloba a gratificação estipulada para cada cargo e o adicional de periculosidade, se aplicável. Além disso, a remuneração fixa inclui benefícios como plano de saúde e odontológico, vale-alimentação e refeição, seguro de vida, auxílio-creche, auxílio para filhos com necessidades especiais, entre outros.

Os membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Auditoria Estatutário recebem uma gratificação fixa mensal. Mais informações sobre a remuneração média mensal dos Conselhos de Administração e Fiscal, do Comitê de Auditoria, e os valores recebidos pela Diretoria Estatutária em 2023 estão disponíveis na Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa.

Conforme os registros de folha de pagamento de dezembro de 2023, a razão entre a maior remuneração e a média salarial dos colaboradores é de 2,65. É relevante ressaltar que o índice de reajuste salarial aplicado em 2023 foi uniforme para todos os funcionários, independentemente de seus níveis hierárquicos na empresa.

A prática de remuneração dos membros estatutários da CIPP é fundamentada no Decreto Estadual nº 32.141, de 27 de janeiro de 2017, modificado pela Lei Estadual nº 16.205, de 17 de março de 2017. A Carta Anual de Políticas Públicas e Governança Corporativa está disponível para consulta no site da Companhia.

Outros órgãos da Governança Corporativa:

Comissão de Credenciamento

Débora de Borba Pontes Memória
Carlos Máximo Silva Leorne
Keilla Farias Castro
Expedito Rafael da Silva Junior
Paulo Roberto Viana Teixeira

Comissão de Fiscalização

Débora de Borba Pontes Memória
Expedito Rafael da Silva Junior
Angelo Bezerra Modolo

Comissão de Monitoramento e avaliação de equipamentos

Marco Antonio Ximenes Paiva
Francisco Wilame Silva Amaral Júnior
Ramon Macdowell Feijó
José Alcântara Neto

Comissão de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Tales Diego de Menezes
Francisco Claudio Diógenes Machado
Edileida Carneiro Brandão
Expedito Rafael da Silva Junior

Comissão Gestora do Plano de Ação para Sanar Fragilidades

Keilla Farias Castro

Alexandre Bezerra Autran

Leilyanne Viana Nogueira

Paulo Henrique Fernandes Martins Filho

Manoel Messias de Freitas Filho

Comissão Setorial de Ética Pública

Webster Campos Tavares

André Abreu de Carvalho

José Carneiro Fernandes Júnior

Caio César Marques Medeiros

Leilyanne Viana Nogueira

Wagner Monteiro Ferreira

Comissão de Acesso à Informação

Rebeca do Carmo Oliveira

Gabriela Alves da Silva

Tales Diego de Menezes

Webster Campos Tavares

Comissão Permanente de Avaliação de Documentos

Ernesto de Oliveira Aderaldo Neto

Jayme Rodrigues dos Santos Neto

Paulo Roberto Viana Teixeira

Comitê de Sustentabilidade

Rebeca do Carmo Oliveira

Hallyson Marques Farias

Deyvith Estevam Rios

Ieda Passos Theophilo Gaspar de Oliveira

Ernesto de Oliveira Aderaldo Neto

Jose Carneiro Fernandes Junior

Marlon Antonio Rocha Silva

Rosângela Maria Aderaldo de Oliveira

PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES

GRI 2-28

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém S.A. (CIPP S/A), alinhada aos seus objetivos estratégicos voltados para o desenvolvimento sustentável, ampliação de relacionamentos com entidades do setor e fortalecimento das relações com seus stakeholders, mantém uma participação ativa e engajada em diversas associações, comitês, entidades, fóruns e organizações de relevância. Este relatório visa destacar a importância dessa participação e ressaltar suas contribuições para os objetivos organizacionais da CIPP S/A.

Na Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP), uma organização empresarial sem fins lucrativos concentrada no Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S/A), a companhia desempenha um papel ativo e proeminente em diversos fóruns temáticos, sobretudo no Fórum do Meio Ambiente e no Fórum de Responsabilidade Social. Comprometida com uma gestão baseada no desenvolvimento socioambiental, a CIPP S/A mantém presença ativa no Conselho Gestor das Unidades de Conservação e nas Áreas de Preservação Ambiental (APA's) do Litoral Oeste e Lagamar do Cauípe. Além disso, desde novembro de 2022, a organização nomeou um representante titular no Conselho Municipal de Meio Ambiente (COMAM) em São Gonçalo do Amarante.

Desde 2020, o Terminal Portuário do Pecém integra a rede *Green Award*, incentivando navios com excelente desempenho ambiental, em conformidade com os rigorosos critérios estabelecidos pela Fundação *Green Award*. O compromisso da CIPP S/A com a sustentabilidade e o desenvolvimento responsável é claramente refletido em sua atuação em diversas frentes, consolidando sua posição como uma força motriz para o progresso no Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

A CIPP S/A também se destaca por sua participação ativa na Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará (ADECE), desempenhando um papel fundamental em várias Câmaras Setoriais, como Comércio Exterior e Investimento Estrangeiro, Economia do Mar e Energia, visando ao desenvolvimento econômico sustentável das atividades produtivas no Ceará.

A nível global, a CIPP S/A é membro da International Association of Ports and Harbors (IAPH), uma ONG dedicada à promoção de uma associação comercial global e representação dos interesses dos operadores portuários. A IAPH atua como voz dos portos junto a órgãos das Nações Unidas, incluindo a UNCTAD, o PNUMA e o Pacto Global das Nações Unidas.

Essas iniciativas demonstram o compromisso contínuo da CIPP S/A com o desenvolvimento econômico, a colaboração global e a defesa de práticas sustentáveis, consolidando sua posição como uma influência ativa e relevante tanto a nível regional quanto internacional. Além disso, em um importante marco para suas operações, a CIPP S/A assinou em 2023 o acordo de Parceria Portos Verdes com Roterdã, estabelecendo uma colaboração entre o Governo do Ceará e os Países Baixos, refletindo seu compromisso com relações comerciais internacionais sólidas e crescimento econômico por meio de parcerias estratégicas e colaborativas.

Além das colaborações previamente mencionadas, é importante destacar a parceria da CIPP S/A com o Instituto do Desenvolvimento Agrário do Ceará (IDACE) e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI). Através dessa colaboração, a CIPP S/A tem contribuído para iniciativas voltadas ao desenvolvimento agrário no estado do Ceará, bem como para programas

de capacitação profissional oferecidos pelo SENAI. Essas parcerias demonstram o compromisso contínuo da CIPP S/A com o desenvolvimento socioeconômico da região e o fortalecimento das comunidades locais.

GESTÃO DE RISCO E CONFORMIDADE

GRI 2-16, 2-24, 2-25

No ano de 2023, a estrutura organizacional da Companhia passou por otimizações, resultando na criação de uma nova área que uniu funções anteriormente desempenhadas pela gerência de controle interno e assessoria de risco compliance e planejamento estratégico. Dessa forma, foi estabelecida a Gerência de Risco e Conformidade, com o objetivo de aprimorar os mecanismos de governança, especialmente no que se refere ao gerenciamento de riscos e à conformidade com leis, regulamentos e normas aplicáveis. Subordinada diretamente ao Diretor Presidente, a Gerência está alinhada com a lei 13.303/2016 e possui autonomia, conforme estatuto e regimento interno, para relatar diretamente ao Conselho de Administração em casos de suspeita de irregularidades por parte do Diretor Presidente ou quando este se abster de tomar as medidas necessárias diante de situações relatadas.

A Companhia adota um modelo de gerenciamento de riscos e controles internos fundamentado na governança corporativa, seguindo as três linhas de defesa. A Gerência de Risco e Conformidade desempenha o papel da segunda linha de defesa, supervisionando a primeira linha por meio do gerenciamento de riscos e compliance, fornecendo subsídios para a atuação da Auditoria Interna, que representa a terceira linha de defesa.

O gerenciamento de riscos é uma prática formalizada pela Companhia desde 2018 e tem evoluído ao longo do tempo, tornando-se uma ferramenta essencial para orientar as decisões estratégicas da alta gestão. As ações de gerenciamento de riscos são evidenciadas na matriz de riscos institucionais da Companhia, um documento que é periodicamente revisado pela alta gestão e pelo Conselho de Administração. Essa matriz é elaborada com base no mapeamento dos riscos mais relevantes para a estratégia da empresa, fundamentado no plano de negócios.

O ano de 2023 representou um desafio devido às diversas mudanças organizacionais e ao período de adaptação, porém a gestão de riscos alcançou resultados significativos para o novo gerenciamento. Houve uma maior assertividade na monitorização dos riscos institucionais pela alta gestão e pelo Conselho de Administração, com uma redução de 47 para 17 riscos comparando-se 2022 e 2023. Muitos dos riscos identificados em 2022 foram mitigados, cancelados ou transferidos, sempre com monitoramento e tratamento adequados. Esses resultados evidenciam uma maior maturidade da Companhia na gestão de seus riscos institucionais, alinhando-se melhor à realidade delineada pelo seu plano de negócios.

Comparando os resultados de 2023 com o do ano anterior, é perceptível a maturidade que a Companhia está criando quanto a Gestão de Riscos. Observou-se que alguns riscos que antes eram classificados como institucionais, foram transferidos para setoriais. Na Figura 7 podemos observar o comparativo entre os anos de 2019 e 2022 com relação ao quantitativo de riscos classificados como alto, médio e baixo.

SEVERIDADE RISCOS					
	2023	2022	2021	2020	2019
Alta	3	5	12	9	43
Média	14	35	34	40	17
Baixa	0	9	2	6	2
Total	17	46	48	55	62

Tabela 2 – Comparação da gestão de riscos de 2019 a 2023

COMPROMISSOS DE POLÍTICA

GRI 2-23, 2-24 e 2-25

As políticas da Companhia são submetidas à aprovação do mais alto órgão de governança da empresa, o Conselho de Administração (CONSAD). Essa aprovação é conduzida pela unidade responsável pelo conteúdo do documento, em colaboração com as áreas de qualidade e processos, risco e conformidade, jurídica e a secretaria de governança corporativa. Após sua elaboração, as políticas são submetidas à análise e consenso da diretoria sênior da companhia, podendo então ser apresentadas para deliberação do CONSAD. Após a aprovação, as políticas são amplamente divulgadas internamente para todos os colaboradores da companhia e partes interessadas, além de serem publicadas no site oficial da CIPP S/A.

Em consonância com as melhores práticas e demonstrando compromisso com a integridade e transparência, a CIPP S/A possui um Código de Conduta que orienta o comportamento ético de todos os seus funcionários e partes interessadas. Esse código é fundamentado nos princípios de justiça, honestidade, democracia, cooperação, disciplina, governança, responsabilidade, comprometimento, transparência, confiança, civilidade, respeito e igualdade.

A disseminação e apresentação dos códigos de ética e conduta aos colaboradores novos e veteranos são realizadas pela Gestão de Pessoas, por meio do programa de integração, mantendo todos informados sobre os valores e condutas praticados pela CIPP S/A. Tanto o Código de Conduta quanto o Código de Ética são mecanismos adotados pela companhia para garantir a conformidade e promover uma cultura de responsabilidade legal em todos os níveis hierárquicos, incorporando regras baseadas na Lei Anticorrupção e no Decreto Estadual nº 31.198, que trata das condutas da Administração Pública, além de abordar questões relacionadas ao suborno e definir os canais de denúncia apropriados, bem como as sanções possíveis.

Após a aprovação pelo Conselho, esses documentos são publicados no site oficial da Companhia (disponível em: <https://www.complexodopecem.com.br/docs/codigo-de-conduta-e-codigo-de-etica/>) e disseminados para colaboradores e partes interessadas. Os Códigos de Ética e Conduta representam os principais normativos que estabelecem diretrizes para o fiel cumprimento da missão e visão da companhia, sempre pautados em seus valores e princípios.

ÉTICA E TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES

GRI 2-23, 2-26 e 2-27

A ética pode ser definida como o conjunto de princípios e valores que regem nossa conduta na vida em sociedade (Cortella, 2010). Trata-se de um valor essencial para a estabilidade e a

confiança no desenvolvimento das atividades econômicas. A disseminação de práticas éticas tem como repercussão positiva a redução no índice de manifestações negativas, como denúncias, e o aumento de manifestações positivas, elogios e sugestões. Além disso, a diminuição do número de processos com sanções contribui para a estabilidade ética na Companhia, que almeja ser referência setorial no segmento entre empresas e órgãos no Estado do Ceará.

Nesse sentido, a Comissão Setorial de Ética Pública (CSEP) da CIPP S/A foi estabelecida com base no Decreto Estadual nº 31.198/2013, que instituiu o Código de Ética e Conduta da Administração Pública Estadual. A Comissão é composta por seis membros, sendo três titulares e três suplentes, além de um Secretário Executivo, escolhido pelos próprios membros da Comissão. Sua atuação ocorre conforme previsto no Decreto Estadual nº 29.887/2009, que criou o Sistema de Ética e Transparência do Poder Executivo Estadual.

Além da legislação estadual, a ética e a integridade na CIPP S/A são orientadas pelo Código de Ética e o Código de Conduta, cuja divulgação aos colaboradores da Companhia é uma das atribuições da CSEP/CIPP S/A. É responsabilidade da CSEP/CIPP S/A contribuir para o desenvolvimento de um ambiente de negócios que garanta a integridade física, moral e psicológica dos colaboradores, respeitando as normativas e o que está disposto no Código de Ética e no regimento interno da Companhia.

Considerando o contexto empresarial, a alta direção da Companhia desempenha um papel extremamente relevante, devendo não apenas servir como exemplo de ética e conduta em seu relacionamento profissional com colaboradores, terceiros, autoridades governamentais e usuários dos serviços, mas também garantir que a promoção de altos padrões de integridade seja uma preocupação constante da organização. Também é compromisso de cada colaborador agir com ética em todas as suas ações, promovendo transparência, integridade e equidade. Sua atuação deve contribuir para o sucesso institucional e permitir a criação de um ambiente de negócios íntegro e sustentável.

Nesta temática, a atividade da CSEP/CIPP S/A se realiza com finalidades diversas, como educativa, consultiva, conciliadora, investigativa e punitiva. A atuação da Comissão visa mitigar condutas em desacordo com os preceitos éticos, uma vez que estas podem ter impactos significativamente negativos para a Companhia, tais como a diminuição no índice de manifestações negativas/denúncias, perda de reputação e imagem da empresa, diminuição da credibilidade dos negócios celebrados pela empresa e aumento no número de processos com aplicação de sanções.

Como exemplo de sua atividade educativa, a CSEP/CIPP S/A tem enviado representantes para o projeto de integração dos novos colaboradores da Companhia, conduzido pela Gerência de Pessoas. Mensalmente, em cada seminário de integração, realiza-se uma apresentação da Comissão de Ética, a qual discorre sobre suas atribuições, o Sistema de Ética Pública do Estado do Ceará, bem como promove uma campanha de conscientização e combate ao assédio moral no ambiente de trabalho. Houve a participação de representantes no 52º Fórum Permanente de Controle Interno, cujo tema foi “Ética e Combate ao Assédio Moral”, organizado pela Coordenadoria de Ética e Transparência da CGE/CE.

Além disso, em colaboração com a Ouvidoria da CIPP S/A, foi realizada uma campanha de conscientização e combate aos assédios Moral e Sexual. No aspecto consultivo, a CSEP/CIPP S/A contribuiu avaliando cláusulas contratuais com disposições sobre “procedimentos éticos”, por solicitação da Gerência de Negócios Portuários.

Quanto aos procedimentos para apuração de eventuais desvios éticos, o Decreto Estadual nº 31.198/2013 e o Código de Ética da CIPP S/A estabelecem o rito a ser seguido pela CSEP. É assegurado ao investigado o direito ao contraditório e à ampla defesa. Após o recebimento da denúncia pelos canais competentes (Ouvidoria ou diretamente para a Comissão), é realizada uma análise de admissibilidade dos elementos mínimos de autoria e materialidade do fato narrado. Em caso positivo, é aberto um processo de apuração preliminar. Após a instrução, com a coleta de provas (documentos, oitivas etc.), o processo pode ser convertido em processo de apuração ética. Ao final, a Comissão delibera pela aplicação de sanção, arquivamento ou celebração de termo de ajuste de conduta com o investigado. Independente da conclusão final alcançada, a CSEP/CIPP S/A apresenta, no relatório final, recomendações para as diversas áreas da Companhia a fim de aprimorar sua rotina e desenvolver um ambiente profissional mais ético.

É importante observar que o processo tramita com a chancela de reservado até a decisão final. Denúncias anônimas podem ser objeto de apuração, desde que contenham elementos que permitam a investigação quanto à autoria e à materialidade do fato narrado. No ano de 2023, a Comissão de Ética finalizou a análise de processos iniciados em 2022, resultando em 01 arquivamento com realização de ação educativa e esclarecimento sobre aspectos do Código de Ética da CIPP S/A, e 01 aplicação de advertência ética, nos termos dos códigos de ética pertinentes.

No que diz respeito aos processos iniciados em 2023, foram conduzidos 4 procedimentos preliminares de apuração, dos quais 3 foram arquivados e 1 está em andamento. Ademais, foi iniciado 1 procedimento de apuração de desvio ético, resultando na aplicação de 4 advertências éticas após a realização de uma investigação completa, garantindo o respeito ao contraditório e à ampla defesa. É notável, portanto, que a CSEP/CIPP S/A tem utilizado os recursos disponíveis pela legislação para promover o desenvolvimento de uma cultura ética e responsável dentro da empresa.

Os processos de apuração de falhas éticas, caso resultem em sanções ou na celebração de um termo de ajuste de conduta, são encaminhados ao Diretor Presidente da CIPP para que ele tome as medidas necessárias.

Cumprir registrar, ainda, que houve o encerramento do mandato de 02 anos de parte da Comissão, tendo sido nomeados os novos integrantes em dezembro de 2023, respeitada a paridade de gênero e a participação de empregados tanto da área administrativa quanto do setor operacional. Isso resultou em uma maior integração da CSEP/CIPP S/A com os diversos espaços profissionais da Companhia.

Destaque-se, por fim, o Comitê Setorial de Acesso à Informação (CSAI), que atua com a finalidade de assegurar o acesso imediato às informações de interesse público e de governança, a partir do conteúdo divulgado por meio do sítio eletrônico e da Plataforma Ceará Transparente (Transparência Ativa), bem como o tratamento, análise e atendimento das solicitações de informação dos cidadãos e usuários do Complexo do Pecém (Transparência Passiva), possibilitando o monitoramento dos resultados e da atuação da Companhia, no que se refere ao cumprimento da Lei Complementar nº 131/2009 (Lei da Transparência) e da Lei Estadual nº. 15.175/2012 (Lei de Acesso à Informação).

No ano de 2023, por meio dos canais de solicitação de informações, o CSAI obteve 100% de eficiência nas solicitações de informações emitidas pelo cidadão (transparência passiva), consequência da resposta a todas as demandas de requisição de informação dentro do prazo

máximo inicial de 20 dias, bem como intensificou a promoção à transparência ativa, através de inovação nos mecanismos de acesso ao usuário (transparência ativa).

Considerando o contexto da participação e controle social, a Ouvidoria desempenha um papel crucial como o principal canal de comunicação do cidadão junto à Gestão da Companhia, promovendo um diálogo aberto entre o cidadão, o poder público e o exercício do controle social. Através deste canal, é possível monitorar e controlar a qualidade dos serviços oferecidos pelo Complexo do Pecém aos usuários, aceitando sugestões, elogios, solicitações, reclamações e denúncias.

É relevante destacar que a Ouvidoria da Companhia é regulamentada pelo Decreto Estadual Nº 33.485/2020 e opera em rede com as demais ouvidorias do Poder Executivo Estadual, sob a coordenação da Controladoria e Ouvidoria Geral do Estado – CGE. Esse modelo de atuação implica no compartilhamento de manifestações e experiências, resultando em uma maior integração e otimização da comunicação entre os Órgãos e Entidades envolvidos, o que, por sua vez, aprimora a qualidade e a eficiência no atendimento ao cidadão.

As manifestações podem ser registradas de várias maneiras, incluindo presencialmente na sede do Complexo do Pecém, por meio da internet no Portal Ceará Transparente, acessado através do link da Ouvidoria no site “<https://www.complexodopecem.com.br/ouvidoria/>”, por e-mail através do endereço: ouvidoria@complexodopecem.com.br, pela central de atendimento telefônico gratuito no número “155” e também via WhatsApp pelo número: (85)3372.1605.

EVOLUÇÃO DAS MANIFESTAÇÕES

Em uma análise quantitativa, a Ouvidoria da CIPP S/A apresentou uma redução de aproximadamente 16,1% no número de manifestações em 2023 em relação ao ano anterior, totalizando 105 no período. É importante ressaltar que, apesar desse leve decréscimo, a Ouvidoria da Companhia tem conquistado o respeito, confiança e credibilidade tanto dos clientes internos quanto externos, evidenciando o reconhecimento e valorização dos serviços prestados pela Ouvidoria à comunidade.

O Gráfico 1 a seguir mostra a evolução da Ouvidoria da CIPP S/A desde 2020.

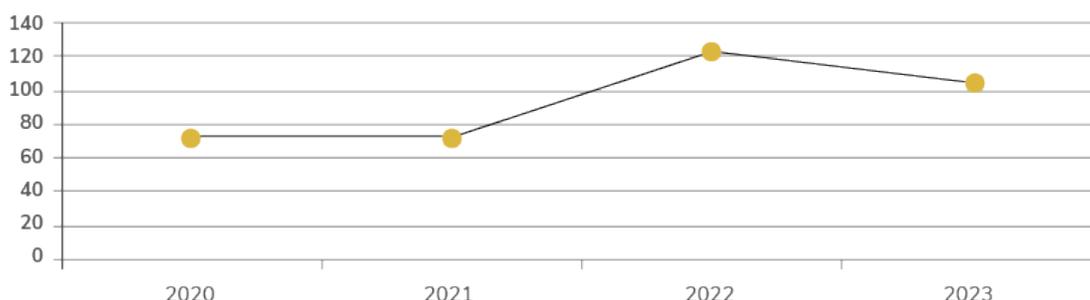


Gráfico 1 – Evolução das manifestações de 2020 a 2023.

Segue Gráfico 2 da evolução das manifestações em relação aos meses do ano de 2023. Vale ressaltar que foram registradas manifestações em todos os meses do ano, destacando que a equipe de ouvidoria, mesmo nos períodos de pouca demanda, esteve trabalhando em outros projetos em prol do desenvolvimento institucional do Complexo, o que demonstra a efetividade da atuação da Ouvidoria durante todo o ano.

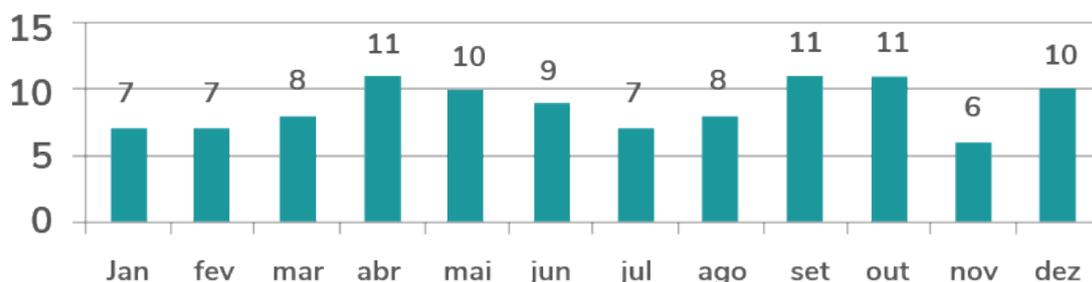


Gráfico 2 - Evolução Mensal das Manifestações em 2023.

NATUREZA DAS MANIFESTAÇÕES

Considerando a natureza das manifestações, observou-se que as reclamações continuaram sendo as principais demandas da Ouvidoria, assim como em 2021. No entanto, em 2023, elas representaram uma parcela ainda maior, com 51%, comparado aos 42% em 2022. Veja o Gráfico 3, que mostra as manifestações classificadas por sua natureza, registradas pelo Sistema de Ouvidoria, com uma comparação entre os anos de 2022 e 2023.

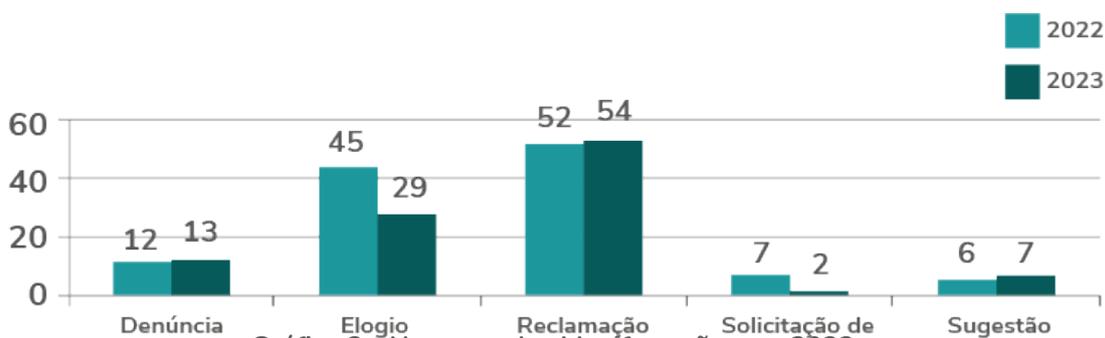


Gráfico 3 - Natureza das Manifestações em 2023.

Quanto à natureza das manifestações, o gráfico a seguir apresenta a variação por grupo de tipificação: Insatisfação do Cidadão (incluindo reclamações, denúncias e críticas), Solicitação de Serviço e Contribuição do Cidadão (elogios e sugestões). Nota-se especialmente um aumento na insatisfação do cidadão, refletido nas demandas recebidas pela Ouvidoria.

Segue Gráfico 4 das manifestações, classificadas por sua natureza, registradas através do Sistema de Ouvidoria.

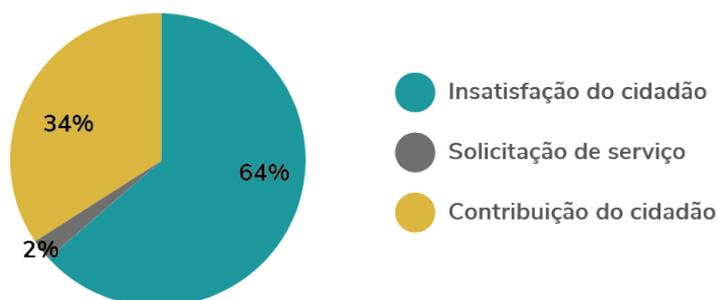


Gráfico 4 - Manifestações Classificadas por Natureza.

INDICADORES DE OUVIDORIA

A Ouvidoria trabalha diretamente com três indicadores de desempenho: resolubilidade das manifestações, tempo médio de resposta e satisfação do usuário da Ouvidoria. Através deles, busca constantemente manter o padrão de excelência no atendimento das manifestações de Ouvidoria.

RESOLUBILIDADE DAS MANIFESTAÇÕES

Em relação à resolubilidade das manifestações, é importante destacar o alcance do percentual de 100% de respostas às demandas do cidadão, cumprindo o prazo instituído por meio do Decreto nº. 33.485/2020 em todas as suas manifestações. Ou seja, todas as manifestações registradas foram devidamente respondidas em até 20 dias, sem nenhuma prorrogação de prazo, superando a meta institucional de 94%.

TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA

O tempo médio de resposta manteve-se em um patamar semelhante ao ano de 2022, demonstrando o comprometimento da Ouvidoria em proporcionar ao cidadão uma resposta pontual, a fim de demonstrar a valorização e o respeito no atendimento das demandas, conforme Tabela 2. Vale ressaltar que, apesar do objetivo de redução no tempo de resposta, a Ouvidoria sempre priorizou primeiramente a qualidade da resposta e o atendimento ao solicitado pelo cidadão.

TEMPO MÉDIO DE RESPOSTA	
2022	7,1 dias
2023	7,5 dias

Tabela 3 - Tempo Médio de Resposta das Manifestações.

SATISFAÇÃO DOS USUÁRIOS DA OUVIDORIA

Considerando as respostas da pesquisa de satisfação, observa-se um resultado satisfatório, alcançando o percentual de satisfação de 87%, superando a meta institucional de 67%. No entanto, a busca por um padrão de excelência de 100% de satisfação continua.

A Ouvidoria vem trabalhando constantemente para aprimorar esse índice, mantendo contato com o cidadão sempre que possível, com o objetivo de incentivá-lo a participar da pesquisa de satisfação.

2022	
Total de pesquisas respondidas	21
Total de manifestações finalizadas	122
Representação da Amostra	17%
2023	
Total de pesquisas respondidas	15
Total de manifestações finalizadas	105
Representação da Amostra	14%

Tabela 4 - Relação das Manifestações.

A Tabela 3 acima demonstra a falta de cultura do usuário em contribuir com a avaliação do atendimento, o qual, em sua maioria, limita-se a avaliar a resposta fornecida, mas não a efetividade do atendimento. Destaca-se o número de cidadãos que responderam à pesquisa de satisfação, abaixo da expectativa, apesar do estímulo realizado pela Ouvidoria, enfatizando em todas as respostas a importância da participação na pesquisa de satisfação.

BOAS PRÁTICAS DE OUVIDORIA

A Ouvidoria do Complexo do Pecém desenvolveu no ano de 2023 algumas ações que podem ser elencadas como boas práticas (Fotos 1 a 4). Com o objetivo de possibilitar a disseminação da Ouvidoria através dos canais de participação, trazendo resultados positivos e melhorando assim a prestação dos serviços públicos, mantendo e aprimorando o controle social.

Ações realizadas:

- 1) Amigo Secreto do Elogio;
- 2) Assédio Moral e Sexual no Ambiente de Trabalho;
- 3) Cargo Ouvidor;
- 4) Ouvidoria na Integração;
- 5) Uma faísca de Gentileza;
- 6) Queremos Ouvir você – placas de identificação.



Foto 1 – Amigo secreto do elogio



Foto 2 – Amigo secreto do elogio



Foto 3 – Ouvidoria da integração



Foto 4 – Ouvidoria na Conversa de Quarta

RECONHECIMENTO

Em 2023 o Complexo do Pecém alcançou a maior nota no ranking de desempenho de ouvidorias setoriais do Ceará, com a nota de 9,7333, ocupando o primeiro lugar na lista entre as instituições classificadas como Tipo 2 (instituições que receberam de 81 a 300 manifestações durante o ano no Ceará Transparente). O resultado reforça o empenho na qualidade dos serviços prestados, reconhecendo a importância dos mecanismos e do setor.



STAKEHOLDERS E MATERIALIDADE

MATERIALIDADE

GRI 2-29, GRI 2-16

INCLUSÃO DE STAKEHOLDERS E MATERIALIDADE

As Normas GRI (2021) definem temas materiais como aqueles que representam os impactos mais significativos da organização na economia, no meio ambiente e nas pessoas, incluindo impactos em seus direitos humanos.

A definição dos temas materiais da CIPP S/A foi conduzida por meio de uma extensa consulta aos *stakeholders* (partes interessadas) da companhia. Em 2023, os temas materiais previamente definidos foram submetidos a uma análise detalhada, a qual concluiu pela sua contínua relevância e manutenção para o período em questão.

O processo de inclusão de *stakeholders* envolveu o Comitê de Sustentabilidade do Pecém, que conduziu uma análise de priorização dos públicos. Essa etapa desempenhou um papel crucial na elaboração do Relatório de Sustentabilidade.

Para essa revisão, em continuidade ao período anterior, foram considerados fatores como o histórico anterior de priorização e uma análise abrangente dos impactos, tanto positivos quanto negativos, associados a cada público relevante. Além disso, levou-se em conta o nível de relacionamento da companhia com esses públicos nas áreas social, ambiental e econômica.

Através dessa análise conjunta, identificaram-se os públicos de maior relevância em termos de impacto e as medidas adotadas para atender às expectativas e interesses razoáveis desses públicos. Esses públicos, denominados “prioritários”, totalizaram sete (7) stakeholders. (Figura 8)



Figura 8 - Stakeholders do Complexo do Pecém

Após a priorização dos públicos, o Comitê de Sustentabilidade, com o auxílio da metodologia de *brainstorming*, identificou os temas que, em uma análise conjunta, resultaram no quantitativo a seguir (Quadro 2). Esse quantitativo foi utilizado para a elaboração dos formulários de coleta de feedback dos stakeholders, os quais foram aplicados por meio de consulta online junto aos públicos priorizados.

STAKEHOLDER PRIORIZADO	ASSUNTOS DE INTERESSE DO STAKEHOLDER	ASSUNTOS DE INTERESSE DA EMPRESA
ACIONISTAS	<p>Lucratividade Boa imagem do porto para o Estado Desenvolvimento Econômico do complexo portuário Investimentos em oportunidades, infraestrutura e equipamentos Transparência Sustentabilidade Desempenho dos negócios</p>	<p>Sustentabilidade econômica Investimentos em oportunidades, infraestrutura, equipamentos Transparência nas tomadas de decisões Comunicação Planejamento das ações Perenidade nas relações Imagem do Porto (reputação) Responsabilidade socioambiental</p>
PÚBLICO INTERNO	<p>Estruturação da força de trabalho Melhoria do clima organizacional Cumprimento das Leis trabalhistas Melhoria na comunicação Oportunidade de crescimento profissional Infraestrutura interna Segurança do trabalho e medicina Reconhecimento profissional Mapeamento das competências: comportamentais, técnicas e gerenciais Desenvolvimento de programa de capacitação e aprendizagem Lei geral de proteção de dados Psicologia organizacional Flexibilização do sistema de trabalho (híbrido)</p>	<p>Transparência Ética Valorização das Pessoas Eficiência Sustentabilidade Foco no Cliente Saúde ocupacional Atuação durante a pandemia (comitê de gestão de crise) Lei geral de proteção de dados Compromisso socioambiental</p>
PRESTADORAS DE SERVIÇO (PSO, PSA, P5D)	<p>Preço dos serviços Infraestrutura que facilite a prestação dos serviços Conhecer a capacidade de crescimento e investimentos no porto Desburocratização dos processos (documentações, credenciamento) Segurança patrimonial (equipamentos e acesso de pessoas) Novas linhas de rotas marítimas (atuação comercial do CIPP S/A - crescimento de movimentação) Lei geral de proteção de dados Conhecimento dos contratos firmados entre o PECÉM e seus clientes. Sistema de Informações confiáveis Automação do processo</p>	<p>Segurança do porto e das operações Produtividade dos equipamentos (maquinários) Manutenção dos equipamentos Responsabilidade ambiental e de segurança do trabalho Sustentabilidade (econômico, social e ambiental) Futuros investimentos em equipamentos e serviços Lei geral de proteção de dados Melhorias no atendimento ao cliente Melhoria na qualificação de seus funcionários Responsabilidade sanitária</p>
CLIENTE (NEGÓCIOS PORTUÁRIOS, DESPACHANTES, NEGÓCIOS INDUSTRIAIS)	<p>Preço dos serviços Atendimento (qualidade e eficiência) Segurança das mercadorias quanto avarias, perdas ou furto/roubo Instalações e infraestrutura do Porto Investimentos nas operações (novos equipamentos, expansão do Porto) Garantia de linhas portuárias e abertura de novas rotas Canal de comunicação eficiente Lei geral de proteção de dados Produtividade das operações (movimentação, armazenagem, despachos, pontualidade)</p>	<p>Pontualidade nos pagamentos por parte do cliente Satisfação do cliente para tomada de decisão Inadimplência Aumento no número de clientes Novos negócios Conformidade com leis e regulamentos dos órgãos da Receita Federal, Anvisa, Antaq etc. Eficiência nas operações portuárias Lei geral de proteção de dados Compromisso socioambiental Responsabilidade sanitária</p>
COMUNIDADE LOCAL	<p>Ações de compensação ambiental realizadas pelo CIPP SA Investimentos do CIPP SA na comunidade (Projetos e Programa de Educação Ambiental – PEA) Oportunidade de emprego oferecidas pelo CIPP SA Ações preventivas de acidentes ambientais realizadas pelo CIPP SA Informações sobre as operações do CIPP (reestruturação, ampliação e/ou término de obras) Transparência de informações Fomento a participação e controle social Compromisso socioambiental</p>	<p>Percepção positiva da comunidade com relação ao Porto (Imagem e reputação) Relevância do Programa de Educação Ambiental – PEA para a comunidade Abrangência das áreas no PEA para a comunidade (ex.: saúde e outros temas) Identificação das atividades dos pescadores no entorno do porto Ouidoria (conhecimento dos canais de comunicação com o CIPP) Gestão dos impactos socioambientais</p>
SUBSIDIARIA - ZPE	<p>Regulamentação Operações/Logística Estrutura organizacional Integração Business Plan</p>	<p>Operação Estrutura organizacional Desenvolvimento Econômico Transparência de informações Comunicação Futuros investimentos Integração</p>
CAMINHONEIROS	<p>Estrutura Estacionamento Carretas (banheiro, abrigo, piso, etc.) Melhoria Atendimento GATE / CIPP Instalação de Pré-GATE Sistema de Agendamento Melhoria no Atendimento das prestadoras de serviço (interno/externo)</p>	<p>Infraestrutura no Atendimento Desburocratização dos Procedimentos Produtividade (Menor Tempo de Carregamento/Descarregamento) Segurança do Trabalho Cumprimento da Legislação Vigente</p>

Quadro 2 – Relacionamento com stakeholders

Na consulta, os participantes respondentes identificaram os temas de maior relevância na opinião deles, temas esses que refletem os impactos significativos da Organização. Essas áreas de impacto englobam os aspectos econômicos, sociais e ambientais e exercem influência substancial sobre as avaliações e decisões dos públicos priorizados.



A título de ilustração, o processo de engajamento de stakeholders foi sintetizado em um ciclo de etapas, constante na metodologia utilizada para elaboração de relatório de sustentabilidade da GRI, detalhe a seguir: (Figura 9)



Figura 9 - Engajamento de Stakeholders

A definição da abrangência e escopo do relatório seguiram os princípios da GRI. Os aspectos materiais são aqueles de maior relevância, que têm um impacto significativo na perspectiva dos stakeholders ao tomar decisões relacionadas às questões de sustentabilidade da companhia. Esses aspectos também afetam a Organização, influenciando sua estratégia em relação às questões ambientais, sociais e econômicas, tanto de maneira positiva quanto negativa.

Para identificar os temas materiais, foram utilizados como referência os aspectos especificados nos eixos interno e externo, resultando na identificação e análise dos impactos dos temas conforme regramento da GRI (Figura 10).



Figura 10 - Eixos de atuação.

Após a verificação e análise dos temas por meio da dinâmica utilizada para definir a matriz de materialidade, aqueles que obtiveram maior relevância e pontuação nos eixos da organização e dos stakeholders foram validados pelo Comitê de Sustentabilidade. No total, 16 temas materiais foram identificados e distribuídos nas áreas econômica, social e ambiental, de acordo com seu grau de relevância.

Com a revisão da norma em 2021, três temas materiais (GRI 419 - Compliance, GRI 419 - Ouvidoria e GRI 307 - Conformidade Ambiental) dos 16 indicadores previamente validados foram reclassificados como indicadores gerais. Como resultado, os temas materiais foram redistribuídos conforme a Figura 11 :



Figura 11 - Indicadores Gerais

Para cada tema material listado, foi conduzida uma análise de impacto de acordo com as diretrizes da metodologia GRI. Esses impactos foram categorizados como positivos, negativos, potenciais ou reais, e foi atribuída uma nota para avaliar o grau de impacto negativo. Isso permitiu a classificação dos temas materiais com base em sua relevância, simplificando a gestão dos impactos associados a esses temas. Durante essa análise, também foram identificados os impactos na perspectiva dos públicos diretamente afetados, tanto dentro quanto fora da organização. O Quadro 3 classificatório correspondente pode ser encontrada abaixo:



ASPECTO	Temas Materiais	Relação entre Temas e Impactos					Limite do tema (onde ocorre o impacto)	
		Impacto Negativo (Mínimo 01 impacto)	Indique se P ou R* (potencial ou real)	Impacto Positivo (Mínimo 01 impacto)	Indique se P ou R* (potencial ou real)	Gravidade Impacto negativo*** Notas de 1 a 5	Interno - públicos (dentro da organização)	Externo - públicos (fora da organização)
ECONÔMICA	Sustentabilidade Econômica	"Perdas financeiras; Baixa evolução econômica; Desemprego; Divida fora de controle; Prejuízos acumulados; Baixos investimentos próprios; Redução na contribuição da companhia com a arrecadação de tributos, o que por conseguinte reduziria a capacidade de investimentos sociais dos órgãos públicos."	P	"Atração de novos investimentos e clientes; Equilíbrio financeiro e fiscal; Fortalecimento do EBITDA; Lucros consistentes e crescentes; Margem líquida atraente aos investidores; Divida equilibrada e controlada."	R	4	Acionistas, Colaboradores, Diretorias, Prestadores de serviço, Agências de navegação(despachantes), Armadores	Governo (Estado), Clientes, Comunidade local, Investidores, Sociedade (sociedade civil)
	Capacidade de crescimento e novos negócios	"Perda de investimentos por mal planejamento; Retardio no crescimento; Baixa credibilidade de negócios"	"P P P"	"Ampliação dos negócios da Companhia; Aumento da credibilidade do mercado; Oportunidades de financiamentos e Investimentos"	"P P P"	4	Acionistas, Colaboradores, Diretorias, Prestadores de serviço, Agências de navegação(despachantes), Armadores	Governo (Estado), Clientes, Comunidade local, Investidores, Sociedade (mídia, órgãos reguladores, cadeia logística, concorrência)
	Produtividade de operações e equipamentos	"Aumento da fila de navios fundeados Falhas operacionais Perda de contratos de operação Baixa demanda de atividades operacionais Redução do quadro funcional Acidentes com danos pessoais Baixa produtividade"	"P R P P P R P"	"Aumento na produtividade das operações Satisfação das equipes envolvidas Equilíbrio e crescimento econômico Diminuição da fila de navios fundeados"	"R P R R"	"4 4 4 3 3 3 4"	Acionistas, Diretorias, Colaboradores, Prestadores de serviço	Governo (Estado), Clientes, Investidores, Concorrência, Comunidade local, Órgãos reguladores, Agências de navegação e despachantes, Armadores, Sociedade(mídia).
	Investimentos (infraestrutura e equipamentos)	"Inoperância do sistema de gestão financeira; Demora na aquisição de equipamentos; Demora nas licitações; Descrédito da Companhia para captação de fundos de investimento; Danos causados pela inadimplência de fornecedores de materiais e equipamentos; Eventos macroeconômicos ou mudanças tributárias; Eventos não seguráveis caracterizados como força maior ou caso fortuito que prejudiquem a continuidade do investimento ou elevem os custos do investimento; Variação nas taxas de juros ou cambial; Atraso na aprovação de projetos pelos órgão interventores; Falta de aderência do planejamento físico-financeiro ao real executado"	P	"Otimização de licitações e aquisições; Poder de barganha em aquisições; Aprovação de novos investimentos; Aumento de capacidade Operacional; Fomento do desenvolvimento sócio-econômico;"	R	4	Acionistas, Diretorias, Colaboradores, Prestadores de serviço, Agências de navegação(despachantes), Armadores	Governo (Estado), Clientes, Comunidade local, Investidores, Sociedade (mídia, órgãos reguladores, cadeia logística, concorrência)
	Desenvolvimento Econômico do CIPP S/A	"Crise e estagnação econômica; Involução do crescimento regional devido a crise econômica; Declínio geral na renda e na riqueza, resultando em uma deterioração do padrão de vida da população da região"	"P P P"	"Crescimento econômico harmônico e sustentável na região; Geração de empregos e melhoria de renda; Fortalecimento de imagem, reputação e credibilidade da Companhia, Integração das atividades industriais e portuárias"	"P P"	"4 4"	Acionistas, Diretorias, Colaboradores, Prestadores de serviço, Agências de navegação (despachantes), Armadores, Empresas Instaladas no CIPP	Governo (Estado), Clientes, Comunidade local, Investidores, Sociedade (mídia, órgãos reguladores, cadeia logística, concorrência)
	Ética e Transparência das informações	"Diminuição no índice de manifestações negativas para denúncias; Perda de reputação e imagem; Descrédito dos negócios; Evolução no nº de processos com a aplicação de sanções;"	"P P P P P"	"Diminuição no índice de manifestações negativas para denúncias; Aumento das manifestações positivas, elogios/sugestões; Queda do nº de processos com sanções; Estabilidade ética na companhia; Referência setorial no segmento entre empresas e órgãos;"	"P R P R R"	"4 5 5 5"	Acionistas, Diretorias, Colaboradores, Prestadores de serviço, Agências de navegação(despachantes), Armadores	Governo (Estado), Clientes, Comunidade local, Investidores, Sociedade (mídia, órgãos reguladores, cadeia logística, concorrência e sociedade civil)
AMBIENTAL	Compromisso ambiental	"Prejuízos para a comunidade pesqueira Perda de reputação Autuação e multas Não atendimento aos condicionantes legais"	"P P R R"	"Satisfação da comunidade pesqueira Aumentos de benefícios para as comunidades locais Desenvolvimento social Desenvolvimento econômico Proteção ambiental"	"P P P P"	"4 3 3 5"	Acionistas, Diretorias, Colaboradores, Prestadores de serviço, Armadores	Governo (Estado), Comunidade local, Clientes, Investidores, Órgãos reguladores, Cadeia logística, Sociedade civil(mídia).
	Gestão de riscos ambientais	"Prejuízos economicos e ambientais Perda de contratos Quebra da imagem e da credibilidade Perda de reputação "	"R R P P"	"Minimização ou mitigação de impactos Melhor gestão dos riscos Prevenção de impactos negativos Aumento da reputação no mercado e nos negócios Diminuição de multas e processos"	"P R R P P"	"4 3 3 3"	Acionistas, Diretorias, Colaboradores, Prestadores de serviço e Armadores	Governo (Estado), Comunidade local, Clientes, Investidores, Órgãos reguladores, Armadores, Cadeia logística, Sociedade civil(mídia).
SOCIAL	Segurança no Trabalho e nas operações	"Falha no atendimento das legislações; Multas por descumprimento legal; Falha no sistema de segurança; Alta no índice de manifestações na ouvidoria; Dano a reputação; Prejuízos financeiros "	"P R P P P R"	"Atendimento as legislações Tratamento equitativo Diminuição nos desvios de conduta Diminuição ou mitigação de acidentes e incidentes envolvendo segurança"	"R R R R R"	"5 3 5 4 3"	Acionistas, Diretorias, Colaboradores, Prestadores de serviço, Agências de navegação(despachantes), Armadores	Governo (Estado), Clientes, Investidores, Órgãos reguladores, Cadeia logística, Concorrência, Sociedade civil.
	Saúde e Qualidade de vida	"Clima organizacional; Falta de integração das equipes; Baixa produtividade; Alto turnover; Alto absenteísmo"	"P P P P P"	"Aumento na satisfação de colaboradores; Retenção de talentos; Excelente clima organizacional; Diminuição do absenteísmo e turnover"	"R R R R"	"4 3 4 2 3"	Acionistas, Diretorias, Colaboradores, Prestadores de serviço	Governo (Estado), Comunidade local (colaboradores), Investidores, Sociedade (mídia e sociedade civil)
	Responsabilidade socioambiental	"Perda de credibilidade na comunidade; Baixa reputação; Prejuízos nos negócios; "	"P P P P"	"Licença social garantida junto as comunidades; Aumento da satisfação na comunidade; Aumento da credibilidade e reputação; Contribuição para o desenvolvimento sustentável a nível local e global; Reconhecimentos e premiações"	"R P P R P"	"3 3 3 "	Acionistas, Diretorias, Colaboradores, Prestadores de serviço	Comunidade Local, Governo (Estado), Sociedade civil e Órgãos reguladores
	Qualidade no atendimento	"Aumento de reclamações Insatisfação dos clientes Prejuízos econômicos Insatisfação das Equipes"	"R P P P"	"Aumento da satisfação dos clientes internos e externos Aumento no volume de negócios Agilidade nos processos Satisfação das equipes"	"R R P P"	"4 3 3 3"	Acionistas, Diretorias, Colaboradores, Prestadores de serviço	Governo (Estado), Clientes, Investidores, Cadeia Logística, Prestadores de serviço, Industriais instaladas, Concorrência, Agências de navegação e despachantes, Armadores, Órgãos reguladores e Órgãos interventores
	Satisfação do cliente	"Perdas de contratos; Insatisfação; Perda de credibilidade no mercado; Prejuízos financeiros; Má reputação"	"R R R R"	"Aumento no grau de satisfação dos clientes; Novos negócios; Aumento da credibilidade do negocio"	"R R R"	4	Acionistas, Diretorias, Colaboradores, Prestadores de serviço	Governo (Estado), Clientes, Investidores, Cadeia Logística, Prestadores de serviço, Industriais instaladas, Concorrência, Agências de navegação e despachantes, Armadores e Órgãos reguladores

Quadro 3 – Análise de impactos

Cada tema material passou por uma análise abrangente, considerando os limites de impacto internos e externos, identificando impactos potenciais e reais, principais resultados e desafios nas áreas econômica, social e ambiental. Além disso, levando em consideração o compromisso do Complexo do Pecém e de sua subsidiária, a ZPE Ceará, com a sustentabilidade, verificou-se a integração dos temas materiais com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) compreendem 17 temas com 169 metas de monitoramento e 231 indicadores em uma agenda global de ações conhecida como Agenda 2030. Essa agenda tem um único propósito: “Um chamado global à ação para erradicar a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima, garantindo que as pessoas em todos os lugares possam desfrutar de paz e prosperidade” (ONU Brasil).

No Quadro 4 é apresentada a correlação de cada tema material com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS):

RELAÇÃO ENTRE TEMAS MATERIAIS E ODS				
ÁREAS	CATEGORIAS TÓPICOS GRI	TEMA	ODS RELACIONADOS	Metas ODS
ECONÔMICA	PERFORMANCE ECONÔMICA	Sustentabilidade Econômica	8,9,11,12	9.4; 11.6, 11.a; 12.2
		Capacidade de crescimento e novos negócios	9 e 11	9.2, 9.4; 11.6, 11.a
		Produtividade de operações e equipamentos	9,12	9.1, 9.2 e 9.4; 12.1, 12.6 e 12.7
	IMPACTOS ECONÔMICOS INDIRETOS	Investimentos (infraestrutura e equipamentos)	9 e 11	9.2, 9.4; 11.6, 11.a
		Desenvolvimento Econômico do CIPP S/A	9; 11;17	9.2; 11.a; 17.16 e 17.17
ANTICORRUPÇÃO	Ética e Transparência das informações	16	16.5, 16.6, 16.7, 16.10	
MEIO AMBIENTE		Compromisso ambiental	6, 7, 11, 12, 13, 14 e 16	6.3; 7.2; 11.6 e 11.a; 12.2 e 12.5; 13.3; 14.2, 14.b e 14.c; 16.6
		Gestão de riscos ambientais		
SOCIAL	SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	Segurança no Trabalho e nas operações	3,8, 9, 11 e 12	3.4; 3.8; 8.8; 9.1; 11.4; 12.7
		Saúde e Qualidade de vida	3	3.3; 3.4; 3.8
	COMUNIDADES LOCAIS	Responsabilidade socioambiental	3, 4, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15	3.d; 4.4 e 4.7;6.b;8.3 e 8.9; 10.3;11.6 e 11.a;12.8 e 12.b;13.3;14.2 e 14.b; 15.c
	SEGURANÇA DE CLIENTES	Qualidade no atendimento	8, 9 e 12	8.2 e 8.8; 9.1 e 9.4;12.1, 12.6 e 12.7
		Satisfação do cliente	9,12	9.1, 9.2 e 9.4; 12.1, 12.6 e 12.7

Quadro 4 - Relação entre temas materiais e ODS





TEMAS MATERIAIS

CAPACIDADE DE CRESCIMENTO E NOVOS NEGÓCIOS

GRI 3-3

Idealizado em fevereiro de 2021 pelo Governo do Estado do Ceará, em parceria com o Complexo do Pecém, Federação das Indústrias do Ceará (FIEC) e Universidade Federal do Ceará (UFC), o Hub de Hidrogênio Verde (H2V) tem atraído diversas empresas interessadas em instalar plantas industriais de produção de hidrogênio verde no Complexo do Pecém, mais especificamente em área de poligonal da ZPE Ceará. Duas novas empresas interessadas em produzir hidrogênio verde no Complexo do Pecém assinaram Pré-Contratos com garantia de reserva de área, significando um total de 5 Pré-Contratos firmados com empresas produtoras para o Hub de H2V do Pecém.

O Complexo do Pecém e a CACTUS ENERGIA VERDE, empresa brasileira desenvolvedora de energias renováveis, assinaram o Pré-Contrato durante a realização do FIEC SUMMIT, em Fortaleza. O projeto prevê a instalação de uma unidade fabril que abrigará 1,12 GW de eletrólise de H2V após sua conclusão, com capacidade de produzir 190 quilotons de hidrogênio renovável e mais de um milhão de toneladas de amônia renovável por ano. O projeto, a ser instalado no Setor 2 da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) do Ceará, integra a Fase I da Cactus e está programado para iniciar suas operações em 2027.

O outro Pré-Contrato firmado para o Hub de H2V de Pecém em 2023 foi entre a CIPP S/A e a empresa FRV DO BRASIL SERVICOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS, empresa que atua no segmento de energias renováveis no país, demonstrando-se que a transição energética avança no Pecém e Ceará, com mais um pré-contrato de H2V firmado.

Além do desenvolvimento do hub de hidrogênio verde, no ano de 2023 a Companhia firmou outros importantes contratos definitivos para o desenvolvimento de novos negócios na região do Complexo do Pecém, como o estabelecido com a empresa FRACHT LOG, joint venture Brasil – Suíça. O projeto da FRACHT LOG é do segmento logístico e irá trazer para a região a oferta de um serviço inédito que é o de armazenagem com temperatura controlada na área industrial do Complexo do Pecém.

A armazenagem com temperatura (e umidade) controladas têm como principal objetivo evitar que fatores externos prejudiquem a qualidade dos alimentos. Para isso, são utilizadas câmaras refrigeradas e sistemas avançados de controle, que mantêm os alimentos em condições ideais de conservação. Essa tecnologia permite preservar o frescor, a textura e o valor nutricional dos produtos, garantindo que eles cheguem aos consumidores em perfeitas condições.

Este novo empreendimento poderá impactar positivamente o incremento das movimentações de cargas que demandam refrigeração no Porto do Pecém, como, frutas, pescados, couro, entre outros.

Um outro importante contrato definitivo estabelecido em 2023 foi o do GRUPO DISLUB EQUADOR, para instalação de parque de tancagem de combustíveis na área industrial do Complexo do Pecém, mais especificamente, em área de expansão do Terminal Portuário do Pecém. A expectativa de início de obras é em meados de 2024 o que possibilitará ao Complexo do Pecém ter um empreendimento de terminal de combustíveis independente de transferência do serviço atual do Mucuripe. Em relação ao Projeto REFINARIA DE PETRÓLEO DO PECÉM (RPP), anteriormente chamado de Projeto NOXIS ENERGY, um importante avanço foi obtido em 2023: a

obtenção da Licença Prévia pelo órgão ambiental estadual responsável, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMACE.

O tipo de licenciamento desenvolvido no empreendimento é o modelo trifásico, composto pelas autorizações de Licença Prévia, Licença de Instalação e Licença de Operação. Com a obtenção da Licença Prévia em 2023, a expectativa é que a Licença de Instalação seja obtida ao longo do ano de 2024.

A indústria ficará instalada em área de poligonal de Zona de Processamento de Exportação do Ceará e terá capacidade de refino de 50.000 barris/dia. Quando em plena potência, a produção prevista é de 1,5 milhão de toneladas/ano de combustível até 2025, mantendo-se o cronograma de implantação previsto pelo projeto.

O projeto da SUPERGASBRÁS para construção de um terminal de armazenamento e transporte de gás liquefeito de petróleo (GLP), com capacidade estimada para 43 mil toneladas, também obteve importante conquista no ano de 2023, recebendo do órgão ambiental estadual responsável, a Secretaria Estadual do Meio Ambiente – SEMACE, a Licença Prévia para o empreendimento, que avança para a obtenção das demais licenças ambientais, a Licença de Instalação e a Licença de Operação.

O Terminal terá como atividade o recebimento, armazenamento, distribuição e comércio de gás liquefeito de petróleo (GLP), destacando-se que tal tipo de gás tem baixa emissão de poluentes, sendo utilizado tanto em atividades domésticas quanto em industriais, o que é um ponto importante para a matriz energética de baixo carbono e sustentabilidade da região do Pecém e das ambições do Estado.

QUALIDADE NO ATENDIMENTO

GRI 3-3

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A. oferece serviços ao público, atendendo tanto usuários quanto clientes. Entre seus valores fundamentais, destacam-se a ética, a transparência e a valorização humana, com ênfase no atendimento de qualidade que se alinha a esses princípios. Assim, é imprescindível que a companhia mantenha um alto padrão de atendimento, que frequentemente constitui o primeiro contato entre o público externo e a organização.

No Complexo do Pecém, uma variedade de profissionais circula diariamente, com os caminhoneiros representando a maioria dos usuários e clientes. Estima-se que aproximadamente 1.400 veículos passem pelo complexo todos os dias. O serviço ao cliente se desdobra em duas vertentes principais: o atendimento burocrático para acesso ao Terminal Portuário do Pecém (TPP) e o atendimento operacional dentro da área do TPP.

ATENDIMENTO BUROCRÁTICO DE ACESSO AO TERMINAL PORTUÁRIO DO PECÉM PARA CUMPRIR A PORTARIA Nº 3/IRF/RFB

O procedimento abrange todas as etapas prévias à admissão dos usuários no Terminal Portuário do Pecém (TPP). Inicialmente, são necessárias as aprovações de cadastro das empresas, veículos e usuários, os quais, após análise, são deferidos pela Área de Segurança Patrimonial da Companhia. Concluída a aprovação dos cadastros, segue-se a fase de acesso. No caso dos caminhoneiros que requerem a movimentação de carga (entrega ou retirada), é exigido o agendamento por meio de um sistema eletrônico integrado com a operadora portuária. Assim, é definida uma janela de acesso visando a maximização da eficiência no atendimento.

Uma vez efetivado o cadastro, o usuário pode se dirigir ao *gate* de entrada, onde ocorre a verificação do crachá, assim como da documentação do motorista e do veículo. Esse processo está em conformidade com as normas estabelecidas pelo Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias (*International Ship and Port Facility Security Code – ISPS Code*).

ATENDIMENTO OPERACIONAL NA ÁREA INTERNA DO TPP

Após as etapas iniciais, o caminhoneiro procede à Área Operacional para realizar a entrega ou retirada de carga. Estas operações são conduzidas por Prestadoras de Serviços Operacionais e Acessórios credenciadas pela CIPP S/A para atuação no Terminal Portuário do Pecém (TPP), sob a supervisão da Comissão de Fiscalização da Companhia. Salienta-se que todos os processos relativos ao atendimento e à autorização de acesso estão em estrita conformidade com a legislação atual, incluindo as resoluções da Receita Federal do Brasil e as normativas do *ISPS Code*.

Quanto ao atendimento das solicitações dos cidadãos, a companhia disponibilizou múltiplos canais de comunicação. Destaca-se o atendimento imediato realizado pela Área Comercial através do recurso “Fale Conosco” no sítio eletrônico, além do contato direto via telefone e *e-mail*. Para tratar das demandas relacionadas à participação e controle social, como elogios, sugestões, reclamações, denúncias e pedidos de informações ou serviços, a companhia conta com uma Ouvidoria, estabelecendo um canal de comunicação direto com a Alta Gestão e facilitando a resolução de conflitos e a sugestão de melhorias, visando aprimorar o serviço prestado aos cidadãos.

Em 2023, o TPP obteve avanços significativos devido a melhorias nos procedimentos de atendimento ao usuário. Um exemplo é a implementação do sistema *Gate Pass* em 2022, que ampliou o envolvimento das Prestadoras de Serviços Operacionais e Acessórios, dos despachantes aduaneiros, das agências de navegação, entre outros, no processo de cadastro de colaboradores, no agendamento e na autorização de acesso desses colaboradores. Isso resultou na diminuição do tráfego de e-mails, pois os dados e documentos obrigatórios começaram a ser inseridos no sistema pelas próprias empresas e aprovados pela CIPP S/A, reforçando a segurança das informações e agilizando o atendimento das demandas, alinhado à Portaria 03/IRF/RFB.

A introdução da nova tecnologia de crachás com reconhecimento facial proporcionou uma segurança aprimorada aos usuários e uma maior precisão nos dados registrados. Em 2023, registrou-se um tempo médio de permanência de caminhões de 46 minutos dentro do terminal, representando uma redução de 5 minutos em comparação ao ano anterior. Como referência, é apresentada a Tabela 7 com os tempos de operação e permanência dos caminhões no TPP.

MÉDIA DE MINUTOS PERMANÊNCIA/MÊS	ANO 2023
Janeiro	47
Fevereiro	42
Março	50
Abril	39
Maio	43
Junho	42
Julho	39
Agosto	39
Setembro	53
Outubro	55
Novembro	52
Dezembro	57

Tabela 5 – Tempo Médio de Permanência de Caminhões no TPP.

ATENDIMENTO DAS PRESTADORAS DE SERVIÇO

No decorrer de 2023, a Ouvidoria da CIPP S/A observou um incremento de 18,2% no número de reclamações em comparação ao ano anterior, totalizando 13 manifestações relacionadas à qualidade do atendimento oferecido pelas Prestadoras de Serviços Operacionais (PSO). O tempo médio de resposta às reclamações foi de 9 dias.

Destaca-se que o índice de satisfação dos clientes, obtido por meio da pesquisa conduzida pela ouvidoria, atingiu 100%. Além disso, é relevante ressaltar que o índice de resolução das reclamações também alcançou 100%, em conformidade com o prazo estabelecido pelo Decreto nº 33.485. Todas as manifestações foram devidamente respondidas dentro do período estipulado de 20 dias, sem necessidade de prorrogação.

SATISFAÇÃO DO CLIENTE

GRI 3-3

A satisfação do cliente é um indicador crucial do sucesso da empresa e um pilar fundamental para a sustentabilidade das relações comerciais. No contexto da CIPP S/A, a satisfação do cliente é essencial para manter relações duradouras e satisfatórias para ambas as partes. O impacto direto dessa satisfação reflete nos resultados da empresa, pois clientes insatisfeitos tendem a buscar alternativas, o que pode resultar na perda de contratos e reputação no mercado. Por outro lado, clientes satisfeitos contribuem para a fidelização e melhoram a reputação da marca, atraindo novos clientes e investimentos.

No Complexo do Pecém, a pesquisa de satisfação dos clientes é realizada anualmente, utilizando a metodologia NPS (*Net Promoter Score*) para monitorar e medir a satisfação dos clientes em relação aos serviços prestados pelo Porto do Pecém e ZPE. A pesquisa é conduzida por meio

de questionários estruturados, enviados por diferentes meios de comunicação, como *WhatsApp*, e-mail, sítio eletrônico e ligações diretas aos principais clientes. Os questionários abrangem diversos aspectos, incluindo a satisfação com os operadores de serviços, infraestrutura portuária, atendimento prestado pela Companhia e a possibilidade de recomendar o Porto do Pecém para outros clientes.

Os resultados da pesquisa revelaram que quase metade das empresas que utilizam os serviços do Porto do Pecém e ZPE estão instaladas no Complexo Industrial, abrangendo diversos segmentos como Logística, Siderurgia, Calçado, Fertilizantes, Energia, Fruticultura, entre outros. Além disso, 91% das empresas participantes planejam expandir sua capacidade produtiva nos próximos dois anos, investindo em melhorias de processos, modernização de equipamentos e exportação de produtos para novos mercados.

É importante destacar que, embora 98% das empresas tenham movimentado cargas pelo Porto do Pecém, 81% delas também utilizam os serviços de outros portos, tanto na região nordeste quanto no restante do país. Esses insights fornecem subsídios valiosos para a CIPP S/A direcionar seus esforços na melhoria contínua dos serviços oferecidos, visando sempre a satisfação e fidelização dos clientes.

Por outro lado, ao examinar os aspectos negativos, constatou-se que a maioria das oportunidades de melhoria estava relacionada a fatores externos à Companhia. O principal ponto de preocupação concentrou-se na insatisfação com os serviços prestados pelos PSO's e no sistema de agendamento.

A Pesquisa de Satisfação realizada em 2023 foi bastante positiva para o Complexo do Pecém. Houve melhoria em um dos indicadores e manutenção do bom nível de serviço. Em relação ao indicador “satisfação do cliente com a infraestrutura do terminal”, a CIPP aumentou seu score NPS de 32 em 2022 para 51 em 2023, elevando a classificação de zona de melhoria para zona de qualidade, demonstrando avanço na infraestrutura no último ano. Outro ponto positivo foi a manutenção da avaliação positiva no item “recomendação do porto para outros clientes”. Embora tenha havido uma ligeira queda no score, de 56 em 2022 para 52 em 2023, o porto manteve-se na zona de qualidade.

A CIPP S/A reconhece que a satisfação do cliente é um processo contínuo que exige monitoramento e aprimoramento constantes. A comunicação transparente com os stakeholders é fundamental para fortalecer a confiança e o engajamento. Ao integrar a satisfação do cliente no relatório de sustentabilidade, a empresa demonstra seu compromisso com uma visão holística da sustentabilidade e com a construção de um futuro mais sustentável para todos.



DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO COMPLEXO PORTUÁRIO

GRI 3-3

A CIPP S/A destaca-se como um dos mais modernos portos do mundo, com características únicas para empreendimentos desse porte. Além de abrigar uma Zona de Processamento de Exportação (ZPE), o complexo possui uma extensa área industrial que engloba grandes empresas dos setores de geração de energia, logística, fertilizantes, construção civil, metalurgia, entre outros.

A missão primordial do Complexo do Pecém é atrair negócios, fornecendo infraestrutura, serviços portuários, áreas industriais e ZPE, com o objetivo de impulsionar um desenvolvimento sustentável na região. Almeja-se, principalmente, tornar-se um protagonista logístico mundial no processo de transição energética até 2028.

No ano de 2023, o terminal portuário do Pecém movimentou 482.930 TEUs (unidades equivalentes a um contêiner de 20 pés), consolidando-se como o segundo maior resultado entre todos os portos do Nordeste. Esse desempenho foi impulsionado pela implementação da nova linha de cabotagem do armador Login e pela prospecção da MSC para duas novas escalas, que, juntas, somam 1500 contêineres a mais por mês. O crescimento contínuo dos volumes de contêineres reforça o papel do Pecém como porta de entrada para o Ceará e hub de transbordo para o Brasil, conectando rotas marítimas de longo curso e de cabotagem

Desde o início de suas operações, o Complexo do Pecém registrou um CAGR (Taxa de Crescimento Anual Composta) de aproximadamente 20%, posicionando-se como o terceiro maior porto do Nordeste em toneladas totais e o sétimo maior do país em movimentações, de acordo com dados da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e da Autoridade Portuária do Pecém. Em 2023, a movimentação total de cargas alcançou 17,39 milhões de toneladas, representando um aumento de 1,8% em relação a 2022 e marcando o terceiro melhor resultado desde o início das operações do porto (Gráfico 5).

Destaca-se ainda que a movimentação por portos do Nordeste cresceu a uma taxa CAGR de 5% na última década, com o Pecém respondendo por 33% dessa movimentação. Esses números evidenciam a crescente importância do Complexo do Pecém no cenário portuário nacional e regional (Gráficos 6 e 7).

A atividade portuária desempenha um papel crucial no crescimento econômico da região em que está situada. Além de contribuir com impostos e tributos, o porto é um importante gerador de empregos diretos e indiretos, bem como de renda local. Os impactos positivos na economia estão intimamente ligados à intermodalidade, à criação de novos postos de trabalho, ao aumento da renda, ao crescimento do volume de cargas movimentadas na região, no estado e no país, e ao fortalecimento do setor de logística nacional, uma vez que o uso de portos é essencial para o comércio exterior (Gráficos 8 e 9).

Segundo dados da Associação das Empresas do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (AECIPP), o Complexo abriga 29 empresas, das quais 21 são indústrias e 8 são empresas de soluções logísticas. Além dessas, em 2023, iniciaram-se os processos de instalação de mais 4 empresas (Eternit, Fracht Log, Portocem, Truck Center do Pecém) e gera 80 mil empregos diretos e indiretos, sendo de suma importância para o nosso estado. Essas empresas estão distribuídas nos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante, impulsionando o desenvolvimento regional

de maneira equilibrada e sustentável, proporcionando oportunidades de crescimento econômico e social para ambos os municípios, que fazem parte da Região Metropolitana de Fortaleza.

Em fevereiro de 2021, foi lançado pelo Estado do Ceará o Hub do Hidrogênio Verde do Complexo do Pecém. Destaca-se que o Complexo do Pecém é o elemento-chave para o estado do Ceará se tornar um protagonista global na produção de hidrogênio renovável e seus derivados, com preços competitivos para distribuição e exportação local, contribuindo para a descarbonização e melhoria das condições sociais, econômicas, tecnológicas e ambientais. O Complexo fornece infraestrutura, serviços e condições na área da Zona de Processamento de Exportação do Ceará (ZPE Ceará) e do Terminal Portuário do Pecém.

Vale ressaltar que, para o Hub, a capacidade de eletrólise foi estimada em 8 GW, enquanto a produção de hidrogênio verde foi estimada em 1,3 milhões de toneladas por ano. Em 2023, houve um redesenho das áreas disponíveis para o Hub do H2V, e a CIPP S/A agora conta com 1.100 hectares de área total, considerando a área de produção na poligonal da ZPE (setor II), o corredor de utilidades e a tancagem de amônia.

Em 2023, o desenvolvimento do Hub do Hidrogênio Verde do Complexo do Pecém registrou avanços significativos, com a assinatura de mais 2 pré-contratos (CACTUS ENERGIA VERDE e FRV DO BRASIL SERVIÇOS E ENERGIAS RENOVÁVEIS), garantindo reserva de área. Isso totaliza 6 pré-contratos apenas para a área das empresas produtoras de hidrogênio verde. A continuidade do cenário de insegurança energética, potencializada pela guerra entre Rússia e Ucrânia iniciada em fevereiro de 2022 e que perdura até hoje, acelerou a transição energética e os planos e subsídios para o hidrogênio de baixo carbono em todo o mundo.

Além dos projetos de hidrogênio verde, a CIPP S/A continuou firmando importantes contratos definitivos para o desenvolvimento de novos negócios na região. Um exemplo é a empresa FRACHT LOG, que trará ao Estado do Ceará um serviço inovador: armazenagem com temperatura controlada na área industrial do Complexo do Pecém. Essa iniciativa ampliará nossa capacidade de exportar frutas e fortalecerá ainda mais o Complexo do Pecém como um dos maiores Hubs exportadores de frutas do país.

Outro destaque é o grupo GRUPO DISLUB EQUADOR, que planeja investir inicialmente R\$ 300 milhões, sendo R\$ 200 milhões apenas na primeira fase, para criar uma solução logística mais moderna e eficiente para o mercado cearense de combustíveis. Além disso, todas as distribuidoras interessadas em comercializar combustíveis no estado poderão utilizar o novo parque de tancagem de combustíveis, cujas obras estão previstas para começar em 2024. Isso permitirá que a Companhia tenha um terminal de combustíveis independente, complementando o serviço atual no Mucuripe.

A CIPP S/A se destacou novamente ao inaugurar uma nova modalidade de transporte marítimo: a cabotagem de pás eólicas em balsa. Após anos de estudo, finalmente conseguimos realizar o transporte de pás fabricadas na Aeris, uma grande produtora de pás eólicas instalada na área industrial do Pecém, para um parque eólico da Weg, no município de Coxilha, RS. Superando o desafio de tornar a operação mais competitiva e rápida do que o transporte rodoviário, a Companhia obteve sucesso nessa nova modalidade e já realizou cinco embarques. O projeto todo prevê o transporte de mais de 200 pás ao longo de 2023 e início de 2024, embarcadas em Pecém por meio de várias operações em balsas. Com o sucesso deste projeto, espera-se que esse tipo de operação se torne cada vez mais frequente em nossa infraestrutura.

Diante do ambiente favorável global e local, bem como dos resultados positivos dos estudos

iniciais de empresas interessadas em instalar plantas industriais para produção de hidrogênio verde, alguns dos Memorandos de Entendimento (MoUs) avançaram para a próxima etapa: os Pré-Contratos, com reserva de área para instalação das futuras plantas de eletrólise e aprofundamento dos estudos de viabilidade econômico-financeira e técnica para a instalação e operação dos empreendimentos.

A empresa CACTUS ENERGIA VERDE, desenvolvedora brasileira de energias renováveis, foi a quinta empresa a assinar um Pré-Contrato para a instalação de uma unidade fabril que abrigará 1,12 GW de eletrólise de H2V no Setor 2 da ZPE Ceará. Já a FRV DO BRASIL SERVIÇOS DE ENERGIAS RENOVÁVEIS foi a sexta empresa a assinar um Pré-Contrato com a CIPP S/A em 2023.

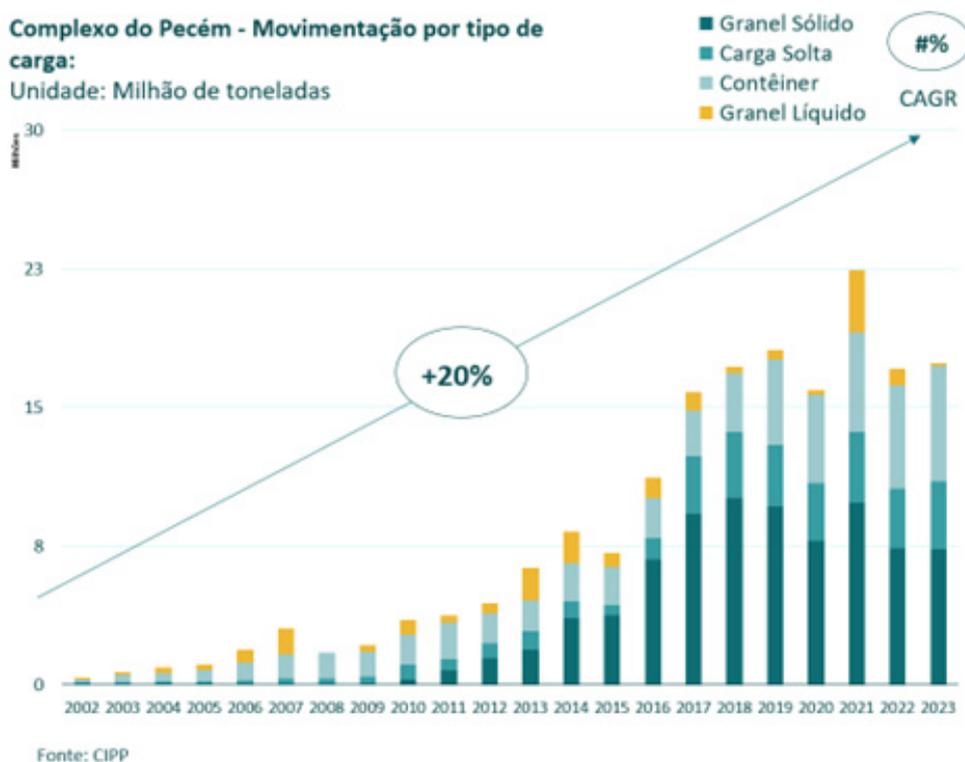
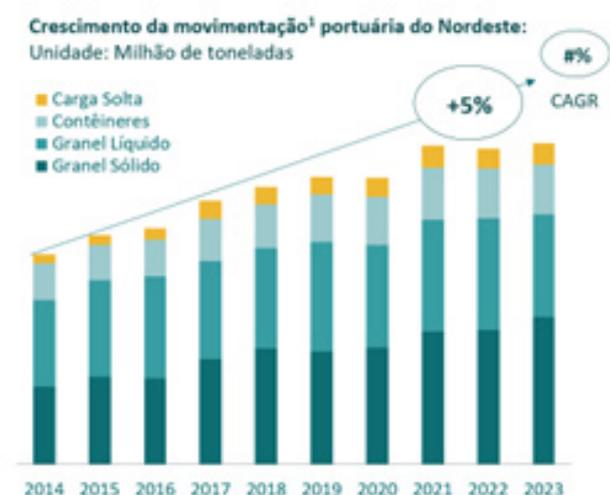
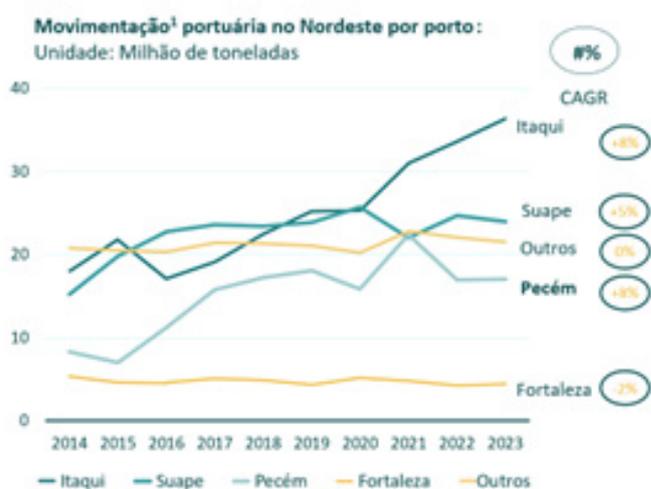


Gráfico 5 – Movimentação por tipo de carga em 2023



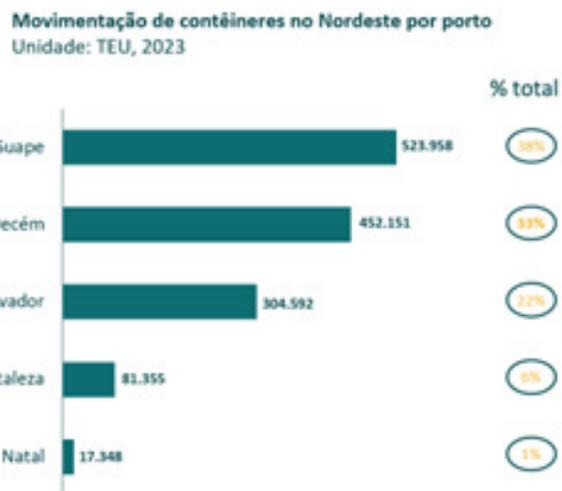
¹ Inclui Portos Públicos e o TUP Pecém
Fonte: ANTAQ



¹ Inclui Portos Públicos e o TUP Pecém
Fonte: ANTAQ



Fonte: ANTAQ



Fonte: ANTAQ

Gráfico 7 – Crescimento da movimentação de contêineres no Nordeste por Porto.

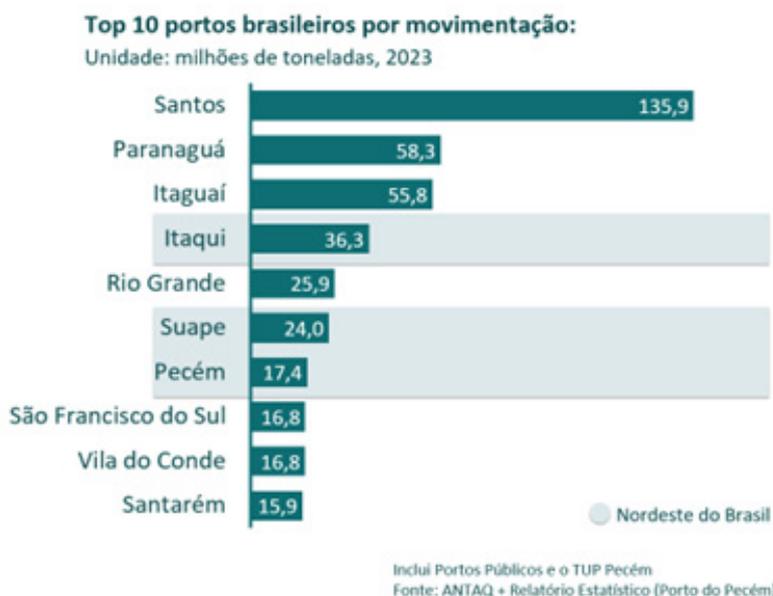


Gráfico 9 – Ranking dos portos brasileiros por movimentação.

INVESTIMENTOS (INFRAESTRUTURA E EQUIPAMENTOS)

GRI 3-3, GRI 203-1

De acordo com o estudo de materialidade da CIPP S/A sobre os tópicos prioritários para a sustentabilidade, identificou-se que o investimento em infraestrutura e apoio a serviços apresenta relevância para a organização, impactando significativamente o público-alvo constituído por governo, clientes, comunidade local, investidores e sociedade em geral.

Os principais impactos identificados na matriz de riscos da CIPP S/A, que são continuamente monitorados para reconhecimento dos seus aspectos tanto positivos quanto negativos (Tabela 5), com o intuito de mitigar seus potenciais efeitos adversos, incluem os seguintes elementos relacionados a investimentos em infraestrutura e apoio a serviços:

POSITIVOS:	NEGATIVOS:
<ul style="list-style-type: none">• Otimização de licitações e aquisições;• Aprovação de novos investimentos;• Aumento de capacidade Operacional;• Ampliação da vida útil das instalações;• Fomento do desenvolvimento socioeconômico.	<ul style="list-style-type: none">• Impactos operacionais (há acompanhamento contínuo por equipe técnica para permitir a continuidade das operações);• Impactos ambientais (a CIPP monitora a qualidade do meio biótico (flora e fauna) e meio físico (ex. água, solo, ruído, entre outros);• Impactos nas comunidades vizinhas (gerenciados pelo PEA – Programa de Educação Ambiental, PCAP - Programa de Compensação da Atividade de Pesca) e PCS – Programa de Comunicação Social.

Tabela 6 – Matriz de impactos

É essencial identificar as melhores oportunidades de potencialização e realizar um monitoramento eficaz dos riscos que podem ser prevenidos ou atenuados.

As equipes técnicas e especializadas da CIPP S/A desempenham um papel crucial na gestão de impactos. Estas equipes são responsáveis pela administração de contratos com fornecedores e prestadores de serviço, abordando questões financeiras, ambientais e sociais, além de realizar uma vigilância contínua dos riscos associados.

O fechamento do ano de 2023 assegurou uma melhoria significativa no atendimento das operações logísticas, bem como proporcionou as condições operacionais de infraestrutura necessárias. A empresa realizou estudos de engenharia para futuros investimentos em infraestruturas e equipamentos, além de desenvolver novos projetos estratégicos para fomentar o crescimento sustentável do Complexo Industrial e Portuário do Pecém.

Na sequência, apresenta-se o Gráfico 10 comparativo do *Capital Expenditure* (CAPEX) da empresa de 2018 a 2023. Ressalta-se que em 2023 o CAPEX totalizou R\$62,227 milhões, representando um aumento de 93,46% em relação aos R\$32,165 milhões de 2021, e alcançando o maior patamar de investimento próprio da Companhia. Destaca-se também que o indicador institucional de CAPEX previsto no Plano de Negócios para 2023 era de R\$68,212 milhões, tendo sido atingida uma performance de 91%, o que corresponde a R\$62,227 milhões.

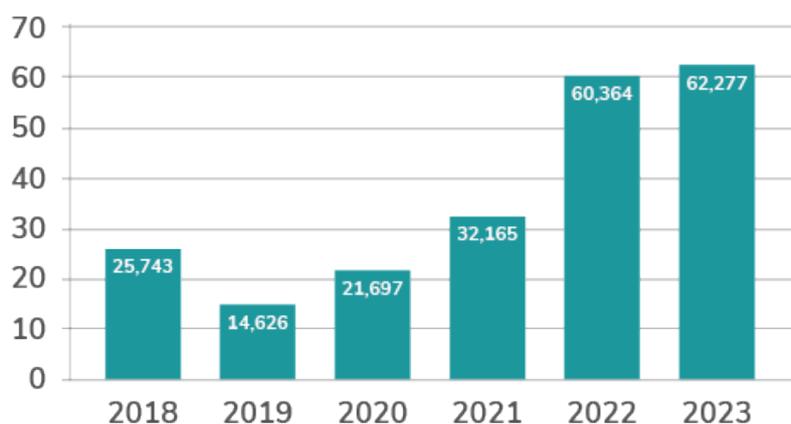


Gráfico 10 - Gráfico de Investimento CAPEX executado no período de 2018 a 2023 em milhões de reais

Do montante de R\$ 62,227 milhões destinados ao CAPEX, 97%, equivalendo a R\$ 60,397 milhões, foram geridos pela Diretoria Executiva de Engenharia, por intermédio das Gerências de Desenvolvimento de Infraestrutura e de Manutenção. Diversos projetos foram executados na área de Infraestrutura e Suporte a Serviços, com ênfase nos seguintes investimentos:

- Aquisição de guindaste e placas de aço, representando um investimento de R\$21,567 milhões;
- Compra de defensas para o TMUT e berço 2, totalizando R\$6,475 milhões;
- Investimentos em infraestrutura civil, no valor de R\$2,738 milhões;
- Conclusão do Módulo I do Pátio de Armazenamento – Lado Leste, com um dispêndio de R\$3,197 milhões;
- Plano de recuperação de infraestrutura offshore, que requereu R\$16,125 milhões;
- Construção de infraestrutura de oficinas para equipamentos de prestadores de serviços operacionais e acessórios, no montante de R\$2,583 milhões.

Os investimentos são detalhados na Tabela 7 a seguir:

PRINCIPAIS RECURSOS APLICADOS EM EQUIPAMENTOS, INFRAESTRUTURA E SERVIÇOS - CAPEX-2022	
GRI 203-1	(R\$ milhões)
Aquisição de Guindastes - Placas de Aço	21,567
Construção de Infraestrutura Adequada para Oficinas de Equipamentos de Prestadores de Serviços Operacionais e Acessórios no Terminal	2,583
Investimentos em CFTV para Backup	0,106
Construção de novas áreas para melhoria administrativa e operacional (estacionamento, aguardo de serviço entre armazéns, mirante, área multiuso)	0,605
Consultoria de Projetos (estudos técnicos, planejamento, projetos básicos/executivos e assessoria técnica visando empreendimentos no CIPP)	2,886
Fornecimento e Substituição de 10 Cabeços de Amarração Simples por Cabeços Duplos	1,030
Conclusão do Módulo 1 da Expansão do Pátio de Armazenamento - Lado Leste	3,197
Plano de Recuperação de Infraestruturas off-shore (FASE 2 e 3)	16,125
Aquisição de BAGs para Sistema de Drenagem Pátio, Pier 1 e TMUT	0,119
Recuperação das Bombas de Incêndio do TMUT	1,050
Repotencialização da Subestação SE-Porto 69kV - Fornecimento e Instalação de transformador de 20MVA e demais componentes do bay do TF-01 - 10/12,5 MVA	0,826
Compra de Defensas para TMUT e Berço 2 - Pier 1	6,475
Investimento em Infraestrutura Civil	2,738
Recuperação Estrutural e Pintura de Torres no Pátio de Armazenagem	1,090
TOTAL	60,397

Tabela 7 – Principais recursos aplicados em equipamentos, infraestrutura e serviços em 2023.

Para o ano de 2024, a CIPP S/A planeja avançar nos seguintes projetos de investimentos em equipamentos, infraestrutura e suporte a serviços:

- Progresso na construção da infraestrutura de oficinas para equipamentos de prestadores de serviços operacionais e acessórios;
- Continuação do plano de recuperação de infraestruturas offshore;
- Edificação do Centro de Emergência Ambiental;
- Atualização do Sistema de Automação do Terminal;
- Implementação de novas defensas;
- Aquisição e atualização do sistema de circuito fechado de televisão (CFTV).

Além disso, os estudos e projetos para o desenvolvimento do Hub de Hidrogênio Verde (H2V) contribuem para a geração de emprego, renda e a descarbonização, promovendo uma transição energética para fontes mais limpas.

Adicionalmente, há um compromisso com a responsabilidade social, destacando-se o programa da companhia que, por meio de um processo de seleção pública, apoia 16 projetos sociais em áreas como cultura, esporte e educação. Para o quadriênio de 2023 a 2026, a empresa comprometeu-se com um investimento de R\$ 802 mil, reiterando seu engajamento com o desenvolvimento sustentável da região.

PRODUTIVIDADE DE OPERAÇÕES E EQUIPAMENTOS

GRI 3-3

A produtividade é de suma importância para as empresas, sobretudo no setor portuário, devido aos seus impactos decisivos. Melhorar a produtividade nas operações portuárias gera benefícios significativos para a organização, como a redução do tempo de atracação dos navios, diminuição dos custos operacionais e melhoria dos serviços oferecidos. A habilidade de gerir a produtividade de forma eficiente é essencial para assegurar a competitividade da empresa no mercado.

Na gestão das operações portuárias, a produtividade é direcionada principalmente por dois instrumentos: a normativa de operação da Companhia e os contratos operacionais firmados com clientes e operadores de serviço, incluindo as Prestadoras de Serviços Operacionais (PSO's). A administração e o monitoramento efetivos da produtividade portuária dependem de vários indicadores inter-relacionados.

Dentre os indicadores setoriais utilizados para gerenciar a produtividade, destacam-se a taxa de ocupação dos berços, a disponibilidade de berços, a eficiência e a disponibilidade dos maquinários, ilustrados pelos gráficos pertinentes.

A taxa de ocupação de berço no exercício de 2023 foi em média de 44%, conforme apresentado no Gráfico 11:

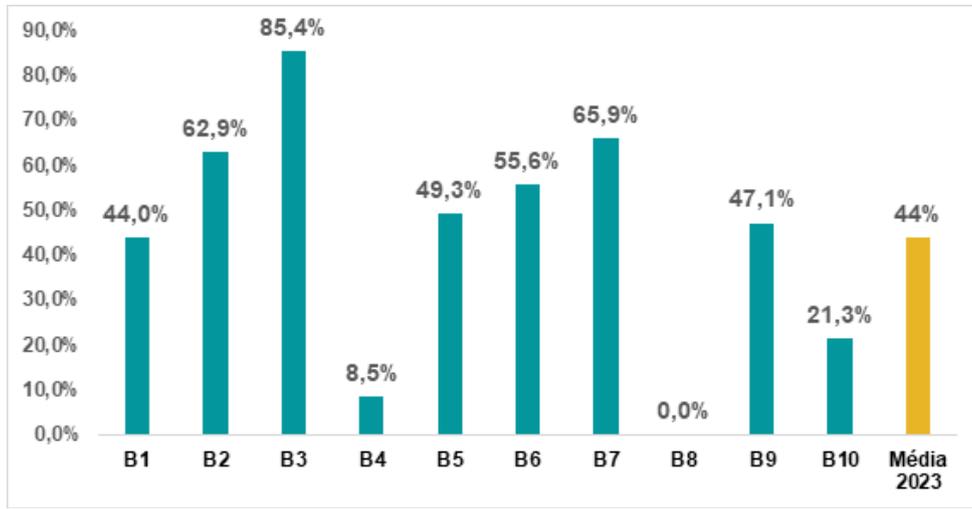


Gráfico 11 - Ocupação dos Berços do TPP em 2023.

PRODUTIVIDADE MÉDIA: DESCARGA DE CARVÃO

Foram movimentadas, em 2023, 2.093.930 toneladas de carvão mineral através da Correia Transportadora (CT), operação realizada pelo Descarregador Contínuo - CSU Siwertel e pelas Máquinas de Manuseio de Cargas (MHCs) e Moegas. A produtividade média alvo definida no início do ano era de 17.500 toneladas por dia por navio. Ao final do ano, a produtividade média alcançada foi de 16.845 toneladas por dia, o que representa um desempenho 3,75% inferior à meta estipulada (Gráfico 12).

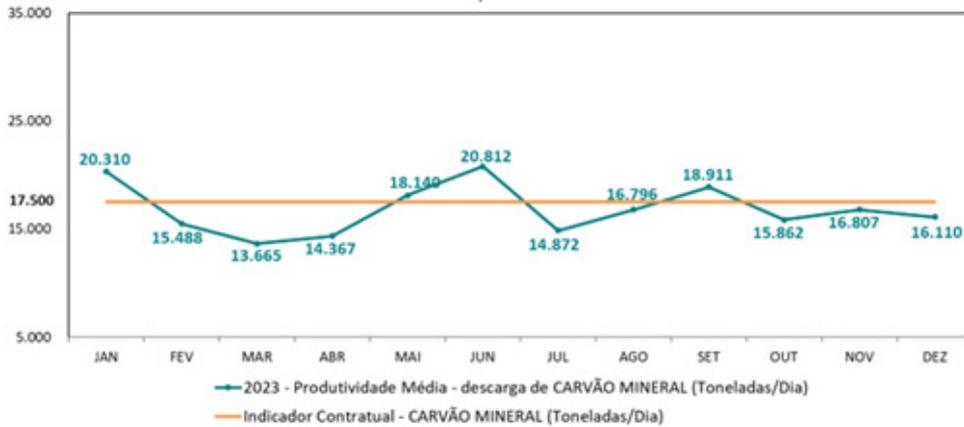


Gráfico 12 – Produtividade média diária de 2023 – Descarga de carvão Mineral.

PRODUTIVIDADE MÉDIA: DESCARGA DE MINÉRIO

No decorrer de 2023, a movimentação de carga através da Correia Transportadora (CT), com o auxílio de *Mobile Harbour Crane - MHCs* e *Moegas*, atingiu a marca de 4.865.436 toneladas. Estabeleceu-se como meta para a produtividade média o valor de 22.500 toneladas diárias por embarcação. Contudo, ao final do ano, a produtividade média observada foi de 26.791 toneladas por dia para cada navio, superando a meta inicial em 19,07% (Gráfico 13).

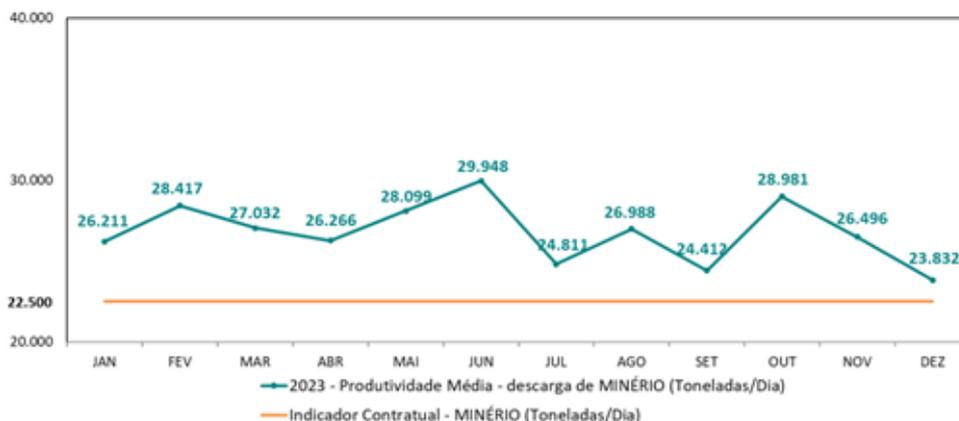


Gráfico 13 – Produtividade média diária de 2023 – descarga de minério.

PRODUTIVIDADE: EMBARQUE DE PLACAS

No mesmo período, o Complexo do Pecém alcançou um recorde na movimentação, totalizando 2.974.252 toneladas. Essa operação registrou uma produtividade média de 12.153 toneladas por dia, representando um aumento significativo de 21,53% em relação ao indicador mínimo contratual de 10.000 toneladas por dia estabelecido no Contrato Operacional N° 016/2017 (Gráfico 14).

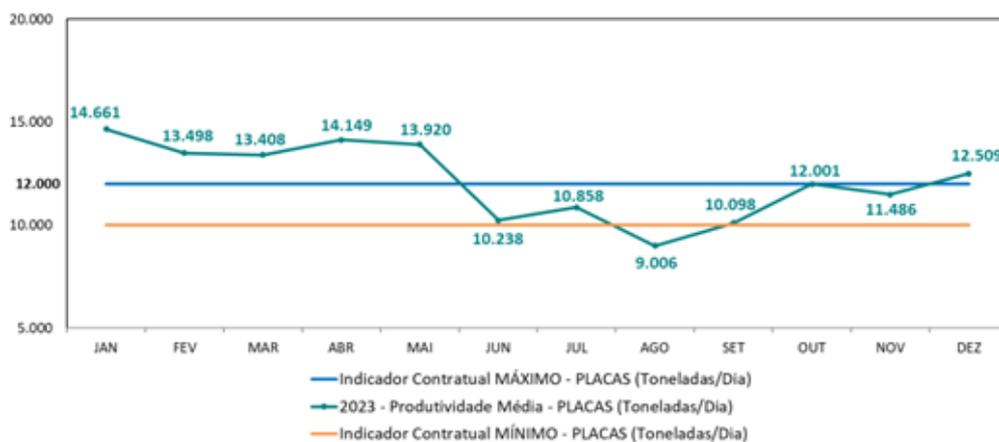


Gráfico 14 – Produtividade média diária de 2023 – placas.

PRODUTIVIDADE MÉDIA: MOVIMENTAÇÃO DE CONTÊINERES

Foram movimentados, em 2023, 482.930 TEUs (*Twenty-foot Equivalent Units*), o que corresponde a 283.624 contêineres de 20 pés. A performance média registrada foi de 56 movimentos por hora, resultando em uma variação positiva de 7,69% em comparação ao indicador contratual de 52 movimentos por hora de operação. No mesmo período, a movimentação total de cargas, contabilizando embarques e desembarques, alcançou a cifra de 6.272.025 toneladas (Gráfico 15).

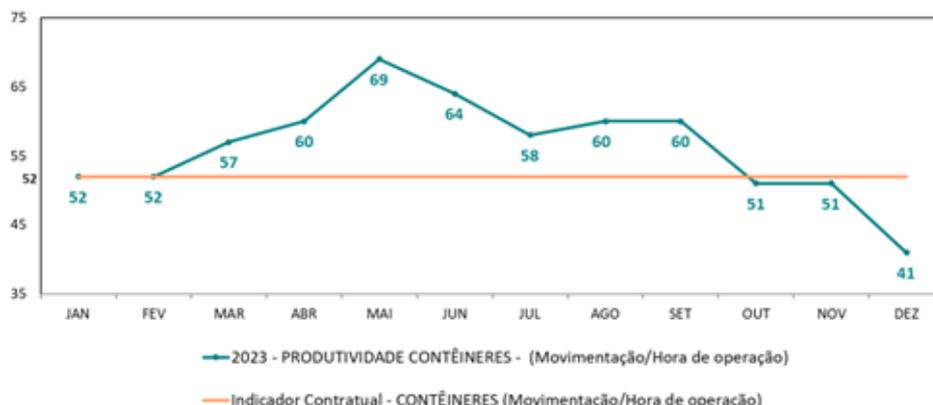


Gráfico 15 – Produtividade média diária de 2023 – Contêineres.

SUSTENTABILIDADE ECONÔMICA

GRI 3-3, GRI 201-1

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (CIPP S/A), principal vetor no desenvolvimento econômico do Ceará, encerrou o ano de 2023 com um ótimo desempenho em sua movimentação de contêineres. Quebrando seu próprio recorde, o TPP movimentou 482.930 TEUs, um crescimento de 16% em relação ao ano de 2022. No total, a movimentação acumulada atingiu 17.389.922 toneladas em 2023, representando um aumento de 1,8% na comparação com a movimentação registrada ao longo de 2022.

Assim, em 2023, a Companhia alcançou um ROE (*Return on Equity*) de 8,8%. O lucro líquido da Companhia atingiu a cifra de R\$112,3 milhões e superou o resultado de 2022 em 24,7%, alcançando uma margem líquida de 41,9%. O EBITDA alcançou R\$131,7 milhões em 2022, um aumento de 42,9% em relação ao ano anterior. Como não há endividamento, não foi calculado múltiplo desse EBITDA que pudesse vir a ser comparado ao mercado. O controle da estratégia comercial, a diligência no acompanhamento dos resultados das empresas do grupo e o fortalecimento da governança e da gestão do risco certamente contribuíram para o resultado consistente dos negócios da Companhia.

A CIPP S/A realiza acompanhamento permanente da execução do orçamento para que o desempenho econômico-financeiro esteja alinhado com as expectativas de seus acionistas e do Conselho de Administração. Assim, a cada trimestre, novas revisões orçamentárias são realizadas para, se necessário, readequar os gastos (OPEX), os investimentos (CAPEX) e a receita operacional.

Os resultados esperados pelos acionistas vinculam-se à estratégia do negócio e são mensurados e acompanhados mensalmente pela governança através dos indicadores: (i) ROE; e (ii) Margem Líquida. As incongruências e desvios são identificados e tratados de modo a serem saneados pelas áreas de negócio envolvidas, retroalimentando o processo de mensuração e acompanhamento.

Além de visar novos recordes, a Companhia também se compromete com a sustentabilidade. Projetos como painéis solares, cabotagem, exportação de frutas e novas linhas marítimas, além das tradicionais cargas de placas de aço, cimento, materiais elétricos, combustíveis minerais, fertilizantes, fazem parte dessa trajetória de crescimento sustentável.

A verificação da veracidade da situação patrimonial e financeira da Companhia é realizada anualmente pelas auditorias interna e externa, bem como pelo Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE-CE). Essa segurança traz confiabilidade aos investidores e aos demais *stakeholders*.

PERFORMANCE ECONÔMICA

RECEITA BRUTA

Em 2023, a receita bruta da Companhia atingiu o montante de R\$ 311,80 milhões. No comparativo com o ano anterior, houve um aumento de 22,61%. (Gráfico 16).



Gráfico 16 - Evolução da Receita Bruta da CIPP S/A.

RECEITA LÍQUIDA

Em 2023, a Receita Líquida foi de R\$ 267,80 milhões, representando um crescimento de 22,84% em relação ao ano de 2022 (Gráfico 17).

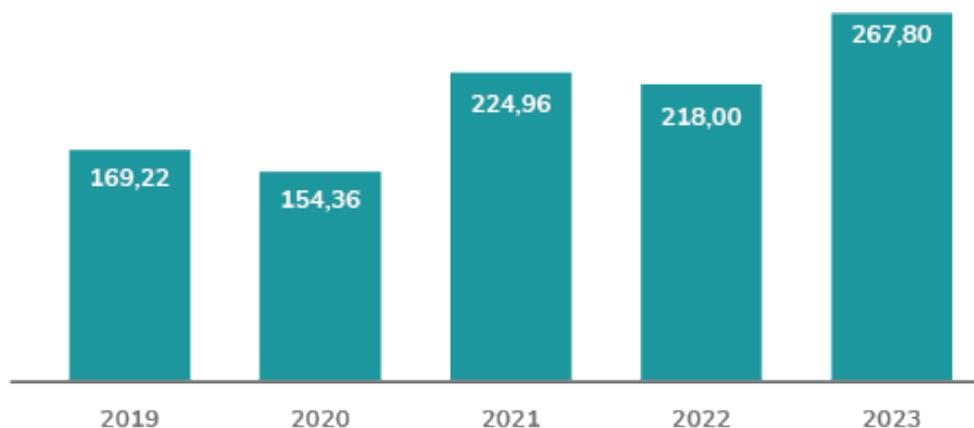


Gráfico 17 - Evolução da Receita Líquida da CIPP S/A.

LUCRO LÍQUIDO

O Lucro Líquido aumentou de R\$ 90,00 milhões em 2022 para R\$ 112,3 milhões em 2023, representando um crescimento de 24,74% em relação ao ano de 2022.

A Margem Líquida em 2023 também cresceu em relação ao ano anterior (+12,59%) e alcançou o índice de 41,92% (Gráfico 18).



Gráfico 18 - Evolução do Lucro Líquido e da Margem Líquida da CIPP S/A.

EBITDA

O Ebitda alcançou R\$ 131,71 milhões em 2023 (49,17% da Receita Líquida), apresentando um aumento de 42,94% em relação a 2022 (Gráfico 19).

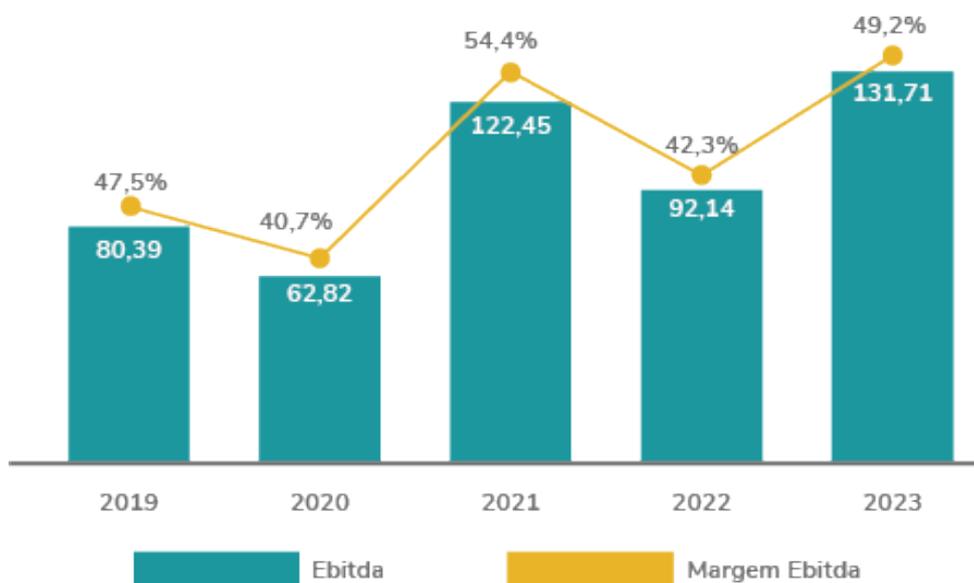


Gráfico 19 - Evolução do EBITDA da CIPP S/A.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO

DVA	2023	2022	2021	AH 2023 x 2022
I - VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO (1)+(2)+(3)	223.400	192.017	174.296	16,34%
Receita Operacional Líquida (1)	175.477	147.623	152.871	18,87%
Resultado de Equivalência Patrimonial (2)	9.359	5.282	7.071	77,19%
Receita Financeira (3)	38.564	39.111	14.355	-1,40%
II - VALOR ECONÔMICO DISTRIBUÍDO (4)+(5)+(6)+(7)	133.960	123.129	114.952	8,80%
Pessoal (4)	41.927	52.168	47.317	-19,63%
Pagamentos a Governo (5)	67.956	48.717	53.872	39,49%
Remuneração de Capitais de Terceiros (6)	1.256	1.137	4.629	10,43%
Remuneração de Capitais Próprios (7)	22.821	21.108	9.135	8,12%
III - VALOR ECONÔMICO RETIDO (8) (I)-(II)	89.440	68.888	59.344	29,84%

Tabela 8 - Valor Econômico Direto Gerado e Distribuído.

(1) Valores referentes às receitas operacionais deduzidos dos serviços cancelados, insumos adquiridos de terceiros (energia, custo dos serviços prestados, materiais, serviços de terceiros e outros), perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa, depreciação e amortização, adicionados de outras receitas operacionais.

(2) Resultado da participação relevante em sociedade controlada (ZPE Ceará) recebido em transferência.

(3) Inclui todas as receitas financeiras, tais como juros ativos e rendimentos de aplicações financeiras.

(4) Salários, gratificações, encargos sociais e trabalhistas, além de benefícios e de participações no resultado.

(5) Valores referentes aos impostos federais, estaduais e municipais, além de taxas e contribuições.

(6) Incluem juros, outras despesas financeiras e outros valores pagos ou creditados aos financiadores externos de capital.

(7) Remuneração atribuída aos sócios e acionistas na forma de juros sobre capital próprio e dividendos mínimos obrigatórios.

(8) Valor relativo ao lucro líquido do exercício destinado às reservas de lucros.





**PESSOAS,
COMUNIDADE
E MEIO AMBIENTE**

PERFIL DOS COLABORADORES

GRI 2-7 e 2-8

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém é composta por pessoas e pelo compromisso com o desenvolvimento, tendo como um de seus valores o “Cuidado com as Pessoas”, visando cumprir sua missão de desenvolver o Estado do Ceará e melhorar a qualidade de vida das pessoas. Comprometida em construir e manter um ambiente de trabalho seguro e inclusivo, baseado em respeito e colaboração mútua, a CIPP S/A gerava com 362 empregos diretos em regime integral ao final de 2023.

Dentre esses, 104 são colaboradores contratados diretamente pela Companhia, incluindo concursados, comissionados e diretores, além de 5 aprendizes que trabalharam em meio período. Destaca-se que 31% desses colaboradores são do sexo feminino e 69% do sexo masculino (Gráfico 20). É importante ressaltar o aumento do número de profissionais do sexo feminino, resultado do trabalho de inclusão e diversidade realizado pela Companhia.

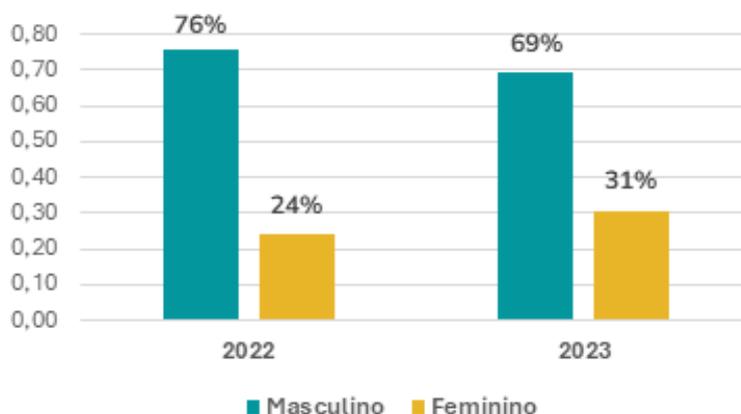


Gráfico 20 - Colaboradores CIPP S/A por sexo.

Com o objetivo de oferecer oportunidades aos residentes de seu entorno e da região metropolitana, o Complexo do Pecém possui 83% de seu quadro de funcionários provenientes da cidade de Fortaleza, 9% da cidade de São Gonçalo do Amarante, 6% da cidade de Caucaia e 3% de outros municípios da Região Metropolitana de Fortaleza (Gráfico 21).

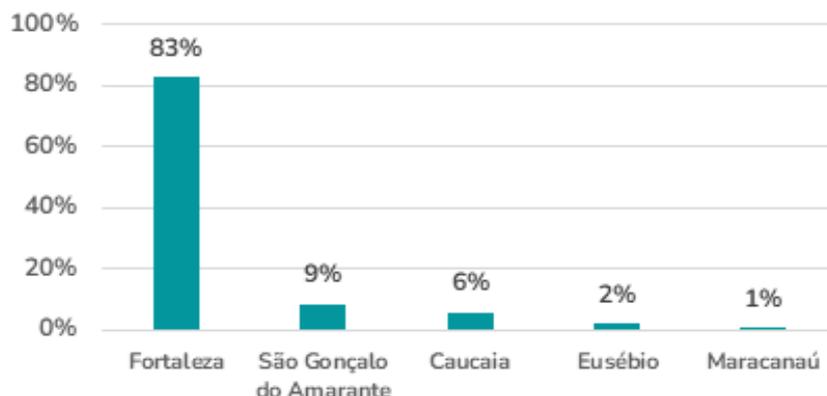
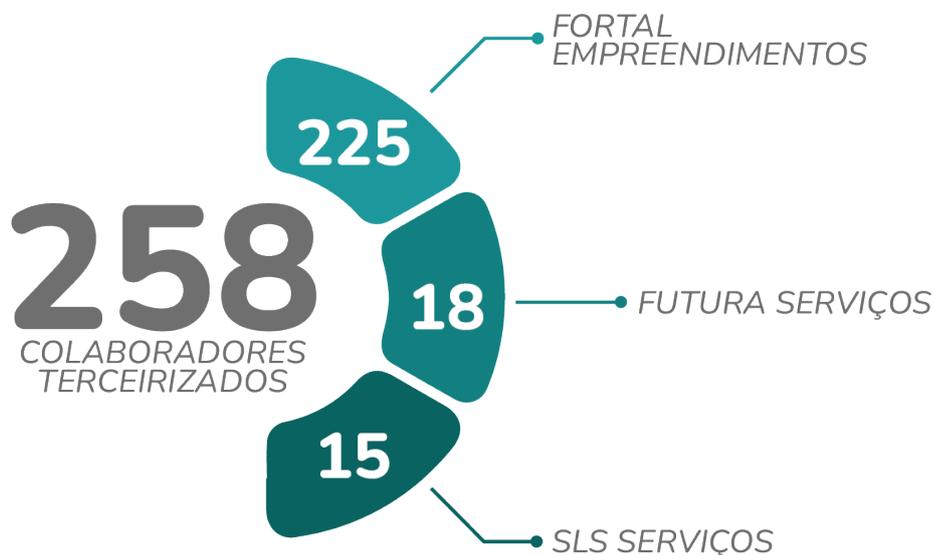


Gráfico 21 - Colaboradores da CIPP S/A por região.

Trabalhando em conjunto com seus colaboradores próprios, a CIPP S/A também contou com 258 colaboradores terceirizados (sendo 184 homens e 74 mulheres), ligados a empresas prestadoras de serviços de mão de obra contratadas pela Companhia. Essas empresas prestam serviços de apoio às atividades realizadas, tanto em seus processos operacionais quanto administrativos, abrangendo as áreas de asseio e conservação, tecnologia da informação e motoristas. Esses colaboradores terceirizados desempenham um papel significativo na contínua expansão do Complexo Industrial e Portuário do Pecém (Quadro 5 e Gráfico 22).



Quadro 5 – Quadro dos trabalhadores terceirizados

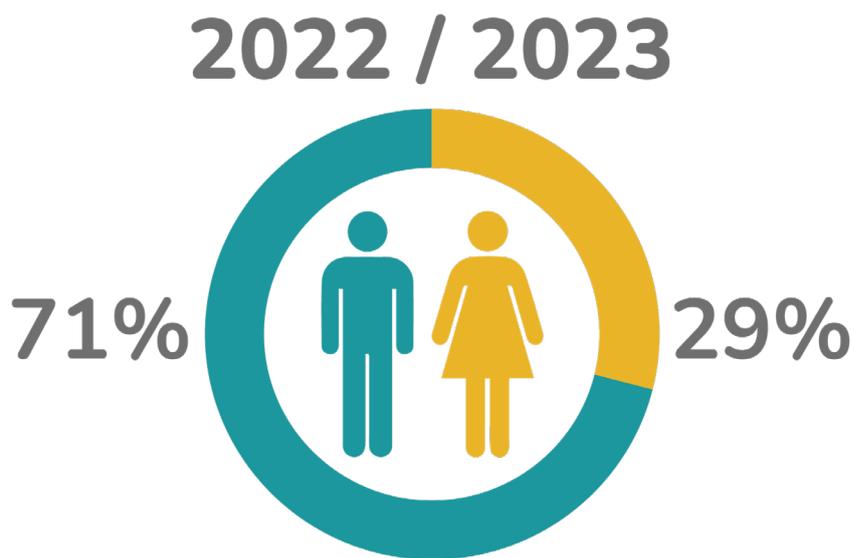


Gráfico 22 - Colaboradores terceirizados por sexo.

Com o objetivo contínuo de fortalecer a geração de empregos e o subsequente desenvolvimento da região onde está situado a CIPP S/A, é importante ressaltar que cerca de 50% dos colaboradores terceirizados residem nos municípios de São Gonçalo do Amarante e Caucaia (Gráfico 23). Isso é resultado de uma ação conjunta com as empresas terceirizadas contratadas, que buscam ativamente recrutar mão de obra local, conforme evidenciado no gráfico abaixo:

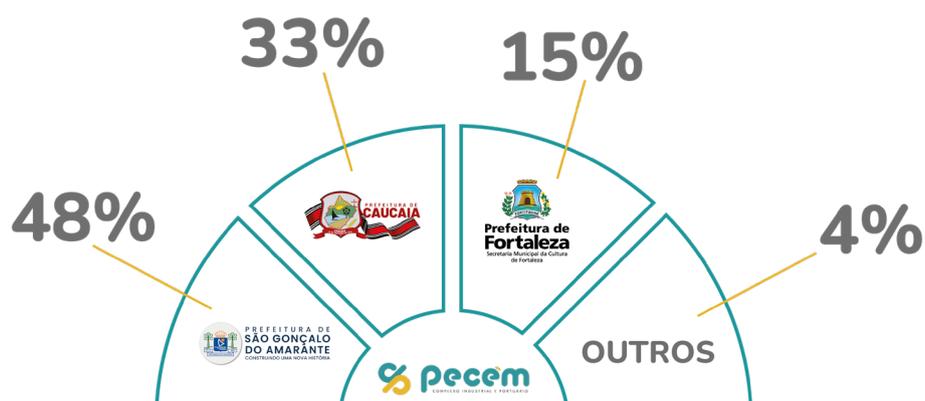


Gráfico 23 - Colaboradores terceirizados por região.

Considerando todo o quadro profissional, composto por funcionários diretos e prestadores de serviços terceirizados, um total de 362 colaboradores contribuíram para o desenvolvimento do Complexo do Pecém em 2023. Em comparação com o ano anterior, observa-se uma estabilidade no número total de colaboradores, uma vez que havia 352 colaboradores ao final de 2022.

ACORDOS COLETIVOS

GRI 2-30

A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP busca manter um relacionamento harmonioso com as entidades sindicais representativas de seus empregados e parceiros. A empresa prioriza a negociação e busca garantir a satisfação de seus colaboradores, sempre respeitando os limites orçamentários e financeiros previstos anualmente. No ano de 2023, vale salientar que, apesar de não ter havido consenso na confecção do Acordo Coletivo de Trabalho - ACT 2023 entre Empresa e Sindicato da Categoria, todos os funcionários da Companhia permaneceram abrangidos pelo ACT 2022. Em relação aos colaboradores comissionados, manteve-se a deliberação da Diretoria no sentido da extensão dos benefícios previstos no ACT para este grupo. É importante ressaltar, oportunamente, que todos os funcionários efetivos da Companhia são filiados ao respectivo Sindicato. Apesar de não ser tema deste item específico, faz-se relevante também registrar, em relação à distribuição da Participação de Lucros e Resultados (PLR), o não fechamento de acordo, em 2023, entre as partes envolvidas (Empregadora, Empregados e Sindicato), do Programa e da Política da PLR.

No que diz respeito aos colaboradores terceirizados, todo o quadro é regido por Convenções Coletivas de Trabalho - CCT próprias de suas respectivas categorias, sendo elas: Asseio e Conservação, Motoristas e Processamento de Dados.

SAÚDE E QUALIDADE DE VIDA

GRI 3-3, GRI 403-6

A CIPP S/A tem como objetivo principal promover a satisfação de seus colaboradores por meio de diversas iniciativas de promoção da saúde e do bem-estar no ambiente de trabalho. A empresa reconhece que criar um ambiente de trabalho satisfatório, em conformidade com as melhores práticas e psicologicamente seguro para os funcionários, é fundamental para alcançar seus objetivos estratégicos.

O propósito dessas iniciativas de promoção de saúde e humanização é integrar os colaboradores e proporcionar espaços dedicados à saúde e ao bem-estar físico e mental, além de cultivar um ambiente corporativo agradável. Nesse contexto, foram promovidas ações específicas ao longo de 2023.

Os programas de promoção à saúde têm como meta capacitar e engajar as pessoas na adoção de comportamentos saudáveis no seu dia a dia, visando reduzir o risco de desenvolvimento de doenças. Destacam-se as campanhas realizadas, como o “Janeiro Branco” (focada na Saúde Mental), Cine Azul (em comemoração ao dia mundial do autismo), Agosto Lilás (prevenção e combate a violência contra a mulher), o “Setembro Amarelo” (prevenção ao suicídio), o “Outubro Rosa” (conscientização sobre o câncer de mama) e o “Novembro Azul”, celebrado por meio da primeira corrida do Porto do Pecém (sensibilização sobre o câncer de próstata).



PROGRAMA DE QUALIDADE DE VIDA – BEM + CUIDADO

O Programa BEM + CUIDADO tem como objetivo promover um maior bem-estar físico e reduzir os níveis de estresse, diminuindo a ansiedade no ambiente organizacional. Ele busca estimular as pessoas a repensarem seu estilo de vida, adotando hábitos saudáveis e incentivando mudanças de comportamento que promovam a prevenção em saúde. Atualmente, o Programa de Qualidade de Vida é composto de:

- **Ginástica laboral:** 2 (duas) vezes por semana, às terças-feiras e sextas-feiras.
- **Massoterapia:** Atendimento semanal com 2 profissionais às sextas-feiras em locais estratégicos do Complexo, a fim de propiciar maior efetividade do projeto (Prédio Administrativo CIPP, GATE 1 (TPP) e Prédio Administrativo ZPE).



Foto 5 – Programa BEM + CUIDADO

1ª CORRIDA DO COMPLEXO DO PECÉM

Mantendo a filosofia voltada para a qualidade de vida e mudança de hábitos, alinhada à promoção da saúde, a Companhia realizou a 1ª Corrida de Rua do Complexo do Pecém, em referência ao Outubro Rosa e Novembro Azul, meses de conscientização sobre o câncer de mama, colo do útero e próstata, respectivamente.

A corrida, destinada aos profissionais do Complexo e à comunidade local, atraiu um total de 145 inscritos, que contribuíram com a doação de 2 latas de leite em pó cada para a instituição LAR AMIGOS DE JESUS. Essa iniciativa resultou na doação de aproximadamente 100 quilos de leite em pó, destacando ainda mais o aspecto social do evento.

A Companhia oferece aos seus funcionários e seus dependentes diretos planos de saúde e odontológicos, com uma ampla rede credenciada de hospitais e clínicas que oferecem serviços ambulatoriais, hospitalares e atendimento de urgência e emergência em todo o país. É importante ressaltar que qualquer tipo de assistência médica é facilitado, sem a necessidade de aprovações ou encaminhamentos do gestor, garantindo que todos se sintam seguros para realizar os exames e procedimentos necessários.

Como parte dos esforços para o mapeamento precoce e diagnóstico de doenças ocupacionais entre os funcionários, são realizados anualmente os exames complementares previstos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional - PCMSO. Isso inclui a realização de exames médicos e clínicos específicos, como audiometria, espirometria, radiografia de tórax e hemograma, conforme os riscos identificados no Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA. Além disso, são realizadas palestras, campanhas e treinamentos sobre prevenção, cuidados e proteção contra esses riscos.

Ao unir as iniciativas de promoção da saúde e programas que visam aumentar a satisfação dos colaboradores, o principal objetivo é promover mudanças de hábitos que reduzam o risco de doenças dentro do Complexo do Pecém e em sua área circundante, proporcionando uma melhor qualidade de vida para o ativo mais valioso: as pessoas.





Foto 6 – 1ª Corrida do Complexo do Pecém



CAPACITAÇÃO

PLANO ANUAL DE CAPACITAÇÃO (“PAC”)

Em 2023 a Gerência de Gestão de Pessoas – GEPES profissionalizou e estruturou a Área de Capacitação, implantando o Plano Anual de Capacitação – PAC, importante instrumento vinculado à Política de Gestão de Pessoas do Complexo do Pecém.

O objetivo do PAC é desenvolver ações que visem à capacitação e ao crescimento pessoal e profissional dos colaboradores da CIPP S/A, a fim de possibilitar uma atualização permanente dos conhecimentos necessários para o desenvolvimento das funções, uma melhoria contínua dos serviços prestados e aumento da satisfação e comprometimento dos colaboradores.

Em síntese, foram realizadas 89 capacitações, totalizando 9.174 (nove mil cento e setenta e quatro) horas de treinamento, resultando em aproximadamente no desenvolvimento de 481 profissionais, considerando os profissionais capacitados da ZPE CEARÁ, subsidiária da CIPP S/A, por se tratar a Gerência de Pessoas uma área vinculada ao Centro de Serviços Compartilhados – CSC (Gráficos 24 e 25).

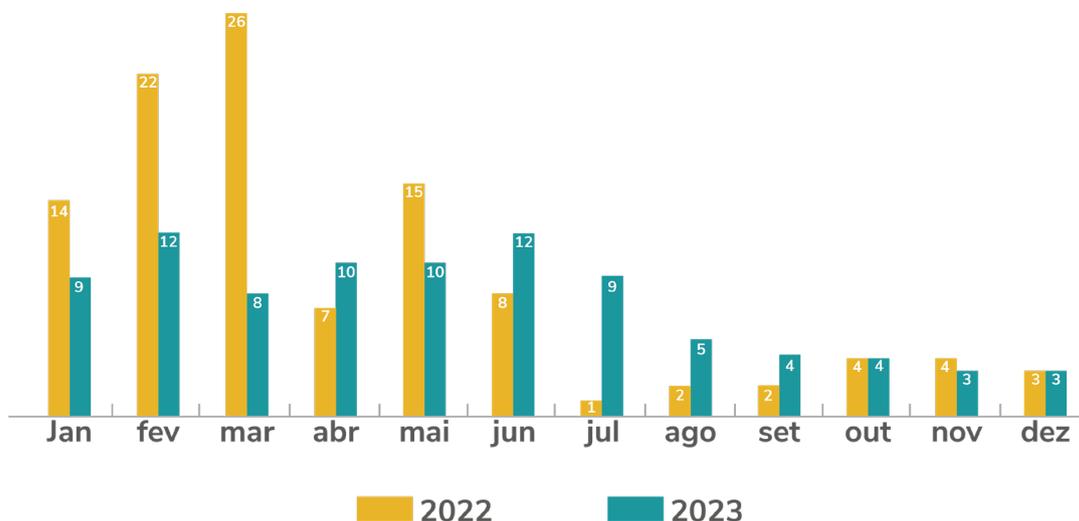


Gráfico 24 - Cursos em 2022 e 2023.

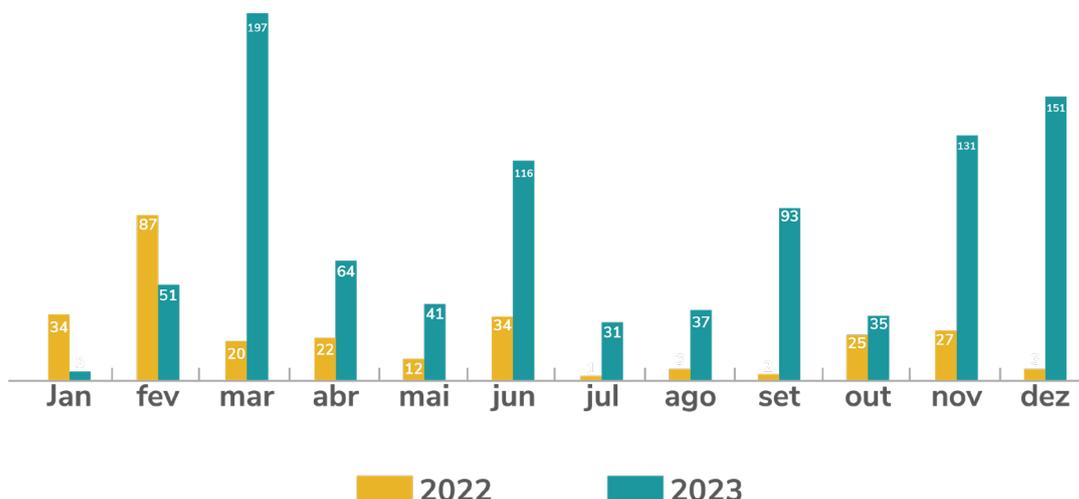


Gráfico 25 - Capacitados em 2022 e 2023.

Algumas capacitações tiveram caráter estratégico, tais quais:

- Governança conforme Lei 13.303 (Diretoria/Conselho);
- Encontro Nacional das Estatais;
- Inspeção de entrada de contêiner e rotina de entrega e retirada no Gate 1 (40 profissionais de Importação/Exportação)
- Prevenção no uso de produtos químicos (41 profissionais de Serviços Gerais);
- Noções Básicas sobre Explosivos e Armas (93 profissionais das áreas de Operações / Segurança);
- ESG Nas Empresas: Riscos, Impactos e Retornos (66 capacitados);
- Certificação de 100 brigadistas;
- Treinamento ISPS CODE (125 profissionais);

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DE NOVOS COLABORADORES

O Programa consiste em inserir os novos profissionais no ambiente de trabalho com objetivo de propiciar a cultura de boas-vindas através de uma recepção voltada para o acolhimento do colaborador e transferência do conhecimento mínimo necessário da realidade da Companhia, de modo que eles se sintam parte da Organização.



Foto 7 – Integração de novos colaboradores



RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

GRI 3-3, GRI 413-1

Desde a origem do Porto do Pecém, a comunidade é ponto importante para o desenvolvimento sustentável da Companhia, contribuindo de forma positiva para realização das atividades socioambientais, mas principalmente, por tratar-se de público diretamente impactado pelas atividades das operações ou ampliações do Complexo do Pecém.

Os impactos são inicialmente identificados por meio de um levantamento de dados primários através de entrevistas, reuniões, oficinas participativas e deliberativas e ainda por dados secundários. Após esse diagnóstico local são elaborados programas e subprogramas de acordo com a necessidade da comunidade, estruturados em uma matriz de Projetos, Ações Estratégicas e Atividades, com seus respectivos cronogramas, metas e recursos alocados, seguindo uma política para realização dos trabalhos socioeconômicos, procedimentos e orientações internas da CIPP S/A.

Através da participação social, as atividades são executadas ao longo do ano e acompanhadas pelas Gerências de Meio Ambiente e Saúde e Segurança do Trabalho que fazem, em conjunto, a gestão dos programas, ações e projetos.

Durante todo o ano de 2023 foram retomadas atividades, como as visitas ao porto, e realizados novos projetos, como os cursos de marisqueiras e o curso de fotografia vinculado ao PESCA, além do acompanhamento das reuniões dos pescadores e marisqueiras, reuniões do Conselho Gestor do Programa de Educação Ambiental, que buscam constantemente conhecer e avaliar as especificidades de cada comunidade para identificar as atividades do Programa de Educação Ambiental (PEA) que melhor podem atender as demandas de cada uma.

Permanecendo a execução dos programas, sendo realizados e chancelados como resultado de um compromisso assumido perante o órgão licenciador Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) e, como evidências de cumprimento das condicionantes das licenças ambientais e de recomendações de consultoria independente, as atividades realizadas com a comunidade local compõem os seguintes programas e subprogramas:

- Programa de Educação Ambiental (PEA);
- Programa de Comunicação Social (PCS);
- Subprograma de Compensação da Atividade da Pesca (PCAP);
- Subprograma de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT).

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (PEA)

O PEA colaborou em 2023 com as comunidades limdeiras (limítrofes) do TPP, que compõem os distritos de Pecém, Taíba e Cumbuco, sendo o foco principal as comunidades pesqueiras, envolvendo as colônias e os próprios pescadores e marisqueiras, atuou principalmente na Colônia de Pescadores e Aquicultores Profissionais de São Gonçalo do Amarante (Z-06) com sede no distrito do Pecém, e na Colônia de Pescadores Aquicultores Profissionais de Caucaia (Z-07). Escolas e outras instituições esportivas e culturais também são atendidas por atividades desenvolvidas pela CIPP S/A por meio do PEA.

SÃO OBJETIVOS DO PEA:

- Desenvolver ações educativas e compensatórias visando capacitar as comunidades do entorno do Terminal Portuária do Pecém;
- Habilitar e compensar as comunidades afetadas pelas obras de ampliação do Terminal de Múltiplas Utilidades e operação do Terminal Portuário do Pecém para atuarem na melhoria da qualidade ambiental e de vida;
- Contribuir para a prevenção e diminuição dos impactos socioambientais decorrentes do empreendimento.

As Fotos 8 a 24 apresentam as atividades de 2023:



Foto 8 – Acompanhamento de reuniões com pescadores e marisqueiras



Foto 9 – Aulas de Ritmos



Foto 10 – Reunião do Conselho Gestor do Programa de Educação Ambiental



Foto 11 – Cursos de Inglês



Foto 12 – Cursos de Informática



Foto 13 – Reforço Escolar



Foto 14 – Atividade PEA nas Escolas



Foto 15 – Atividade PEA Horta nas Escolas



Foto 16 – Palestras e Rodas de conversa nas Escolas



Foto 17 – Apoio às Regatas do Cumbuco e Pecém



Foto 18 – Curso de Marisqueiras



Foto 19 – Turma 2023 do Projeto em Estudos Comunitários em Audiovisual



Foto 20 – Projeto Juvenil Kite Cumbuco



Foto 21 – Ações de limpeza de praia



Foto 22 – Projeto Saúde do Pescador



Foto 23 – Entrega de materiais para regatas no Subprograma de Compensação a Atividade da Pesca (PCAP).



Foto 24 – Entrega de material informativo no Subprograma de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT)



O Programa de Educação Ambiental do Complexo do Pecém (PEA) realiza atividades educativas nas escolas locais, focando em temáticas de natureza e suas dinâmicas, com ações de sensibilização em datas comemorativas ambientais. As atividades são moldadas conforme as necessidades específicas de cada comunidade, incluindo cursos de inglês, informática e reforço escolar, visando a qualificação dos familiares de pescadores para o mercado de trabalho e preparação para escolas profissionalizantes.

Em 2023, os cursos de inglês e informática contaram com 62 alunos, e o de reforço escolar com 53. O Curso de Marisqueiras, criado para atender a demanda da Colônia de Pescadores Z-06 devido à redução de marisqueiras ativas, ajudou a resgatar a prática tradicional de mariscagem, com 27 mulheres participando até julho. Além disso, o PEA produz registros fotográficos e audiovisuais das comunidades pesqueiras, criando um acervo valioso para futuras gerações e aumentando a visibilidade dos modos de vida locais.

O Subprograma de Compensação da Atividade de Pesca forneceu insumos para a realização de regatas, com a compra de 1.800 metros de tecido Oxford para confecção de velas, usadas nas regatas de dezembro e janeiro. O Projeto Saúde do Pescador ofereceu fisioterapia e educação física às comunidades de Cumbuco, Pecém e Taíba, com a participação de profissionais qualificados dos municípios de Caucaia e São Gonçalo do Amarante.

O apoio aos Grupos de Dança do Coco de Pecém e Taíba visa valorizar a memória coletiva da dança, fornecendo materiais e apoiando a participação dos grupos em eventos culturais. O Subprograma de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT) promove educação e sensibilização ambiental através de Diálogos Diários de Segurança e distribuição de informativos mensais.

O Conselho Gestor do PEA, que inclui líderes da classe pesqueira, se reúne trimestralmente para discussão e decisão sobre as atividades do programa. Além disso, outras atividades dos subprogramas visam prevenir o uso de drogas, a exploração sexual e a violência infanto-juvenil, através da promoção de atividades esportivas para jovens e famílias de pescadores.

PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL – PCS

A partir da necessidade de informar e divulgar assuntos de interesse comum nas três comunidades, o Programa de Comunicação Social no ano de 2023 iniciou as atividades em janeiro em um momento de esclarecimento sobre o Peixe-leão, promovida por pesquisador especialista da Universidade Federal do Ceará. A atividade se tornou necessária após relatos de pescadores sobre avistamento da espécie na região do Pecém. Foram transmitidas informações sobre a nocividade da espécie, formas de captura segura e locais de destinação após coleta desse peixe, que serão instituições de pesquisa e gestão ambiental. Dentro do PCS também ocorre trimestralmente a produção e entrega de material informativo para as comunidades com os informes dos últimos meses e atividades previstas para ocorrerem nas comunidades.

No ano de 2023 foram retomadas as visitas ao Porto do Pecém, que abrangem visitas institucionais, mas também garantem o acesso da comunidade. No mesmo período, o Programa de Educação Ambiental do Complexo do Pecém proporcionou a visita ao porto para grupos esportivos e grupos culturais locais, totalizando 120 participantes. A visita guiada dura em média 60 minutos e abrange a história do porto, sua operação, funcionamento e relações institucionais (Fotos 25 a 26).



Foto 25 – Conversa sobre o Peixe-leão



Foto 26 – Visitas ao Porto do Pecém



Foto 27 – Entrega de material informativo para os moradores das comunidades da área de influência

SEGURANÇA NO TRABALHO E NAS OPERAÇÕES

GRI 3-3, GRI 403-1, GRI 410-1

SISTEMA DE GESTÃO DE SEGURANÇA NO TRABALHO

GRI 403-1

A saúde e segurança no trabalho são primordiais para a CIPP S/A, focando na qualidade, eficiência e excelência na proteção da saúde e integridade dos trabalhadores no ambiente portuário. A empresa alcança esses objetivos por meio de uma organização de segurança eficaz, equipada com os recursos materiais e humanos necessários.

As ações de saúde e segurança são vitais para a proteção dos trabalhadores portuários e todos que acessam as áreas operacionais do porto, visto que acidentes e doenças ocupacionais podem impactar a todos no local, incluindo empregados da CIPP S/A, prestadores de serviço, transportadoras, fornecedores, funcionários públicos, motoristas, clientes, visitantes, e tripulações de navios.

A CIPP S/A não somente cumpre com suas obrigações legais de acordo com as normas regulamentadoras relacionadas à segurança no trabalho, mas também monitora o desempenho dos prestadores de serviço e outras entidades que operam no terminal. A empresa realiza isso por meio da avaliação de experiência, qualificações e disponibilidade de recursos materiais e humanos, além de análise de documentos e informações relacionadas à Segurança e Saúde no Trabalho (SST). Isso inclui inspeções de atividades, procedimentos, materiais, máquinas, equipamentos e outros elementos para garantir que as operações atendam aos padrões mínimos de qualidade e segurança.

Adicionalmente, a CIPP S/A e seus prestadores de serviço implementam campanhas de conscientização e treinamentos de SST, incluindo simulados de situações de emergência, para assegurar que todos os trabalhadores estejam preparados para agir de forma segura e eficaz em qualquer situação.

A gestão de saúde e segurança do trabalho é conduzida conforme a Norma de Exploração, normas e procedimentos operacionais internos, e demais normas e regras legais pertinentes. A CIPP S/A opera de maneira integrada e articulada com seus prestadores de serviço para promover o gerenciamento e controle dos riscos nos ambientes de trabalho.

SESMT E CIPA

O Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), conforme estabelecido pela NR 04, tem a responsabilidade de identificar e avaliar os riscos presentes nos ambientes de trabalho, sugerir medidas preventivas e corretivas, oferecer treinamentos e ações educativas para os trabalhadores, realizar exames médicos periódicos e investigar os acidentes de trabalho ocorridos na empresa. A participação dos trabalhadores é essencial e assegurada pela presença da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), em conformidade com a NR 05, em cada empresa.

Essas ações visam constantemente melhorar os índices relacionados a incidentes, acidentes e doenças ocupacionais, reconhecendo o potencial desses eventos adversos para desencadear emergências médicas e ambientais significativas em determinadas situações.

Os grupos de Saúde e Segurança do Trabalho (SST) nas empresas se dedicam a atividades técnicas frequentes, incluindo inspeções planejadas, investigação de acidentes, treinamentos, simulações de emergências, campanhas de saúde e segurança, elaboração e implementação de Programas de Gerenciamento de Riscos (PGR) e Programas de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), além de Planos de Ação para Emergências (PCE), Plano de Atendimento a Emergências (PAE) e Planos de Atendimento a Emergências (PAM). Eles também contribuem para o desenvolvimento de normas e procedimentos de trabalho seguros.

Para garantir essas ações, a CIPP S/A mantém um SESMT composto por dois engenheiros de Segurança do Trabalho e cinco técnicos de Segurança do Trabalho, proporcionando acompanhamento contínuo das atividades do Terminal durante 24 horas por dia, 7 dias por semana. Da mesma forma, a empresa estabelece e mantém sua CIPA, composta paritariamente por trabalhadores eleitos e indicados pela empresa, objetivando cumprir suas atribuições legais e técnicas e contribuir para os esforços da empresa em alcançar indicadores relevantes sobre as ações e resultados do processo de SST na organização.

A avaliação da eficácia das ações de segurança, saúde e meio ambiente realizadas pela CIPP S/A é conduzida por meio de indicadores estruturados relacionados a riscos, ocorrências e acidentes de trabalho, além de dados sobre simulados e treinamentos realizados durante o ano. Esses indicadores são apresentados em reuniões regulares com as gerências das prestadoras de serviços e com a Vice-Presidência Operacional da CIPP, proporcionando uma base relevante para a observação e análise da evolução dos padrões adequados de desempenho de saúde e segurança ocupacional do terminal.

Além das ações mencionadas acima, a fim de fortalecer as tentativas de alcançar bons indicadores de SST, destacam-se os trabalhos desenvolvidos pela CIPA, como os relatórios de inspeção, atas de reunião, campanhas de saúde e eventos alusivos à segurança ocupacional (SIPAT).

As estatísticas de segurança, compiladas e atualizadas anualmente pelas empresas em conformidade com as diretrizes estabelecidas pela norma regulamentadora do Ministério do Trabalho e Emprego (NR-4), representam uma das ferramentas fundamentais para avaliar o desempenho global em termos de segurança do terminal, bem como o desempenho individual das empresas.

Outros indicadores de importância significativa incluem a quantidade e a duração dos treinamentos e campanhas de Segurança e Saúde no Trabalho (SST), simulações de emergências,

inspeções de segurança, entre outros. Em conjunto com as estatísticas mencionadas anteriormente, esses indicadores têm a finalidade de orientar as avaliações abrangentes e a formulação de novas diretrizes, orientações, estratégias e iniciativas para garantir um desempenho satisfatório em termos de segurança e saúde nas empresas.

PLANOS E PROGRAMAS

Para garantir a excelência na proteção da saúde e integridade dos trabalhadores no ambiente portuário, a CIPP S/A tem implementado uma série de ações e programas em conformidade com as normas internacionais da OIT e ONU, e legislação nacional de órgãos como o Ministério do Trabalho e Emprego e a Anvisa. Destaca-se a implementação de ações periódicas de prevenção e higiene do Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), seguindo a norma NR-1, que inclui antecipação, reconhecimento, avaliação, monitoramento e controle dos riscos ambientais, com reavaliações a cada dois anos.

Além disso, são realizadas avaliações quantitativas dos riscos como ruído, calor e emissões de gases, visando implementar medidas de proteção mais eficazes. O programa também envolve inspeções de segurança, investigação e análise de acidentes, e treinamentos, incluindo o fornecimento de equipamentos de segurança.

Na área da Medicina do Trabalho, são realizados anualmente exames previstos no Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (PCMSO), conforme a NR-7, onde o médico coordenador utiliza as informações do PGR para propor ações específicas, incluindo exames clínicos e complementares direcionados aos riscos identificados.

Adicionalmente, a companhia realiza palestras, campanhas de prevenção e treinamentos sobre os riscos identificados, visando a promoção da saúde dos trabalhadores. A CIPP S/A também oferece planos de saúde e odontológicos abrangentes aos empregados e seus dependentes, com uma ampla rede credenciada.

A empresa acompanha e monitora o cumprimento das ações de medicina ocupacional pelos prestadores de serviço, exigindo que atendam aos requisitos do PCMSO. Em relação às emergências, a CIPP implementa o Plano de Controle de Emergência (PCE) e o Plano de Atendimento de Emergência (PAE), que estabelecem diretrizes para a gestão de emergências, incluindo treinamentos simulados para preparar a equipe para possíveis incidentes no terminal. Esses planos abrangem uma ampla gama de situações, como incêndios, explosões e vazamentos de substâncias perigosas, coordenando ações para prevenir, interromper ou reduzir perdas de vidas, danos materiais e ambientais.

RESULTADOS 2023 - GERAIS E ESPECÍFICOS (INSPEÇÕES DE SEGURANÇA, ESTATÍSTICA DE ACIDENTES, TREINAMENTOS, SIMULADOS DE EMERGÊNCIA)

Como resultados das ações apresentadas e na execução dos planos mencionados acima, foram alcançados os seguintes resultados relacionados à segurança e saúde no trabalho em 2023:

1. Realização diária de inspeções de segurança nas instalações portuárias, abrangendo todas as operações em todos os turnos, em todos os dias da semana. No total foram realizadas 860 inspeções pela equipe da CIPP;
2. Fornecimento diário de equipamentos de proteção individual aos trabalhadores, abrangendo os turnos diurno e noturno, durante todos os dias da semana;

3. Durante o período analisado, é importante ressaltar que não houve registro de nenhum acidente envolvendo funcionários da CIPP S/A, incluindo terceirizados, comissionados e efetivos. Os dois casos de afastamento relatados referem-se aos empregados de fornecedores de serviços e não estão diretamente relacionados à nossa companhia.
4. Ocorreram 26 acidentes COM afastamento no ano de 2023 considerando os colaboradores das empresas credenciadas. Esse número representa uma queda de 29% no indicador quando comparado ao ano de 2022. Todas as ocorrências foram investigadas e analisadas resultando em planos de ações para evitar novas ocorrências;
5. Houve uma taxa de frequência de acidentes COM afastamento de 5,3 em 2023, representando uma redução de 33% nesse indicador, considerando os colaboradores das empresas credenciadas;
6. Ocorreram 35 acidentes SEM afastamento no ano de 2023, considerando os colaboradores das empresas credenciadas. Esse número representa uma queda de 11% no indicador quando comparado ao ano de 2022. Todas as ocorrências foram investigadas e analisadas resultando em planos de ações para evitar novas ocorrências;
7. Realização de treinamentos, incluindo palestras e cursos, focados na segurança e saúde dos trabalhadores. No ano de 2023, foram realizadas pela Gerência de Saúde e Segurança do Trabalho mais de 18.000 horas de treinamento contemplando mais de 3.500 participantes da população portuária;
8. Foram realizados 26 simulados contemplando os cenários emergenciais dos planos emergenciais, representando um aumento de mais de 20% na realização dos exercícios.

Assim é possível visualizar que os indicadores apontam para uma redução no número de ocorrências e acidentes, assim como um aumento no número de ações preventivas. Isso mostra resultado das ações com o objetivo de alcançar a excelência na proteção da saúde e integridade dos trabalhadores no ambiente portuário. No Quadro 6 a seguir será apresentado mais desses indicadores e resultados de forma mais ilustrativa.



Cenários	Previsão	Status	Empresa	Cenário PGR
Comunicação e tempo de resposta ambulância	Fev/23	Realizado	CIPP	15
Acidente com movimentação de carga	Mar/23	Realizado	VLI	15
Comunicação e tempo de resposta ambulância	Abr/23	Realizado	CIPP	15
Resgate em espaço confinado	Abr/23	Realizado	VLI	18
Resgate de acidentado no portão do navio	Abr/23	Realizado	UNILINK	15
Primeiros socorros – operação de granito	Abr/23	Realizado	TECER	15
Queda de homem ao mar	Mai/23	Realizado	VLI	3
Primeiros socorros – mal súbito ADM	Jun/23	Realizado	APM	15
Atropelamento TMUT	Jun/23	Realizado	APM	19
Incêndio instalações prediais – armazém	Jul/23	Realizado	CIPP	11
Emergência química (prático)	Jun/23	Realizado	VLI	27
Primeiros socorros	Jun/23	Realizado	UNILINK	15
Comunicação e tempo de resposta ambulância	Jun/23	Realizado	CIPP	15
Comunicação e tempo de resposta ambulância	Jun/23	Realizado	CIPP	15
Colapso estrutural	Jul/23	Realizado	VLI	
Resgate em altura	Ago/23	Realizado	VLI	17
Primeiros socorros em rebocador	Ago/23	Realizado	CIPP / SVITZER	15
Queda em altura set	Set/23	Realizado	TECER	17
Primeiros socorros	Set/23	Realizado	VLI	15
Primeiros socorros	Out/23	Realizado	CIPP	15
Evacuação da área – píer 1	Out/23	Realizado	VLI	
Atropelamento homem máquina	Nov/23	Previsto	CIPP	19
Atropelamento homem máquina	Nov/23	Previsto	UNILINK	19
Atropelamento homem máquina	Nov/23	Previsto	TECER	19
Emergência com carga imo	Dez/23	Previsto	APM	27
Primeiros socorros – resgate operador de MHC	Dez/23	Previsto	TECER	15

Quadro 6 - Simulados realizados em 2023 pela CIPP e empresas operadoras. Fonte: CIPP, 2023.

ACIDENTES COM AFASTAMENTO EM 2023

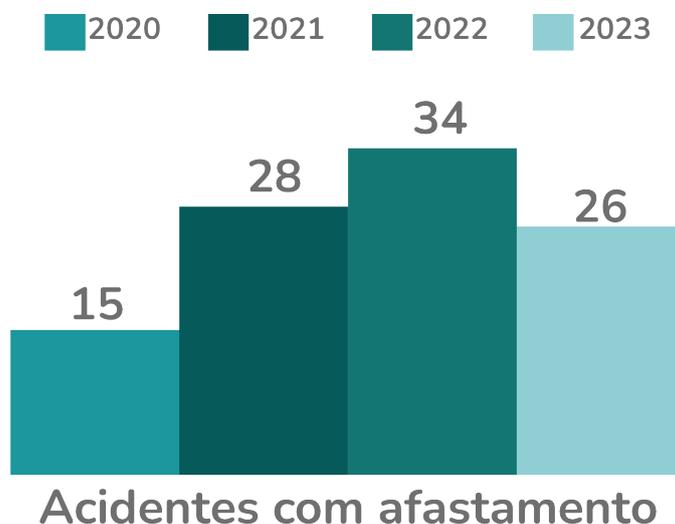


Gráfico 26 - Histórico de Acidentes com afastamento.

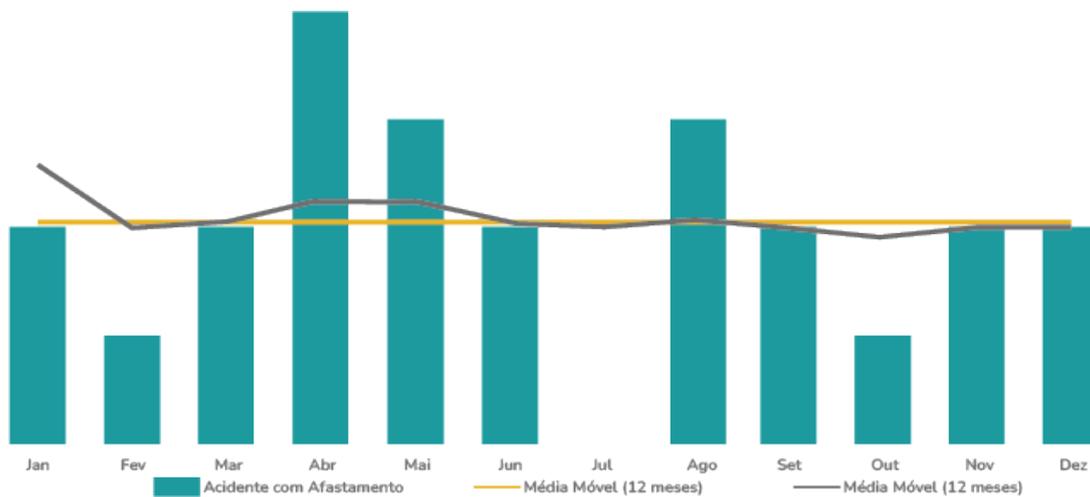
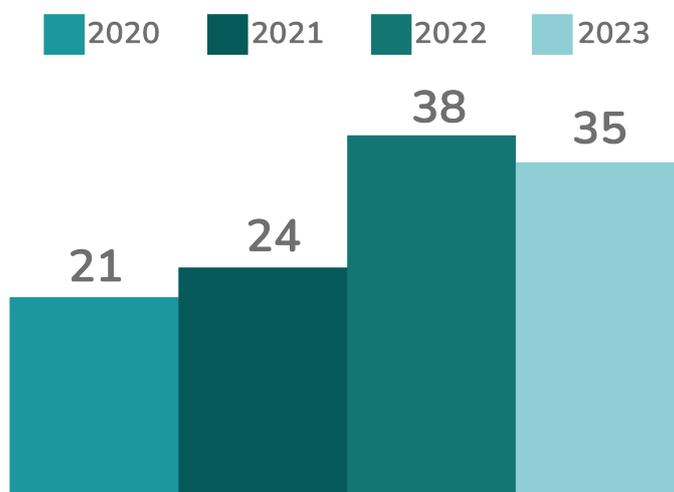


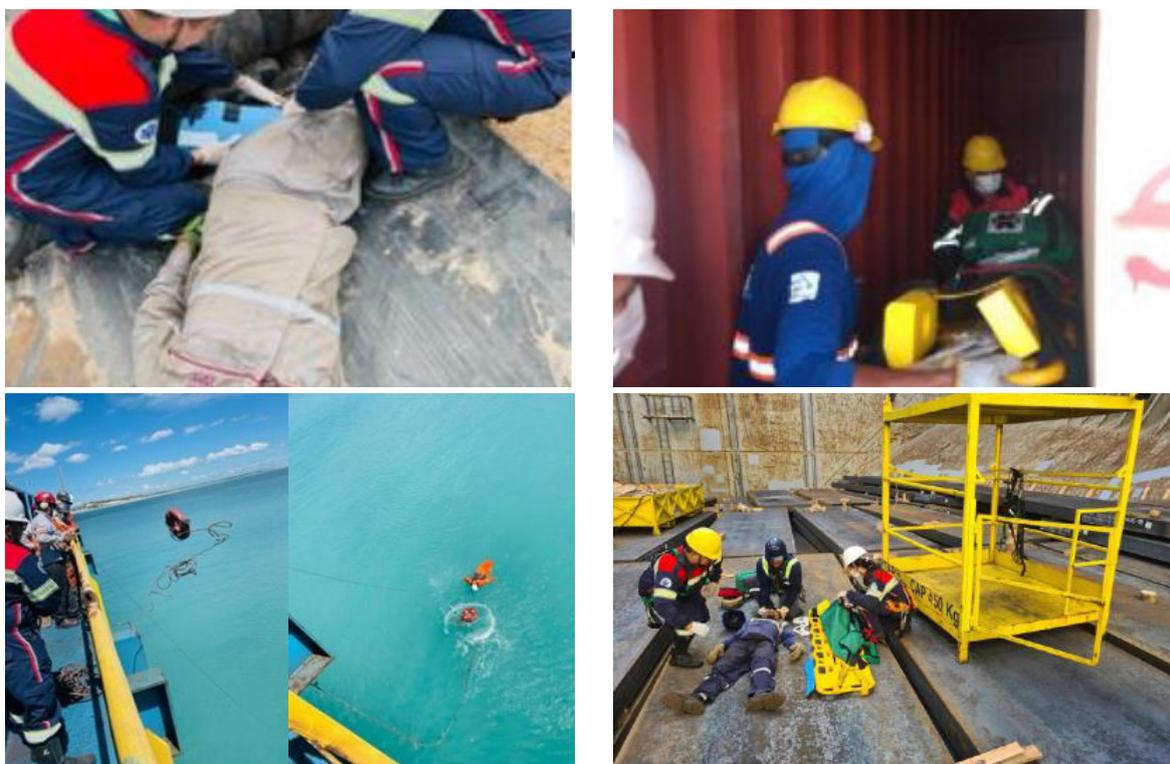
Gráfico 27 - Distribuição de acidentes com afastamento.

ACIDENTES SEM AFASTAMENTO EM 2023



Acidentes sem afastamento

Gráfico 26 - Histórico de Acidentes com afastamento.



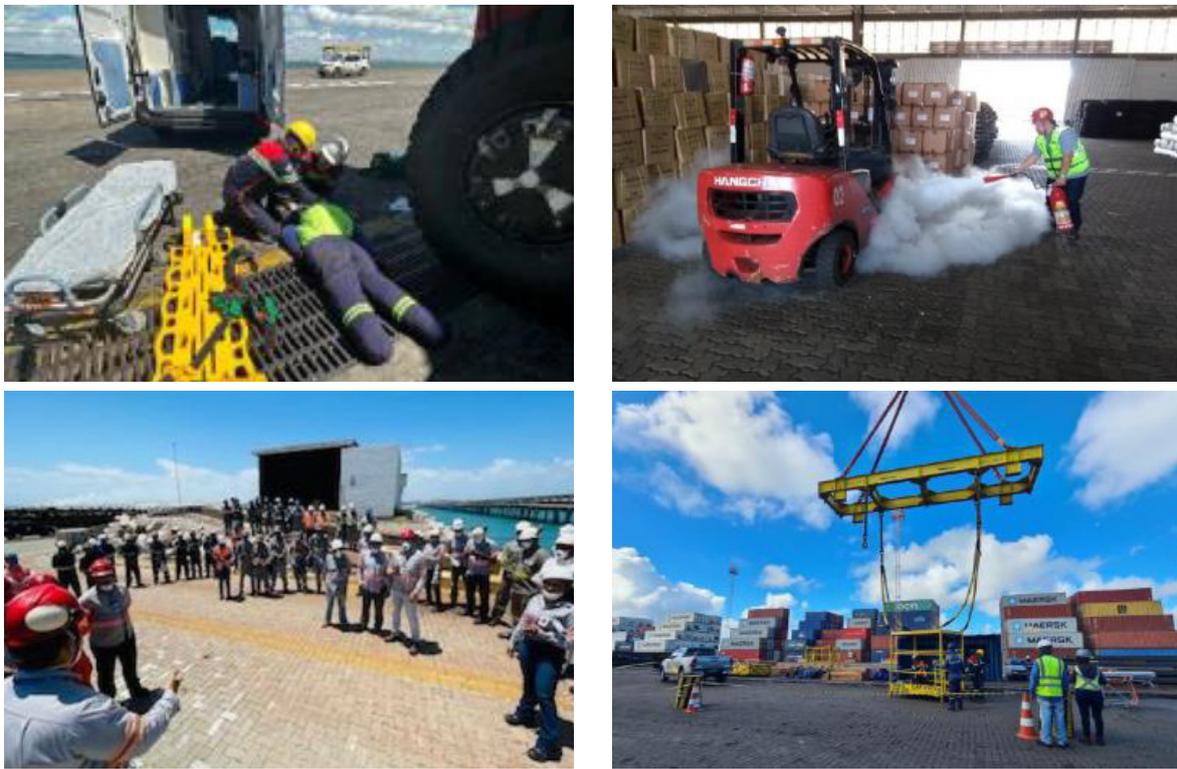


Figura 28 - Registros de Imagens dos simulados.

SEGURANÇA DAS OPERAÇÕES E CONTROLE DE ACESSO

GRI 410-1

O setor de Segurança e Acesso assume uma relevância fundamental, uma vez que facilita o acesso dos clientes, usuários e colaboradores à área primária, em conformidade com as exigências das portarias regulamentadoras dos Órgãos Intervenientes para participação nos negócios com a CIPP. Os procedimentos operacionais implementados garantem um ambiente seguro, proporcionando as condições necessárias para que colaboradores, clientes e órgãos intervenientes desempenhem suas atividades multidisciplinares com eficácia e eficiência.

É responsabilidade deste setor assegurar o cumprimento das exigências estabelecidas na Resolução 053-CONPORTOS de 2021, no Código Internacional para Proteção de Navios e Instalações Portuárias (ISPS CODE), na Portaria 3 IRF_PCE da Receita Federal e no Plano de Segurança Portuária/2021, que são as principais normas orientadoras das atividades do setor para promover a vigilância e a segurança no Terminal Portuário do Pecém.

Na zona primária, a vigilância é realizada visando garantir o cumprimento da legislação que regula a entrada, permanência, movimentação e saída de pessoas, veículos, unidades de carga e mercadorias. Além disso, a Unidade de Segurança presta auxílio aos Órgãos Intervenientes que exercem suas atribuições no terminal, contribuindo para a manutenção da ordem e a prevenção de ilícitos no interior da área alfandegada.

É imprescindível que os processos sejam executados com precisão e agilidade para evitar impactos negativos na execução das operações. As equipes da portaria desempenham um papel relevante no cadastro de pessoas, empresas e veículos, sendo a comunicação um fator primordial para o atendimento ao cliente.

Para atender às exigências da Comissão Nacional de Portos (CONPORTOS) e da Receita

Federal do Brasil (RFB), a gestão de segurança e acesso utiliza Sistemas de Gerenciamento Portuário, como o OCR, EPITA e SIC TOS, possibilitando a realização dos processos obrigatórios de controle de uma área alfandegada, bem como o registro e monitoramento em tempo real de todas as atividades de movimentação de cargas e correlatas às operações portuárias.

Em 2023, o setor de manutenção da CIPP realizou um trabalho de ampliação e atualização na qualidade das câmeras que atendem à área alfandegada, possibilitando ao Centro de Monitoramento e Vigilância Eletrônica (CMVE) uma melhor identificação de imagens e facilitando o acompanhamento das operações. Além disso, foram criados e implementados procedimentos operacionais padrão para atender às exigências previstas para a certificação internacional do Operador Econômico Autorizado (OEA).

Destaca-se também que em 2023 foi realizado um estudo de situação das áreas sob contrato com o Complexo do Pecém, resultando em um plano para fiscalização dessas áreas, operacionalizado por meio de inspeções mensais utilizando veículos e drones.

O tema dos direitos humanos possui relevância em atividades que envolvem uma participação efetiva e significativa do componente humano em um ambiente com características tão plurais como as encontradas no Terminal Portuário do Pecém. Simultaneamente às atividades realizadas, há uma preocupação constante em garantir a dignidade, a liberdade e o tratamento respeitoso para com todos os envolvidos, independentemente de sua raça, gênero, religião, orientação sexual ou qualquer outra característica.

O Terminal Portuário do Pecém, como terminal de uso privado (TUP), conta com uma Unidade de Segurança composta por vigilantes de empresa de segurança privada, credenciada pela Polícia Federal, e colaboradores da área administrativa.

A portaria nº 18.045, de 17 de abril de 2023 estabelece critérios que devem ser obedecidos por empresas de segurança habilitadas em selecionar e qualificar vigilantes para atuar junto à sociedade. No parágrafo 2º do Art. 1º e no inciso I do Art. 157 da citada portaria já expressam a importância na observância do respeito à pessoa humana:

Art. 1º Disciplinar as atividades de segurança privada, armada e desarmada, desenvolvidas por empresas especializadas, por empresas que possuem serviço orgânico de segurança e por vigilantes que atuam nas empresas especializadas e nas empresas que possuem serviço orgânico de segurança, bem como regular a fiscalização dos Planos de Segurança dos estabelecimentos financeiros.

§ 2º A política de segurança privada envolve a administração pública e as classes patronal e laboral, observados os seguintes objetivos:

I - Dignidade da pessoa humana;

Art. 157. São deveres do vigilante:

I - Exercer suas atividades com urbanidade, probidade e denodo, observando os direitos e garantias fundamentais, individuais e coletivos, bem como respeitando a diversidade e a dignidade da pessoa humana, no exercício de suas funções;

A grade curricular do curso de Formação de Vigilantes contempla o cumprimento dos artigos elencados. Em 2023, os vigilantes passaram por reciclagem, conforme previsto a cada dois anos, promovida pela empresa que presta o serviço de mão de obra de segurança terceirizada, além de treinamentos planejados e executados pelo setor de Segurança e Acesso e de Recursos Humanos da CIPP, de acordo com o Plano de Capacitação.

Como parte da qualificação da Unidade de Segurança (US), foram realizadas palestras e simulados que abordaram o conteúdo de temas previstos pelo Código ISPS, conforme abaixo (Fotos 29 e 30):

PALESTRAS:

- Código Internacional para proteção de navios e instalações portuárias;
- Conhecimentos básicos sobre Tipos de armas;
- Conhecimentos básicos sobre tipos de explosivos;
- Observação de atitudes suspeitas.



Fotos 29 e 30 – Palestra realizada com os trabalhadores.

O Plano de Segurança Portuária prevê a realização de treinamentos simulados em situações de emergência com a participação da CIPP S/A, Operadores Portuários e usuários, conforme Quadro 7 abaixo:

SIMULADO	PERÍODO
Abandono de explosivos no TPP	1º TRIMESTRE
Tentativa de acesso com armas	2º TRIMESTRE
Invasão de perímetro	3º TRIMESTRE
Apreensão de drogas	4º TRIMESTRE

Quadro 7 – Simulados realizados

Além disso, os supervisores de equipes são orientados a transmitirem, diariamente, diretrizes previstas em Normas de Segurança do TPP, sendo também abordado o trato com os colaboradores e usuários (Figuras 31 e 32).

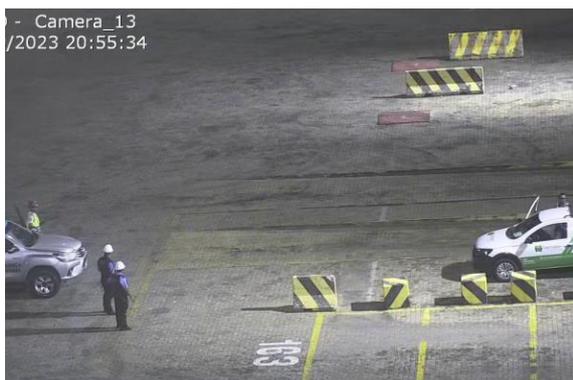


Figura 31 - Simulado realizado em setembro de 2023.

Figura 32 - DDS com as equipes - Diretrizes e orientações.

COMPROMISSO AMBIENTAL

GRI 3-3

O Complexo do Pecém prioriza a excelência ambiental e a sustentabilidade operacional, seguindo políticas, normas e procedimentos que integram as exigências legais para gerir e controlar os riscos associados às suas operações. A política ambiental da CIPP S/A, focada na preservação ambiental e na proteção das pessoas, aplica-se a todos que acessam o porto e é parte essencial da estratégia operacional do complexo.

Para garantir a eficiência da gestão ambiental, o complexo implementa uma série de programas conforme estipulado pelo Plano Básico Ambiental (PBA) e reforçado pelas condições da Licença de Operação nº 167/2001. Estes programas incluem o Plano de Gestão Ambiental (PGA), que coordena as ações ambientais de forma abrangente; o Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos, que trata da correta eliminação e reciclagem de resíduos; e o Programa de Monitoramento de Emissões Atmosféricas, essencial para assegurar a qualidade do ar nas áreas circundantes.

Além disso, há uma série de programas dedicados ao estudo e proteção da biota aquática, como o monitoramento de mamíferos, tartarugas e aves marinhas, plâncton, bentos e a ictiofauna marinha. Esses programas são fundamentais para manter a saúde dos ecossistemas aquáticos e garantir que as operações portuárias não impactem negativamente a vida marinha. O complexo também gerencia a qualidade dos sedimentos e da água, além de monitorar a dinâmica sedimentar, cruciais para a manutenção da integridade ambiental da região.

O Programa de Comunicação Social (PCS) e o Programa de Educação Ambiental (PEA) engajam a comunidade local e os trabalhadores em práticas sustentáveis, com subprogramas como o de Compensação da Atividade de Pesca (PCAP) e o de Educação Ambiental para os Trabalhadores (PEAT). Estes programas visam educar e promover uma conscientização ambiental ampla, além de mitigar impactos diretos das operações portuárias.

A CIPP S/A também submete relatórios mensais detalhados sobre os progressos e desafios de seus programas ambientais à alta direção, e um relatório anual ao órgão ambiental licenciador, permitindo a análise dos resultados das operações e a adoção de medidas mitigadoras quando necessário.

Além das ações de gestão e monitoramento, o complexo promove palestras e atividades temáticas, como as realizadas em junho de 2023 durante o mês do meio ambiente, fortalecendo a educação e a participação comunitária em práticas sustentáveis. A Gerência de Meio Ambiente (GEMAM) da CIPP S/A continua a liderar esses esforços, sincronizando objetivos e estratégias voltadas para a sustentabilidade ambiental.

GESTÃO DE RISCOS AMBIENTAIS

GRI 3-3, GRI 2-27

A CIPP S/A desenvolve ações focadas em suas operações para garantir a qualidade ambiental e a segurança no trabalho, seguindo sua política ambiental. Essas ações, detalhadas no Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR), visam reduzir as consequências de incidentes e acidentes, elevando a segurança operacional e ambiental. Em abril de 2023, o PGR foi atualizado para sua 13ª Versão, incluindo a expansão do pátio de armazenagem do TPP.

O programa identifica e gerencia riscos, preparando a empresa para emergências através da Análise de Riscos Ambientais e da Análise Preliminar de Perigos (APP), realizada antes da execução do programa. Esta análise preliminar identificou 41 cenários acidentais hipotéticos, com base nas operações do Terminal Portuário do Pecém. Complementando esta análise, a empresa utiliza vários programas como o Plano de Gestão Ambiental (PGA), Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Efluentes Líquidos, Programa de Monitoramento de Emissões Atmosféricas, entre outros, para mapear riscos e elaborar medidas de controle.

Estes programas também incluem a realização de treinamentos teóricos, práticos e simulados com a equipe envolvida na Estrutura Organizacional de Resposta (EOR), e a manutenção de uma equipe pronta para responder a emergências 24 horas por dia. Em 2023, a CIPP S/A realizou diversos simulados, incluindo um cenário de “derramamento de combustível nas canaletas de drenagem”, sugerido pelo Ibama, além de 29 outros simulados relacionados ao Plano de Ação de Emergência (PAE).

Além disso, foram registrados treinamentos para o Plano de Emergência Individual (PEI) e para o PAE, envolvendo centenas de colaboradores, desenvolvendo habilidades para prevenir danos ambientais, pessoais e sociais. Estes treinamentos e simulados periódicos são avaliados segundo a metodologia de gestão PDCA, aprimorando o atendimento a emergências e promovendo a integração entre a CIPP S/A e suas contratadas.



SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Declaração de uso:	A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01/01/2023 a 31/12/2023.			
GRI 1 Usada:	GRI 1: Fundamentos da GRI revisão 2021			
Norma (s) Setorial (ais) da GRI aplicável (is):	Não aplicável			
NORMA GRI/OUTRA FONTE:	CONTEÚDO	PÁGINA / LINK	ODS	
GRI 2: Conteúdos Geral 2021	2-1. Detalhes da Organização	7	8, 9 e 11	
	2-2. Entidades incluídas no relato de sustentabilidade da organização	3	8, 9 e 11	
	2-3. Período de relato, frequência e ponto de contato		9, 11 e 17	
	2-4. Reformulações de informações		9, 11 e 17	
	2-5. Verificação externa		8, 9 e 11	
	2-6. Atividades, cadeia de valor e outras relações de negócios		7, 9	8 e 12
	2-7. Empregados	60	8 e 10	
	2-8. Trabalhadores que não são empregados		9 e 10	
	2-9. Estrutura de governança e sua composição	12	11 e 16	
	2-10. Nomeação e seleção para o mais alto órgão de governança		11 e 16	
	2-11. Presidente do mais alto órgão de governança		11 e 16	
	2-12. Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança na supervisão da gestão dos impactos		11 e 16	
	2-13. Delegação de responsabilidade pela gestão de impactos		11 e 16	
	2-14. Papel desempenhado pelo mais alto órgão de governança no relato de sustentabilidade		11 e 16	
	2-15. Conflitos de interesse		11 e 16	
	2-16. Comunicação de preocupações cruciais		12, 25, 34	11 e 16
	2-17. Conhecimento coletivo do mais alto órgão de governança		12	11 e 16
	2-18. Avaliação do desempenho do mais alto órgão de governança			11 e 16
	2-19. Políticas de remuneração	21	8, 11 e 16	
	2-20. Processo para determinação da remuneração		8, 11 e 16	
	2-21. Proporção da remuneração total anual		8, 11 e 16	
	2-22. Declaração sobre estratégia de desenvolvimento sustentável	4	9 e 12	
	2-23. Compromissos de política	26	9, 11 e 16	
	2-24. Incorporação de compromissos de política	25, 26	9, 11 e 16	
	2-25. Processos para reparar impactos negativos		9, 11 e 16	
	2-26. Mecanismos para aconselhamento e apresentação de preocupações	26	11 e 16	
	2-27. Conformidade com leis e regulamentos	26, 83	11 e 16	
	2-28. Participação em associações	24	11 e 16	
	2-29. Abordagem para engajamento de stakeholders	34	11 e 17	
	2-30. Acordos de negociação coletiva	62	8 e 10	
TEMAS MATERIAIS				
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-1. Processo de Definição dos Temas Materiais		9, 11, 12 e 17	
	3-2. Lista de Temas Materiais		9, 11, 12 e 17	

SUMÁRIO DE CONTEÚDO GRI

Declaração de uso:	A Companhia de Desenvolvimento do Complexo Industrial e Portuário do Pecém - CIPP S/A relatou em conformidade com as Normas GRI para o período de 01/01/2023 a 31/12/2023.		
GRI 1 Usada:	GRI 1: Fundamentos da GRI revisão 2021		
Norma (s) Setorial (ais) da GRI aplicável (is):	Não aplicável		
NORMA GRI/OUTRA FONTE:	CONTEÚDO	PÁGINA / LINK	ODS
ECONÔMICO			
Tema Material: Sustentabilidade Econômica			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de Gestão Material	55	8,9,11,12
	GRI 201-1 Valor econômico direto gerado e distribuído (2016)		
Tema Material: Capacidade de Crescimento e Novos Negócios			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de Gestão Material	41	9 e 11
Tema Material: Produtividade de Operações e Equipamentos			
GRI 3: Temas Materiais 2021		52	9,12
Tema Material: Investimentos (infraestrutura e equipamentos)			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de Gestão Material	50	9 e 11
	GRI 203-1 Investimentos em infraestrutura e apoio a serviços (2016)		
Tema Material: Desenvolvimento Econômico do CIPP			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de Gestão Material	46	9; 11;17
Tema Material: Ética e Transparência das Informações			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de Gestão Material		16
SOCIAL			
Tema Material: Segurança no Trabalho e nas Operações			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de Gestão Material	73	3,8, 9, 11 e 12
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		
GRI 410: Práticas de Segurança 2016	410-1 Pessoal de segurança capacitado em políticas ou procedimentos de direitos humanos		
Tema Material: Saúde e Qualidade de Vida			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de Gestão Material	63	3
GRI 403: Saúde e Segurança do Trabalho 2018	403-1 Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho		
Tema Material: Responsabilidade Socioambiental			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de Gestão Material	69	3, 4, 6, 8, 10, 11, 12, 13, 14 e 15
Tema Material: Responsabilidade Socioambiental	413-1 Operações com engajamento, avaliações de impacto e programas de desenvolvimento voltados à comunidade local		
Tema Material: Qualidade no Atendimento			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de Gestão Material	42	8, 9 e 12
Tema Material: Satisfação do Cliente			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de Gestão Material	44	9,12
AMBIENTAL			
Tema Material: Compromisso Ambiental			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de Gestão Material	82	6, 7, 11, 12, 13, 14 e 16
Tema Material: Gestão de Riscos Ambientais			
GRI 3: Temas Materiais 2021	3-3 Forma de Gestão Material	83	6, 7, 11, 12, 13 e 14

EXPEDIENTE

Presidente: **Hugo Santana de Figueirêdo Junior**

Vice-Presidente Financeiro: **Rebeca do Carmo Oliveira**

Vice- Presidente de Operações: **Fábio Xavier Grandchamp**

Diretor Executivo Financeiro: **Muhammad Shoaib Naqshbandi**

Diretor Executivo de Engenharia: **Fábio Abreu Freitas de Souza**

Diretor Executivo de Operações: **Waldir Frota Sampaio**

(até 12/04/2023)

Diretor Executivo de Operações: **Roberto Benevides de Castro**

(a partir de 13/04/2023)

Diretora Executiva Comercial: **Duna Gondim Uribe**

(até 15/05/2023)

Diretor Executivo Comercial: **André Marcelo Gomes Magalhães**

(a partir de 16/05/2023)

Diretor Executivo Jurídico: **Juvêncio Viana Vasconcelos**

(a partir de 02/02/2023)

ELABORAÇÃO

COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

Carneiro Junior, Deyvith Estevam, Ernesto Neto, Ieda Passos, Marlon Rocha, Rebeca do Carmo Oliveira, Rosangela Aderaldo

COORDENAÇÃO DO RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE

Natasha Assumpção – Coordenação do Projeto – Profissional certificada em elaboração de Relato de Sustentabilidade pela Global Reporting Initiative – GRI;

COLABORAÇÃO E ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO TÉCNICO GRI

Natasha Assumpção – CIPP S/A

Giulia Freitas – Analista Ambiental – MRS Estudos Ambientais Ltda

Maria Oliveira – Profissional certificada em elaboração de Relato de Sustentabilidade pela Global Reporting Initiative – GRI – MRS Estudos Ambientais Ltda;

Pedro Fontoura da Rosa – Profissional certificado em elaboração de Relato de Sustentabilidade pela Global Reporting Initiative – GRI – MRS Estudos Ambientais Ltda;

EDIÇÃO | DIAGRAMAÇÃO | FOTOS

Gerência de Comunicação e Marketing do Complexo do Pecém e MRS Estudos Ambientais.





pecem

COMPLEXO INDUSTRIAL E PORTUÁRIO



**Port of
Rotterdam**



CEARÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DO
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO